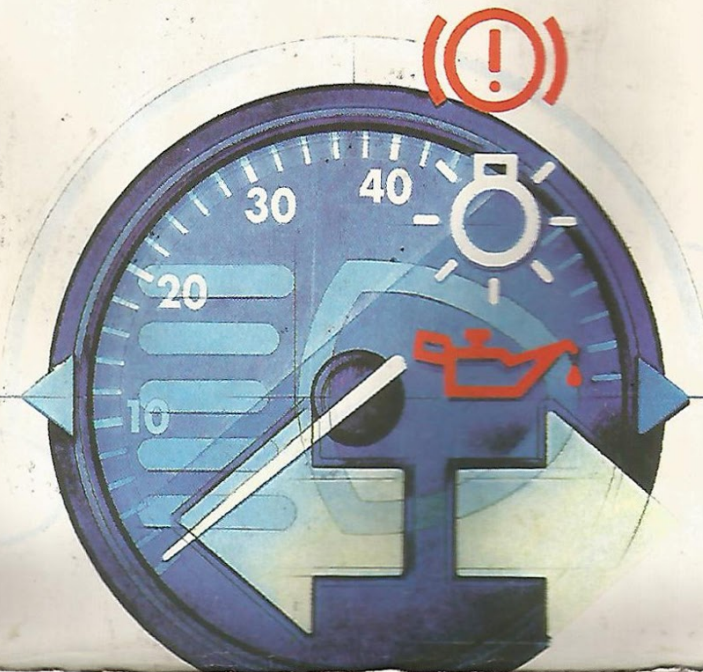


Gol Special Gol Mi

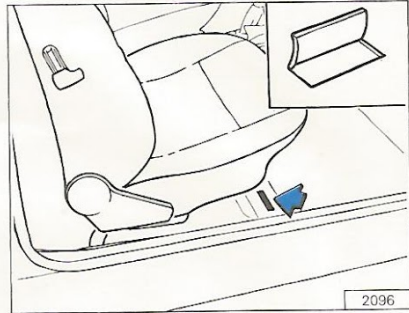
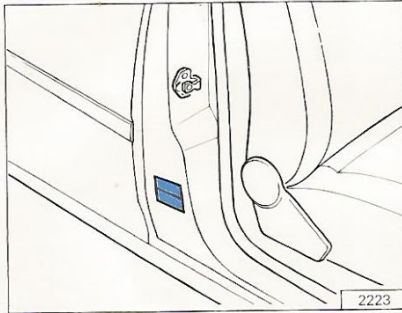
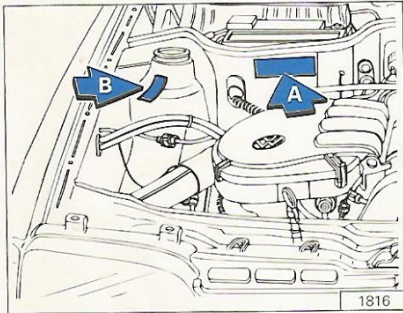
Manual de Instruções



Identificação

1

IDENTIFICAÇÃO



Chassi

- A - Gravação principal
- B - Etiqueta destrutível

Além das gravações e etiquetas ilustradas, o pára-brisa, o vidro traseiro e os vidros laterais também possuem gravado o número do chassi. Necessitando substituir gravações ou etiquetas, procure o Concessionário Volkswagen.

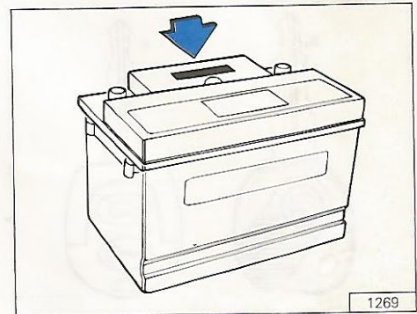
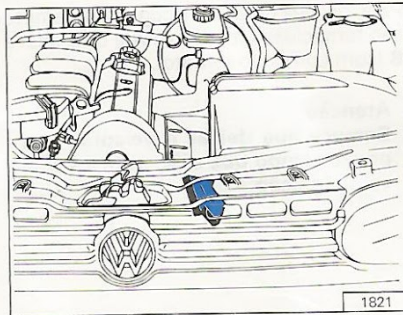
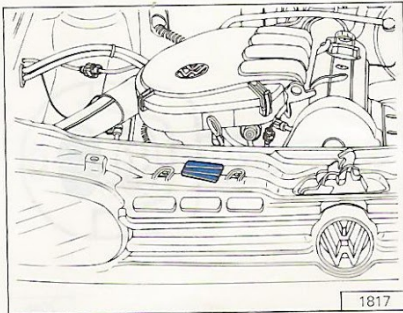
- Etiqueta destrutível
- Plaqueta destrutível com identificação do ano de fabricação do veículo

- Etiqueta destrutível (sob o tapete, debaixo do banco do motorista ou do acompanhante)

Necessitando efetuar a verificação do número do chassi, destaque o recorte do tapete, conforme indicado no detalhe.

1-02

IDENTIFICAÇÃO



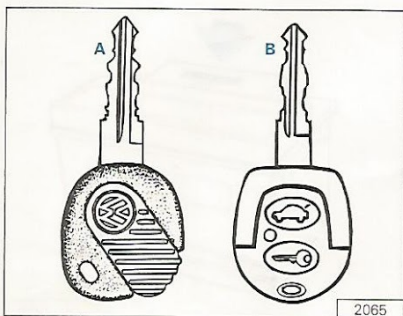
Fabricante

Número do motor

Bateria (data de fabricação)

1-03

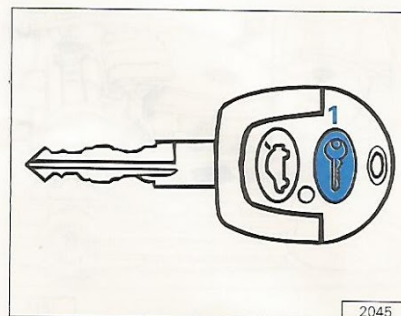
IDENTIFICAÇÃO



Para os veículos com comando remoto são fornecidas uma chave **A** e uma chave **B** (com comando remoto).

Atenção

Sempre que deixar o veículo - por pouco tempo que seja - retire a chave da ignição.



Chaves/Comando remoto

As chaves abrem todas as portas e tampas, destravam a direção, ligam a ignição e dão a partida.

A chave possui um código de identificação gravado em uma plaqueta. Guarde-a, pois assim, será possível uma cópia em um Concessionário Volkswagen. Quando vender o veículo, entregue também esta plaqueta ao novo proprietário.

Para os veículos sem comando remoto para fechamento e abertura das portas são fornecidas duas chaves **A**.

1-04

Sincronização do comando remoto

O comando remoto é ativado por radiofrequência, em distâncias médias não superiores a 30m, podendo sofrer atenuações do sinal em razão de interferências eletromagnéticas (antenas de transmissão, redes de alta tensão, etc.) e obstáculos físicos (paredes, colunas, etc.).

Se não for possível acionar o sistema de travamento elétrico das portas, através das teclas do comando remoto, é possível que os códigos da chave e do módulo de comando, no veículo, tenham deixado de coincidir. Isto poderá acontecer quando se substitui a bateria do comando remoto,

IDENTIFICAÇÃO

ou, ainda, se o comando for acionado, por muitas vezes, fora do raio de ação do sistema.

Para recuperar o sincronismo, ligue a ignição e aperte a tecla **1**, por três vezes consecutivas, durante no máximo 5 segundos. Para indicar a confirmação do sincronismo o módulo do comando remoto fará um movimento nos pinos das portas, acionando-se o travamento elétrico.

Para substituição das baterias, veja página 5-15.

1-05

Conheça o veículo antes de dar a partida

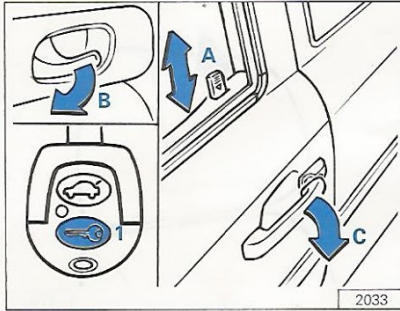
2

CONHEÇA O VEÍCULO ANTES DE DAR A PARTIDA

SIMBOLOGIA

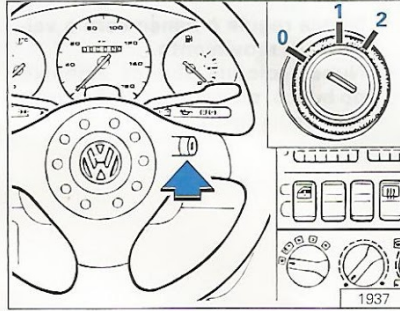
Símbolo	Discriminação	Detalhe(s) na(s) página(s)	Símbolo	Discriminação	Detalhe(s) na(s) página(s)
	Luz de advertência	2-14		Nível de combustível	2-16/2-19
	Carga do alternador	2-16/2-19		Lavador do vidro traseiro	2-14
	Pressão do óleo do motor	2-16/2-19		Temporizador do limpador do vidro traseiro	2-14
	Temperatura do líquido de arrefecimento/ Superaquecimento do motor	2-15/2-18		Limpador do pára-brisa	2-13
	Nível do fluido do freio/ Freio de estacionamento	2-17/2-20		Lavador do pára-brisa	2-13
	Indicadores de direção	2-12 2-16/2-19		Ventilação forçada (ventilador)	4-02 4-04
	Lanternas	2-16/2-19		Desembaçador do vidro traseiro	2-14 2-16
	Acionamento das lanternas e faróis	2-12		Acendedor de cigarros	4-05
	Farol alto	2-16/2-19		Distribuição do ar para as aberturas superiores	4-02
	Faróis	2-13/2-11 2-13/2-19		Distribuição do ar para as aberturas frontais e inferiores	4-02
	Farol alto/farol baixo (comutador dos faróis)	2-13		Distribuição do ar para as aberturas inferiores	4-02
	Comando elétrico dos vidros	4-08		Tampa do compartimento de bagagem aberta	4-09

Atenção: Se uma das luzes indicadoras marcadas com se acender durante o percurso, estacione o veículo num local seguro e leia as instruções da página indicada.



Porta do motorista

Para destravar a porta, gire a chave no sentido anti-horário. Para travá-la, gire a chave no sentido horário. Para destravar a porta através do comando remoto, aperte 2 vezes, num intervalo inferior a um segundo, a tecla 1 do comando remoto. Para travá-la, aperte uma única vez a tecla 1. A porta somente estará perfeitamente travada quando o pino-trava (A) estiver totalmente abaixado. Para abrir a porta, acione a maçaneta externa (C) ou a interna (B).



Posições da chave

- 0 - desligada
- 1 - direção destravada e ignição ligada (luzes indicadoras acesas)
- 2 - motor de partida acionado

As funções independentes do acionamento da posição 1 (ignição ligada) são: lanternas (com iluminação do painel), luzes de advertência, lanterna interna e luz do freio.

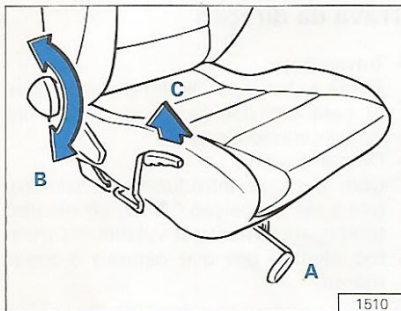
Trava da direção

- Travamento
Retire a chave do cilindro e gire o volante para um dos lados, até ouvir um clique característico.
- Destravamento
Com a chave introduzida no cilindro, gire-a até a posição "1" e, ao mesmo tempo, movimente o volante no mesmo sentido em que ocorreu o travamento.

Importante

- Quando houver necessidade de se movimentar o veículo com a ignição desligada, destrave a direção (posição "1") e retorne a chave à posição inicial "0".
- Somente na posição "0" é possível remover a chave.

CONHEÇA O VEÍCULO ANTES DE DAR A PARTIDA



Bancos dianteiros

Regulagem do banco

Levante a alavanca (A) e deslize o banco para a frente ou para trás, conforme o desejado. Solte a alavanca e movimente levemente o banco, até travá-lo.

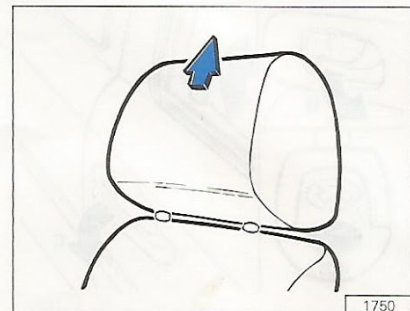
Regulagem do encosto

Gire o botão (B), sem pressionar o encosto.

Banco com regulagem da altura

Levante a alavanca (C) e movimente o corpo para a frente (forçando o assento) ou para trás (forçando o encosto), até o ponto desejado.

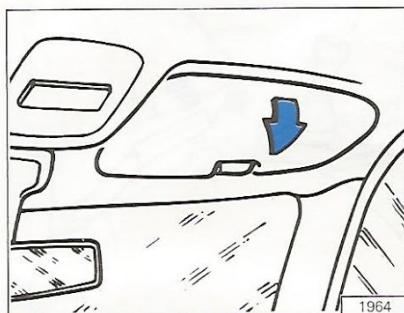
- Nunca regule o banco com o veículo em movimento.
- Nunca coloque objetos embaixo do banco, pois isto poderá dificultar a regulagem.



Apoio para cabeça

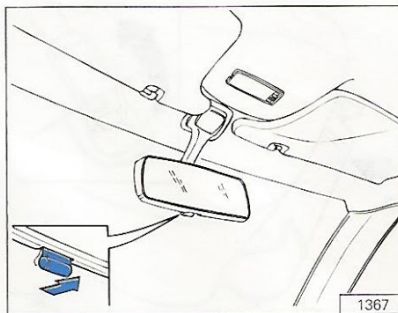
Para levantá-lo ou abaixá-lo, force-o para cima ou para baixo, até a posição correta.

A parte superior deve ser posicionada, no mínimo, na altura dos olhos. Nunca trafegue sem os apoios para cabeça.



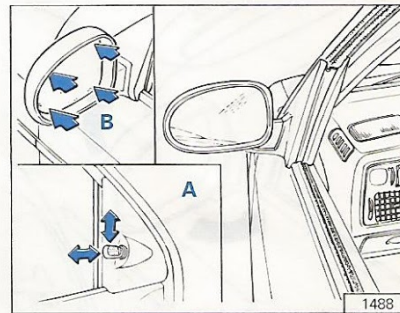
Pára-sóis

Mantenha-os na posição de repouso, enquanto não estiverem sendo utilizados.



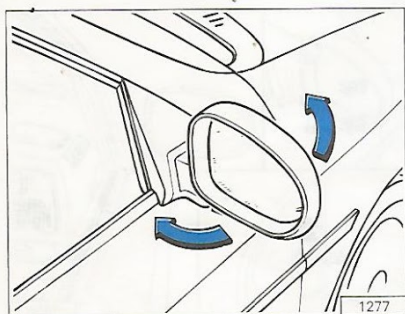
Espelho retrovisor interno

Regule-o manualmente.
- Posição antiofuscante (seta).



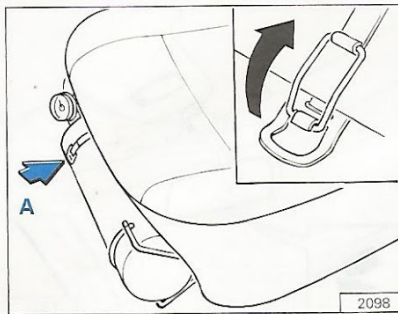
Espelhos retrovisores externos

A - com comando interno
Regule-os movimentando o comando remoto.
B - com regulagem direta
Regule-os, movimentando diretamente o espelho.



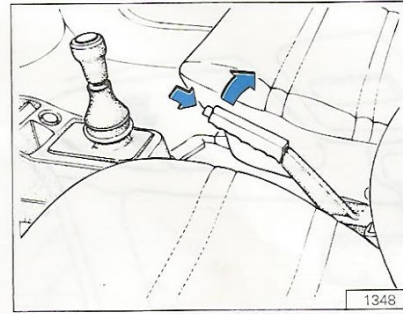
Os espelhos retrovisores externos podem ser articulados. A movimentação é feita manualmente.

O espelho retrovisor direito é do tipo convexo. Portanto, a imagem refletida parecerá menor e mais distante que a real.



Extintor de incêndio

Para removê-lo, solte a braçadeira (A) de fixação. Para saber como utilizá-lo, leia as instruções contidas na página 6-04 (para manutenção veja página 5-15).



Freio de estacionamento

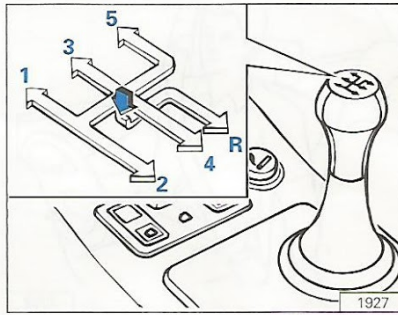
Para acioná-lo, puxe a alavanca para cima, até travá-la. Com a alavanca acionada até o 4º dente (estalo), o veículo não deve se movimentar. Acima disso, procure um Concessionário Volkswagen.
Para desacioná-lo, puxe a alavanca um pouco para cima, aperte o botão e baixe a alavanca.

Pedais

O acesso aos pedais não deverá ser nunca obstruído! Por isso, não coloque objetos no chão, que possam deslocar-se para baixo dos pedais. Na zona dos pedais, não deverão ser colocados tapetes adicionais.

- Em caso de avaria no sistema de freio poderá ser necessário um maior curso do pedal.
- Os pedais da embreagem e do acelerador devem poder ser calçados a fundo em qualquer situação.
- Os pedais têm que estar desimpedidos para regressar à sua posição de partida.

Só podem ser utilizados tapetes que deixem livre a zona dos pedais e que não se movimentem.



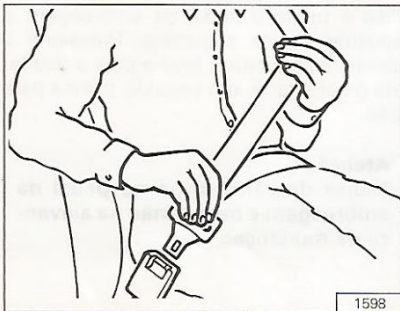
Alavanca de mudança das marchas

As posições das marchas estão reproduzidas na manopla. Engate da marcha-à-ré:

Atenção
O engate da marcha-à-ré deve ser feito somente com o veículo parado.

Pise a fundo o pedal da embreagem e aguarde alguns segundos. Pressione a alavanca para baixo, leve-a para a direita, até o batente, e, em seguida, puxe-a para trás.

Atenção
Nunca descance o pé no pedal da embreagem e nem a mão na alavanca de mudanças.



Cinto de segurança do motorista

Para colocar o cinto, puxe-o lentamente pela lingüeta, de forma contínua, sobre o tórax e a região pélvica.

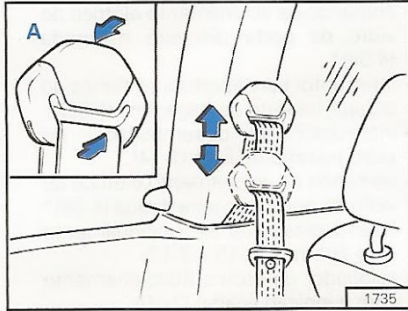
Engate a lingüeta do cinto no fecho, no lado interno do banco.

Encaixe-o até que esteja seguramente travado. Puxe o cinto para certificar-se.



Atenção

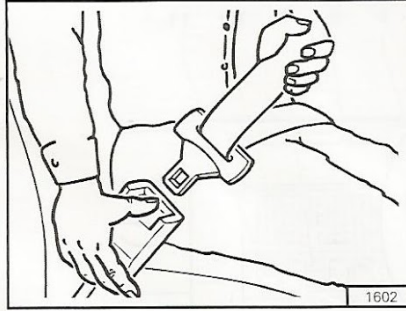
- O cinto deve ser posicionado sobre o meio do ombro - nunca sobre o pescoço - e deve ajustar-se ao seu corpo.
- Para os demais cintos ou informações mais detalhadas, veja página 3-07 a 3-15.



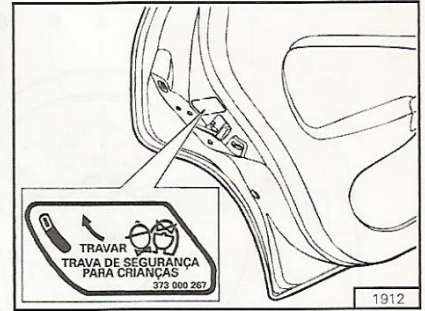
Para maior conforto e segurança, os cintos dianteiros possuem regulagem na altura, permitindo a fixação, de acordo com a estatura do usuário.

Para aumentar a altura, basta deslocar o fixador do cinto para cima. Para diminuir a altura, movimente o fixador (detalhe **A**) e desloque-o até a posição desejada.

Para algumas versões este recurso não está disponível. Porém, o ponto de fixação do cinto, na coluna, pode ser elevado ou abaixado. Para isto, procure o auxílio de um Concessionário Volkswagen.




Para soltar o cinto, pressione a tecla vermelha do fecho e acompanhe, com a mão, o retorno à posição original.



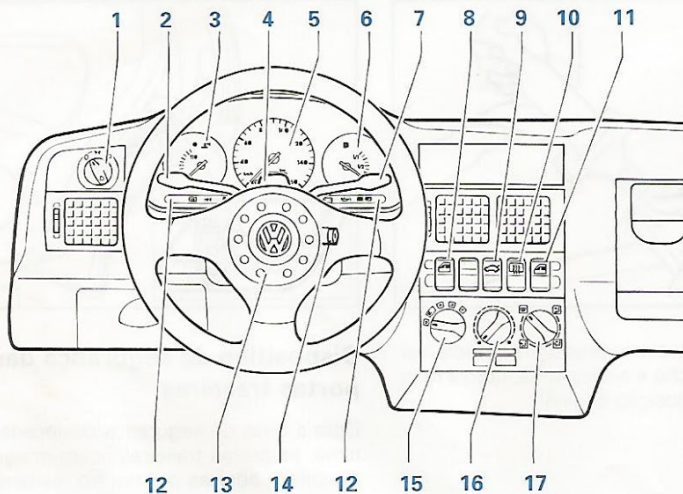
Dispositivo de segurança das portas traseiras

Com a trava de segurança deslocada para cima, as portas traseiras ficam impedidas de serem abertas por dentro, evitando-se possíveis acidentes com crianças.

Nota

Os veículos que possuem a gravação do símbolo  no painel interno da porta não têm a etiqueta adesiva referente à trava de segurança.

INSTRUMENTOS E CONTROLES - VERSÃO "MI"



Notas:

- 1) A ilustração mostra o painel mais completo, com todos os acabamentos previstos, na data da impressão do manual.
- 2) O número colocado entre parênteses indica a página onde estão os textos, com detalhes sobre o funcionamento dos respectivos instrumentos

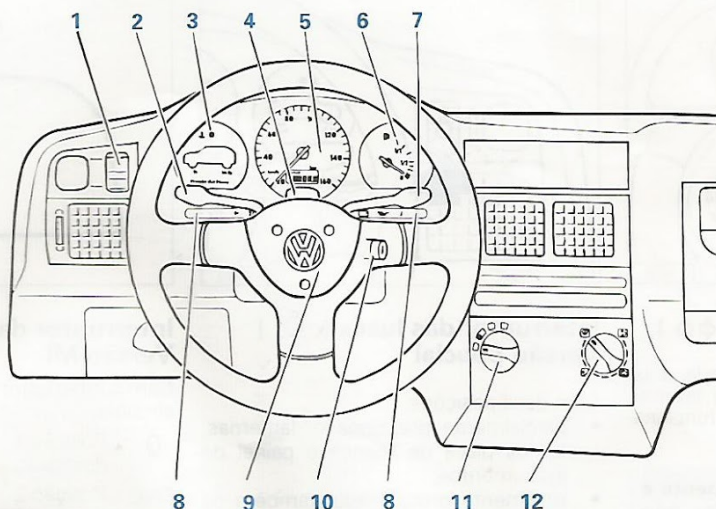
- 1 - interruptor das luzes (2-12)
- 2 - alavanca dos indicadores de direção e comutação dos faróis (2-12 e 2-13)
- 3 - indicador da temperatura do líquido de arrefecimento do motor (2-15)
- 4 - interruptor das luzes de advertência (2-14)

- 5 - velocímetro e hodômetro (2-16)
- 6 - indicador do nível de combustível (2-16)
- 7 - alavanca do limpador do pára-brisa/vidro traseiro, com acionamento do lavador (2-13 e 2-14)

- 8 - comando de acionamento elétrico do vidro da porta dianteira esquerda (4-08)*
- 9 - interruptor para abertura da tampa do compartimento de bagagem (4-09)
- 10 - interruptor do desembaçador do vidro traseiro ou livre (2-14)
- 11 - comando de acionamento elétrico do vidro da porta dianteira direita (4-08)*
- 12 - luzes indicadoras de funcionamento e de controle (2-15 a 2-17)
- 13 - acionador da buzina (funcionamento com a ignição ligada) (2-10)
- 14 - comutador da ignição e partida/trava da direção (2-03)
- 15 - comando da ventilação (4-02 a 4-04)
- 16 - comando do aquecimento ou livre (4-02 a 4-04)
- 17 - comando da distribuição da ventilação (4-02 a 4-04)

* Os comandos para acionamento elétrico dos vidros das portas traseiras estão localizados no console e na respectiva porta.

INSTRUMENTOS E CONTROLES - VERSÃO "SPECIAL"



2119

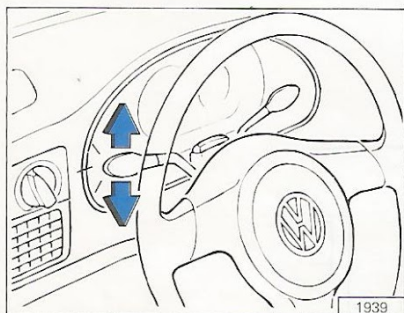
- 1 - interruptor das luzes (2-12)
- 2 - alavanca dos indicadores de direção e comutação dos faróis (2-12 e 2-13)
- 3 - luz indicadora do superaquecimento do motor (2-18)
- 4 - interruptor das luzes de advertência (2-14)

- 5 - velocímetro e hodômetro (2-19)
- 6 - indicador do nível de combustível (2-19)
- 7 - alavanca do limpador do pára-brisa, com acionamento do lavador (2-13)
- 8 - luzes indicadoras de funcionamento e de controle (2-15 a 2-17)

- 9 - acionador da buzina (funcionamento com a ignição ligada) (2-11)
- 10 - comutador da ignição e partida/trava da direção (2-03)
- 11 - comando da ventilação (4-02 a 4-04)
- 12 - comando da distribuição da ventilação (4-02 a 4-04)

2-11

CONHEÇA O VEICULO ANTES DE DAR A PARTIDA



1939

Indicadores de direção (↔)

Sempre que a alavanca é acionada, a luz indicadora se acende de forma intermitente, permitindo constatar o funcionamento dos indicadores.

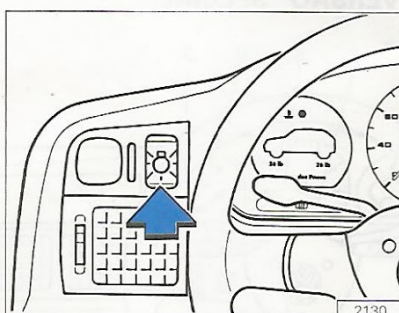
Se a luz piscar mais rapidamente é sinal que uma das lâmpadas não está se acendendo.

A alavanca, acionada sem necessidade de retirar a mão do volante, retorna à posição de repouso, após efetuada a conversão.

Para mudar de faixa de rodagem

Levantar ou descer a alavanca só até o ponto de pressão e mantê-la nessa posição.

2-12

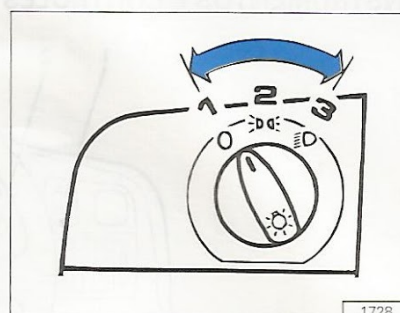


2130

Interruptor das luzes (☀) Versão Special

Com duas posições:

- parcialmente pressionado: lanternas, luz da placa de licença e painel de instrumentos;
- totalmente pressionado: também os faróis.

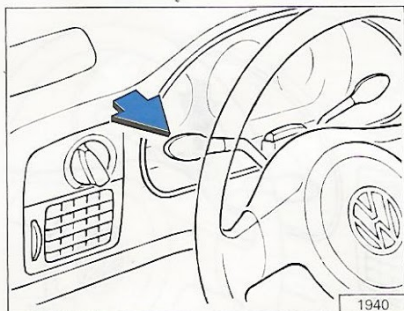


1728

Interruptor das luzes (☀) Versão MI

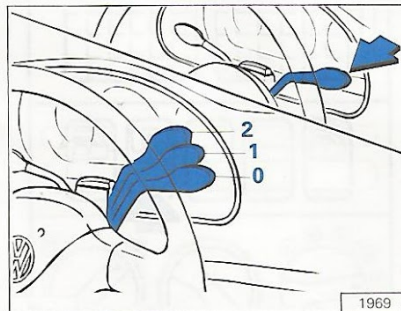
Com o interruptor posicionado na função/símbolo:

- Posição 1 desligado
- ☀ Posição 2 lanternas, luz da placa de licença e painel de instrumentos. Nesta posição, acende-se a lâmpada indicadora no painel de instrumentos.
- ☀ Posição 3 faróis ligados (alto ou baixo, dependendo da posição do comutador dos faróis). Com o farol alto ligado, uma lâmpada acende-se no painel.



Comutador dos faróis e lampejamento ()

A comutação dos faróis alto e baixo é feita pressionando-se a alavanca de encontro ao volante, com a ignição ligada. Com os faróis apagados, este movimento possibilita emitir sinais de luz (lampejamento). Com o farol alto ligado, uma lâmpada acende-se no painel.



Limpador do pára-brisa ()

Alavanca na posição:

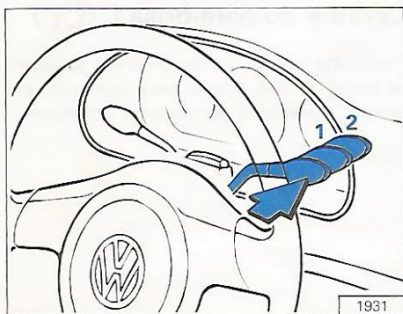
- 0 - limpador desligado
- 1 - velocidade lenta
- 2 - velocidade rápida

Limpeza rápida

Pressione a alavanca para cima, até o ponto de resistência antes da posição "1". As palhetas farão um único movimento, voltando em seguida à posição de repouso.

Lavador do pára-brisa ()

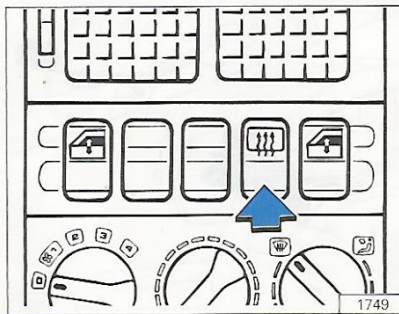
Pressione a alavanca de encontro ao volante (seta). O jato d'água será contínuo, enquanto a alavanca permanecer acionada.



Limpador/lavador do vidro traseiro ()

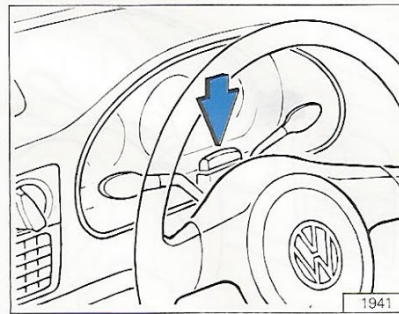
Limpador: pressione levemente a alavanca de encontro ao painel de instrumentos (pos. 1). O funcionamento é intermitente. Para desativá-lo, repita a operação.

Lavador: pressione firmemente a alavanca de encontro ao painel (pos. 2). Ao ser acionado o lavador, a palheta move-se por algumas vezes (o jato d'água será contínuo, enquanto a alavanca permanecer acionada).



Desembaçador do vidro traseiro ()

Ao ser acionado o interruptor, uma luz no painel indicará o seu funcionamento, que será de aproximadamente 20 minutos. Após este período ou ao ser desligada a ignição, o desacionamento é automático. O desembaçador também pode ser desligado, pressionando-se o interruptor. Se ainda for necessário usar o desembaçador, o interruptor deverá ser acionado novamente.

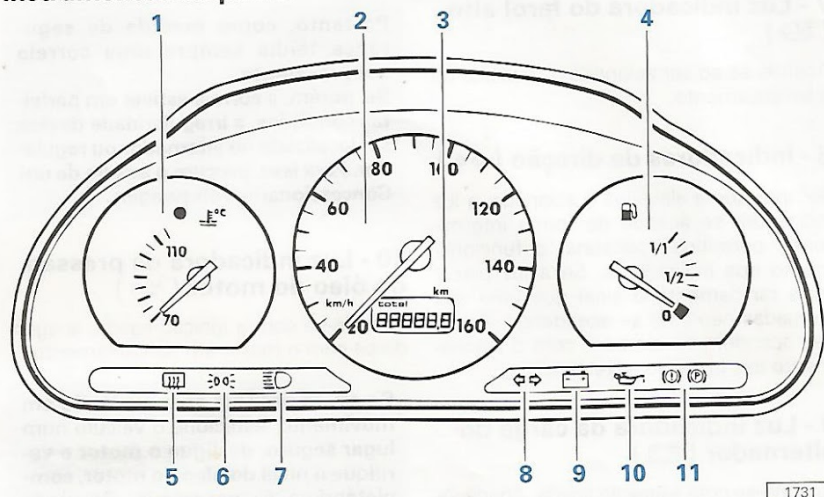


Luzes de advertência ()

Para acioná-las, aperte o interruptor. Somente devem ser utilizadas com o veículo parado (exigência legal). Quando acionadas, a luz indicadora acusa o funcionamento:

- ignição desligada
Alternadamente entre o interruptor e a luz indicadora de direção.
- ignição ligada
Simultaneamente no interruptor e na luz indicadora de direção.

Instrumentos do painel



1 - Luz indicadora do superaquecimento/indicador da temperatura do líquido de arrefecimento do motor ()

A luz acende-se com a ignição ligada, assim permanecendo por alguns segundos. Em condições normais de temperatura

ambiente e de condução do veículo o ponteiro do indicador deve permanecer na região central da escala. Caso o motor seja muito exigido, principalmente sob altas temperaturas ambientais e em situações críticas de trânsito urbano ou constante rotação excessiva, é normal que o ponteiro aproxime-se da

marcação superior da escala, podendo inclusive atingi-la. Nesta última condição, a lâmpada de advertência piscará. Assim que forem restabelecidas as condições normais, a lâmpada deixará de piscar e o ponteiro retornará à posição anterior.

Se, porém, isto não acontecer, estacione, o veículo num local seguro e desligue o motor. Verifique se o ventilador do radiador está funcionando. Se estiver, verifique o nível do líquido de arrefecimento. Se for necessário reabastecer, consulte a página 5-07. Se o ventilador não estiver funcionando verifique se o fusível nº 4 (pág. 6-07) não está queimado. Caso o fusível esteja em bom estado, não coloque o motor em funcionamento. Procure o auxílio de um Concessionário Volkswagen. É normal o ventilador funcionar por um período de 30 a 40 segundos, imediatamente após ser desligada a ignição ou alguns segundos depois, até que o líquido de arrefecimento retorne à temperatura normal.

1731

CONHEÇA O VEÍCULO ANTES DE DAR A PARTIDA

2 - Velocímetro

Nunca exceda os limites máximos de velocidade (pág. 3-02).

3 - Hodômetro totalizador

Até a quilometragem de 99.999,9, o dígito após a vírgula indica centenas de metros. Após os 100.000 km, a indicação passará a ser de 1 em 1 km, com marcação máxima de 999.999 km.

4 - Indicador do nível de combustível ()

Quando o ponteiro atingir a faixa inicial, é sinal de que existem, aproximadamente, 8 litros de combustível no reservatório.

Não deixe que isto aconteça, para evitar aborrecimentos.

5 - Desembaçador do vidro traseiro ()

A luz permanecerá acesa enquanto o desembaçador estiver funcionando.

6 - Luz indicadora do funcionamento das lanternas ()

Acende-se com as lanternas acesas e os faróis apagados.

7 - Luz indicadora do farol alto ()

Acende-se ao ser acionado o farol alto ou o lampejamento.

8 - Indicadores de direção ()

Sempre que a alavanca é acionada, a luz indicadora se acende de forma intermitente, permitindo constatar o funcionamento dos indicadores. Se a luz piscar mais rapidamente é sinal que uma das lâmpadas não está se acendendo. As luzes acendem-se também com o acionamento das luzes de advertência.

9 - Luz indicadora da carga do alternador ()

Acende-se com a ignição ligada. Apaga-se com o motor em funcionamento.

Se a lâmpada acender-se durante o percurso, estacione o veículo num local seguro e verifique se houve rompimento da correia do alternador. Em caso afirmativo, a correia deve ser substituída antes de prosseguir viagem (veja página 5-09).

Portanto, como medida de segurança tenha sempre uma correia sobressalente.

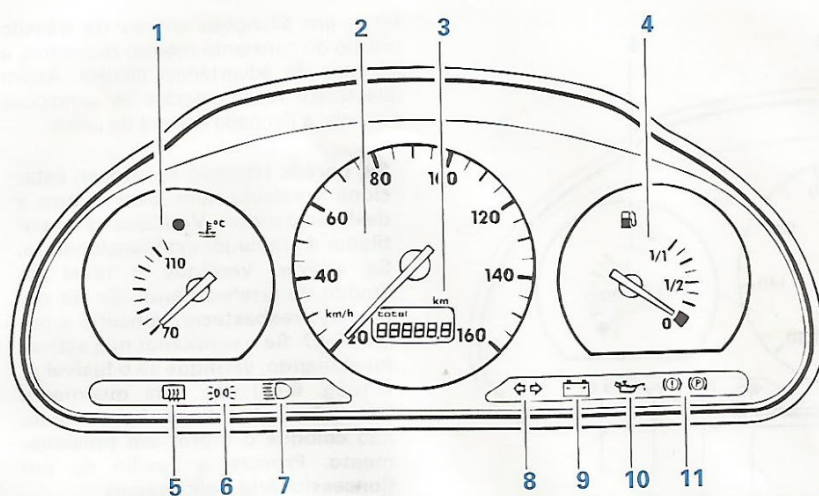
Se, porém, a correia estiver em perfeitas condições, a irregularidade deverá ser localizada no alternador ou regulador. Para isso, procure o auxílio de um Concessionário Volkswagen.

10 - Luz indicadora da pressão do óleo do motor ()

Acende-se com a ignição ligada, apagando-se com o motor em funcionamento.

Se ela se acender com o veículo em movimento, estacione o veículo num lugar seguro, desligue o motor e verifique o nível do óleo do motor, completando-o se necessário. Se ainda assim a luz permanecer acesa, procure o auxílio de um Concessionário Volkswagen. A luz indicadora da pressão do óleo não é um indicador do respectivo nível. Este deverá ser controlado em intervalos regulares, de preferência sempre que abastecer o reservatório de combustível.

CONHEÇA O VEÍCULO ANTES DE DAR A PARTIDA



1731

11 - Luz indicadora do nível do fluido do freio/freio de estacionamento ()

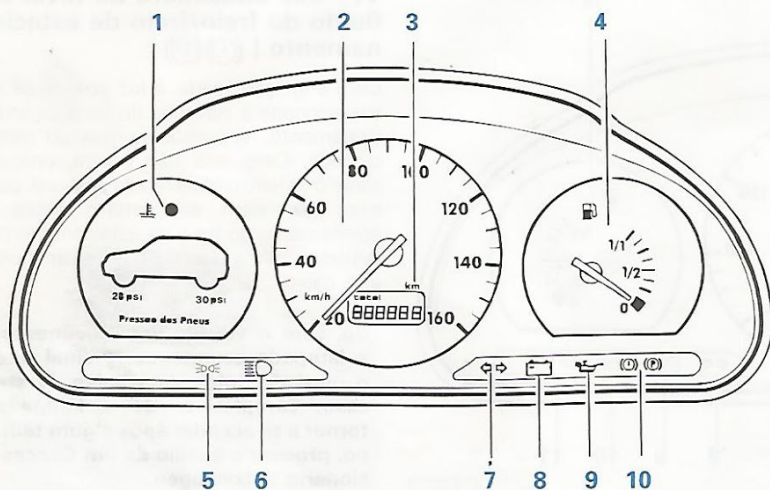
Com a ignição ligada, a luz acende-se ao ser acionada a alavanca do freio de estacionamento, apagando-se quando desacionada. Caso isso não ocorra, procure sanar o defeito o mais rápido possível, pois essa luz, além de alertá-lo sobre o acionamento do freio de estacionamento, também indica quando o nível do fluido está baixo.

Se, com o veículo em movimento, a lâmpada acender-se, é sinal que o nível de fluido está baixo. Neste caso, complete-o. Se a lâmpada tornar a se acender após algum tempo, procure o auxílio de um Concessionário Volkswagen.

2-17

CONHEÇA O VEÍCULO ANTES DE DAR A PARTIDA

Instrumentos do painel



2146

Atenção

As pressões indicadas no painel do veículo são válidas para a condição "até meia carga". Para informações mais detalhadas, veja também a página 7-06.

1 - Luz indicadora do superaquecimento do motor ()

A luz acende-se com a ignição ligada, assim permanecendo por alguns segundos. Caso o motor seja muito exigido, principalmente sob altas temperaturas ambien-

tes e em situações críticas de trânsito urbano ou constante rotação excessiva, a lâmpada de advertência piscará. Assim que forem restabelecidas as condições normais, a lâmpada deixará de piscar.

Se, porém, isto não acontecer, estacione o veículo num local seguro e desligue o motor. Verifique se o ventilador do radiador está funcionando. Se estiver, verifique o nível do líquido de arrefecimento. Se for necessário reabastecer, consulte a página 5-07. Se o ventilador não estiver funcionando, verifique se o fusível nº 4 (pág. 6-07) não está queimado. Caso o fusível esteja em bom estado, não coloque o motor em funcionamento. Procure o auxílio de um Concessionário Volkswagen. É normal o ventilador funcionar por um período de 30 a 40 segundos, imediatamente após ser desligada a ignição ou alguns segundos depois, até que o líquido de arrefecimento retorne à temperatura normal.


2-18

2 - Velocímetro

Nunca exceda os limites máximos de velocidade (pág. 3-02).


3 - Hodômetro totalizador

Até a quilometragem de 99.999,9, o dígito após a vírgula indica centenas de metros. Após os 100.000 km, a indicação passará a ser de 1 em 1 km, com marcação máxima de 999.999 km.


4 - Indicador do nível de combustível ()

Quando o ponteiro atingir a faixa inicial, é sinal de que existem, aproximadamente, 8 litros de combustível no reservatório.

Não deixe que isto aconteça, para evitar aborrecimentos.

5 - Luz indicadora do funcionamento das lanternas ()


Acende-se com as lanternas acesas e os faróis apagados.

6 - Luz indicadora do farol alto ()

Acende-se ao ser acionado o farol alto ou o lampejamento.

7 - Indicadores de direção ()

Sempre que a alavanca é acionada, a luz indicadora se acende de forma intermitente, permitindo constatar o funcionamento dos indicadores. Se a luz piscar mais rapidamente é sinal que uma das lâmpadas não está se acendendo. As luzes acendem-se também com o acionamento das luzes de advertência.

8 - Luz indicadora da carga do alternador ()


Acende-se com a ignição ligada. Apaga-se com o motor em funcionamento.

Se a lâmpada acender-se durante o percurso, estacione o veículo num local seguro e verifique se houve rompimento da correia do alternador.

Em caso afirmativo, a correia deve ser substituída antes de prosseguir viagem (veja página 5-09).

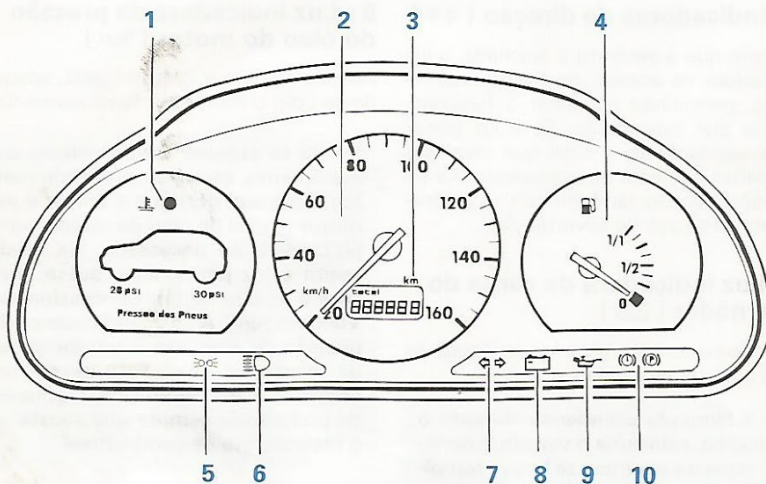
Portanto, como medida de segurança tenha sempre uma correia sobressalente.

Se, porém, a correia estiver em perfeitas condições, a irregularidade deverá ser localizada no alternador ou regulador. Para isso, procure o auxílio de um Concessionário Volkswagen.


9 - Luz indicadora da pressão do óleo do motor ()

Acende-se com a ignição ligada, apagando-se com o motor em funcionamento.

Se ela se acender com o veículo em movimento, estacione o veículo num lugar seguro, desligue o motor e verifique o nível do óleo do motor, completando-o se necessário. Se ainda assim a luz permanecer acesa, procure o auxílio de um Concessionário Volkswagen. A luz indicadora da pressão do óleo não é um indicador do respectivo nível. Este deverá ser controlado em intervalos regulares, de preferência sempre que abastecer o reservatório de combustível.



2146

10 - Luz indicadora do nível do fluido do freio/freio de estacionamento ()

Com a ignição ligada, a luz acende-se ao ser acionada a alavanca do freio de estacionamento, apagando-se quando desacionada. Caso isso não ocorra, procure sanar o defeito o mais rápido possível, pois essa luz, além de alertá-lo sobre o acionamento do freio de estacionamento, também indica quando o nível do fluido está baixo.

Se, com o veículo em movimento, a lâmpada acender-se, é sinal que o nível de fluido está baixo. Neste caso, complete-o. Se a lâmpada tornar a se acender após algum tempo, procure o auxílio de um Concessionário Volkswagen.

Conduza o veículo com segurança

3

CONDUZA O VEÍCULO COM SEGURANÇA

Partida

- Com a alavanca de mudanças em ponto morto e o pedal da embreagem acionado. Sem acionar o pedal do acelerador, dê a partida. A seguir, coloque o veículo em movimento, cuidando para não forçar o motor enquanto o ponteiro não se aproximar da faixa central do indicador de temperatura do líquido de arrefecimento.

Observações importantes:

- Nunca coloque o motor em funcionamento em locais fechados. O gás de escape é extremamente tóxico.
- Nunca tente colocar o motor em funcionamento, empurrando o veículo (pegar no tranco).
- Antes de iniciar qualquer percurso, mesmo na cidade, todos os ocupantes deverão colocar o cinto de segurança.

Como conduzir

Para obter o máximo de seu veículo, observe as seguintes recomendações:

- nunca exceda os limites máximos de velocidade e rotações¹⁾ abaixo, considerando-se uma carga útil de 136 kg:

	Marchas	Limite
	1ª km/h rpm	35 6200
	2ª km/h rpm	64 6200
	3ª km/h rpm	106 6200
	4ª km/h rpm	140 6200
gasolina	5ª km/h rpm	147 5321
álcool	5ª km/h rpm	151 5466

- as pastilhas de freio, quando novas, precisam ser “assentadas”, necessitando de uma rodagem de cerca de 200 km para atingirem a sua total capacidade de frear;
- os pneus novos não possuem, no início, a sua máxima capacidade de aderência, que é conseguida após percorridos aproximadamente 100 km;
- ajuste sempre a velocidade do veículo às condições da estrada, do trânsito e atmosféricas;
- evite frear bruscamente para não bloquear as rodas e causar derrapagens;
- nunca freie durante as curvas;
- utilize nas descidas a mesma marcha que utilizaria nas subidas;
- estacione o veículo num local seguro antes de verificar algum defeito;

¹⁾ O motor possui um dispositivo eletrônico que impede rotações críticas para o seu bom funcionamento e que são prejudiciais à durabilidade, além de não proporcionarem aumento do desempenho. O dispositivo atua em rotações superiores a 6500 rpm e provoca alterações perceptíveis no funcionamento do motor, que desaparecem com a desaceleração

- somente desligue a ignição com o veículo parado e com o motor em marcha-lenta;
- nunca acelere o motor desnecessariamente;
- evite transitar em locais alagados que venham a cobrir o sistema de escapamento;
- evite trafegar com o motor falhando;
- a instalação de sistema antifurto do tipo "corta-ignição" pode causar danos ao catalisador;
- ao ultrapassar obstáculos, cuide para não danificar o catalisador;
- nunca estacione o veículo sobre materiais ou produtos inflamáveis;
- com o motor frio, recomenda-se trocar a marcha, conforme segue:

Marchas	km/h
1ª para 2ª	25
2ª para 3ª	40
3ª para 4ª	45
4ª para 5ª	75

Ao se retirar o pé do acelerador em baixas velocidades, manobras, trânsito lento ou ultrapassagem de obstáculos, valetas, lombadas, etc., o veículo manterá a mesma velocidade por alguns segundos, sem o efeito "freio motor". Neste pequeno intervalo, a velocidade deverá ser diminuída através do acionamento do pedal do freio de serviço.

Se ao invés de acionar o pedal do freio de serviço, for acionado o pedal da embreagem ou mesmo se ambos forem acionados simultaneamente, a rotação do motor subirá sensivelmente por uns segundos, retornando ao normal em seguida.

Estes valores são conseguidos segundo a norma NBR 7024 da ABNT, que estabelece condições de testes tais como: temperatura ambiente, pressão atmosférica, combustível utilizado, tipo de circuito (extensão, sinuosidade, tipo de pista, etc.), a forma de conduzir o veículo (tempo para fazer o percurso, a quantidade de paradas, ponto ideal de troca de marchas, etc.), as condições de funcionamento do veículo (motor frio e quente) e carga do veículo.

Assim sendo, na prática, são encontrados valores diferentes dos especificados.

Consumo de combustível (km/l)

	Gasolina		Álcool	
	2 portas	4 portas	2 portas	4 portas
urbano	13,5	13,2	9,8	9,7
estrada	16,5	15,7	12,2	12,1
médio*	14,9	14,3	10,9	10,8

* 45% estrada/55% cidade

Estes valores referem-se à versão básica.

3-03

CONDUZA O VEÍCULO COM SEGURANÇA

Como conduzir economicamente

Além de manter o veículo em perfeitas condições de uso, executando as manutenções nos prazos previstos e não alterando as suas características originais, serão abordados, a seguir, pontos importantes a serem observados.

Dirija com economia e sem poluir o meio ambiente!

O consumo de combustível, a contaminação do meio ambiente e o desgaste do motor, dos freios e dos pneus dependem de diversos fatores.

O estilo pessoal de dirigir

É um dos fatores determinantes da economia, da emissão dos gases de escape e dos ruídos;

Não aqueça o motor com o veículo parado.

Em marcha lenta, leva muito tempo até que o motor atinja sua temperatura normal de funcionamento. Durante o aquecimento do motor, o desgaste e a emissão de substâncias contaminantes são grandes.

Por isso, é melhor colocar o veículo em movimento imediatamente após a partida do motor, evitando altas rotações.

Evite acelerações bruscas.

A aceleração uniforme não somente reduz consideravelmente o consumo de combustível, como também diminui a contaminação e o desgaste do motor.

Não conduza o veículo em rotações do motor excessivamente altas - engate uma marcha mais alta o mais rápido possível e não reduza para uma marcha mais baixa enquanto o motor estiver girando uniformemente.

O consumo ideal e a contaminação mínima do meio ambiente são obtidos em baixas rotações do motor e com a marcha mais alta possível. Em 2ª marcha, por exemplo, gasta-se mais do que o dobro de combustível que com a terceira. Ao diminuir a rotação do motor, reduz-se também os ruídos decorrentes. Por isso, deve-se conduzir com a marcha mais alta o máximo de tempo e com maior frequência. Efetue as trocas de marcha nas seguintes velocidades:

Marchas	km/h
1ª para 2ª	20
2ª para 3ª	35
3ª para 4ª	45
4ª para 5ª	55

Evite conduzir em velocidade máxima.

Tanto o consumo de combustível como a emissão de gases e ruídos aumentam desproporcionalmente ao conduzir em altas velocidades. Conduzindo o veículo a três quartos da velocidade máxima, reduz-se o consumo, aproximadamente, à metade. A perda de tempo, por experiência, não é significativa.

Conduza o mais uniformemente possível e atentamente.

As acelerações e as freadas desnecessárias resultam em elevado consumo de combustível e em maior degradação do meio ambiente.

- Acelere gradativamente, acionando o pedal aos poucos e apenas o necessário para alcançar a velocidade desejada. Pisar rápida e violentamente no pedal não melhora a capacidade de aceleração do veículo. Mantenha a aceleração constante, evitando acionar e desacionar (bombear) desnecessariamente o pedal do acelerador.

Desligue o motor se tiver que ficar parado muito tempo no trânsito. Em aclives, nunca segure o veículo utilizando a embreagem. Faça-o pelo freio de estacionamento.

As condições individuais de utilização do veículo

Repercutem também no consumo de combustível.

Desfavoráveis para o consumo são, por exemplo, as seguintes circunstâncias:

- Alta densidade do tráfego, particularmente no trânsito urbano com seus inúmeros semáforos.
- Frequentes percursos curtos, especialmente o serviço da entrega a domicílio, tendo que dar a partida uma vez ou outra.
- Condução em caravana, com marchas curtas, ou seja, com rotações relativamente altas do motor em comparação com a distância percorrida.

Ao programar o caminho a seguir, evite frequentes percursos curtos, engarrafamentos, etc.

Naturalmente, existem também outros fatores, independentemente do motorista, que influem no consumo. Normalmente, o consumo aumenta no inverno ou em condições adversas (mau estado da pista, serviço de reboque, etc).

Os requisitos técnicos

Para um baixo consumo e boa rentabilidade já estão incorporados em seu veículo. Deu-se especial importância para que o veículo fosse o menos contaminante possível. Para o melhor aproveitamento e conservação dessas qualidades, atente para os seguintes pontos:

- **Use somente combustível indicado na pág. 7-05.**
- **Os serviços de manutenção periódica devem ser realizados de acordo com o Livro de Manutenção e Garantia.**

A Assistência Técnica executada pelos Concessionários Volkswagen garante o funcionamento sempre perfeito, a boa rentabilidade, pouca contaminação e longa vida útil do seu veículo.

Verifique a pressão dos pneus pelo menos uma vez por semana.

Se a pressão estiver muito baixa, será maior a resistência ao deslocamento, aumentando não somente o consumo de combustível, como também o desgaste dos pneus, prejudicando o desempenho do veículo durante a condução.

Não carregue peso desnecessário no compartimento de bagagem.

Principalmente no trânsito urbano, que exige frequentes acelerações bruscas, o maior peso incide no consumo de combustível. Regra geral: para cada 100 kg de peso, o consumo aumenta em aproximadamente um litro/100 km. Portanto, não transporte cargas desnecessárias (peso morto).

Ligue os acessórios elétricos somente quando necessário.

O desembaçador do vidro traseiro e o sistema de aeração têm consumo elevado. Devido à carga maior do alternador, o consumo de combustível aumenta. O desembaçador do vidro traseiro, por exemplo, ocasiona um consumo extra de um litro a cada 10 horas.

Controle regularmente o consumo de combustível.

Faça esse controle sempre que reabastecer o veículo. Assim, você poderá detectar a tempo qualquer irregularidade no aumento de consumo de combustível.

Controle o nível do óleo sempre que reabastecer o veículo.

O consumo de óleo depende em muito da carga e da velocidade de rotação do motor. De acordo com a maneira de dirigir, o consumo pode ser até 1.0 litro/1000 km.

Normalmente, o consumo de óleo de um motor novo não se reduz ao mínimo, até um determinado período de rodagem. Por isso, somente é possível avaliar corretamente o consumo de óleo depois dos 5.000 km, aproximadamente. Isto é válido também para o consumo de combustível e demais consumos do motor.

Precauções

O seu bem-estar e a segurança do seu veículo são premissas básicas para uma condução segura. Encontrando-se o veículo em perfeitas condições técnicas e o motorista em perfeitas condições físicas e emocionais, mesmo uma longa viagem pode se tornar um agradável e seguro passeio.

Nós da Volkswagen esforçamo-nos, ao máximo, em preservar a segurança e o bom funcionamento do seu veículo. Entretanto, a sua colaboração é indispensável. Além dos serviços regulares previstos em nosso Plano de Manutenção, oferecemo-lhes, através de nossos Concessionários, orientações e serviços específicos, voltados para atender condições especiais de utilização do veículo. Assim, se você dirige freqüentemente sob condições adversas de visibilidade, como por exemplo: à noite, sob chuva forte, neblina ou ainda em pisos irregulares, molhados, enlameados ou escorregadios, não esqueça que tanto o sistema elétrico como os pneus são muito mais exigidos. É mais seguro, neste caso, checá-los com maior freqüência que aquela prescrita pelo Plano de Manutenção.

Entretanto, não só o veículo deve estar preparado para enfrentar as situações adversas, o motorista também. Afinal, o homem comanda e o veículo obedece. Se o comando falha, a máquina também. A recíproca nem sempre é verdadeira. A quase totalidade dos acidentes tem como causa a imprudência do motorista. Imprudência ao dirigir ou imprudência ao manter o veículo em condições impróprias para o uso.

As dicas ou informações dadas a seguir têm o objetivo de auxiliá-lo, em todos os aspectos, na convivência harmoniosa com o seu veículo e de ambos com o meio ambiente.

A importância dos cintos de segurança

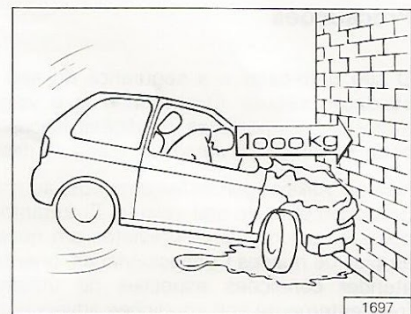
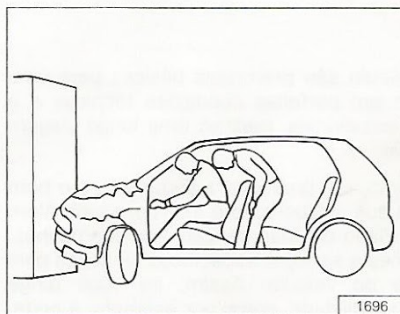
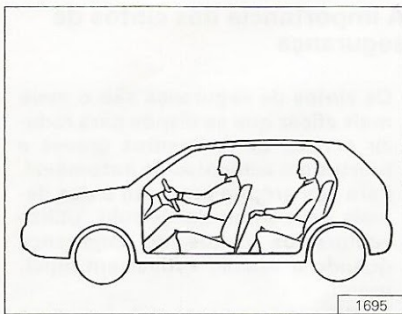
Os cintos de segurança são o meio mais eficaz que se dispõe para reduzir o risco de ferimentos graves e mortes em acidentes de automóvel. Para sua própria proteção e dos demais ocupantes do veículo, utilize sempre os cintos de segurança quando o veículo estiver em movimento.

Gestantes, ou pessoas fisicamente debilitadas, também devem utilizar os cintos de segurança.

Elas estão mais propensas a ficarem seriamente feridas se não estiverem usando cintos de segurança. A melhor forma de proteger o feto é proteger a mãe.

Veja, a seguir, a importância dos cintos de segurança e como utilizá-los corretamente. Leia todas as informações e observe sempre as instruções e advertências quanto à utilização dos cintos instalados em seu veículo.

CONDUZA O VEÍCULO COM SEGURANÇA



Porque os cintos de segurança funcionam

Os cintos de segurança somente protegem se estiverem posicionados corretamente.

A ilustração acima mostra um veículo que se dirige a uma parede. Eles não estão usando cintos de segurança.

Os princípios físicos envolvidos são simples. Tanto o veículo quanto os passageiros possuem energia que varia com a velocidade e o peso do corpo. Os engenheiros chamam esta energia de "energia cinética".

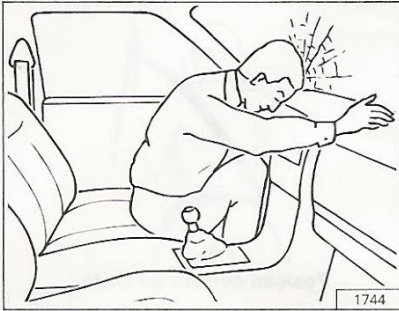
Quanto maior a velocidade do veículo e o peso do passageiro, maior será a energia cinética a ser "absorvida", no caso de um acidente.

A velocidade do veículo é, porém, o fator mais significativo. Se a velocidade dobra de 25 para 50 km/h por exemplo, a energia cinética aumenta 4 vezes!

Como os passageiros não estavam usando os cintos de segurança, sua energia cinética permaneceu inalterada. Eles continuaram se movendo na mesma velocidade do veículo, no instante anterior à colisão, até atingir a parede.

Os mesmos princípios físicos são aplicados às pessoas sentadas num carro de passeio, quando envolvido numa colisão frontal. Mesmo quando dirigindo em trânsito urbano (30 a 50 km/h), as forças que atuam sobre o corpo podem alcançar 1 tonelada (1000 kg) ou mais. Em maiores velocidades, estas forças são ainda maiores.

As pessoas que não usam cintos de segurança também não estão "presas" em seu carro. Numa colisão frontal, elas continuarão também a se mover para a frente, na velocidade em que o carro estiver, no instante anterior ao impacto.



ferimentos, causados pelo impacto do veículo, e diminuem, inclusive, a possibilidade de ser atirado para fora.

Portanto, lembre-se sempre de que os cintos de segurança, usados corretamente, podem fazer uma grande diferença quando seu veículo for envolvido em acidente.



Incapaz de resistir à força do impacto, elas irão violentamente de encontro ao volante, painel de instrumentos, pára-brisa ou o que mais estiver em seu caminho. Seu impacto com o interior do veículo detém toda a energia cinética que tinham no instante anterior à colisão de seu carro. Aqueles que não usam seus cintos de segurança também podem ser atirados para fora de seu carro, onde ferimentos ainda mais graves ou fatais podem ocorrer.

Ninguém é forte o suficiente para aguentar a força resultante de um impacto, segurando-se firmemente ou apoiando-se no painel de instrumentos. Os cintos de segurança auxiliam a reduzir o risco de

Os passageiros, sentados no banco traseiro sem os cintos de segurança, não somente se põem em perigo, como também põem em perigo os passageiros dos bancos dianteiros.

Numa colisão frontal, eles também se moverão para a frente onde podem bater e ferir o motorista ou o passageiro do banco dianteiro.

CONDUZA O VEÍCULO COM SEGURANÇA



Atenção

Embora estes exemplos sejam baseados numa colisão frontal, os cintos de segurança também podem reduzir substancialmente o risco de ferimentos em outros tipos de acidente. Portanto, independentemente de você estar saindo para uma longa viagem ou apenas indo a uma loja na esquina, utilize sempre os cintos de segurança e certifique-se de que os outros também o façam.



Como usar os cintos de segurança corretamente

Nas páginas anteriores, vimos como os cintos de segurança oferecem proteção em acidentes. Estatísticas sobre acidentes mostram que passageiros que usam corretamente os cintos de segurança têm um risco menor de se ferirem e uma chance muito maior de sobreviverem num acidente. Por este motivo, a utilização do cinto de segurança é exigida legalmente na maioria dos países.

Os cintos de segurança dianteiros foram desenvolvidos para lhes proporcionar, simultaneamente, a liberdade dos movimentos necessários para a segura condução do veículo e a proteção indispensável em situações adversas, como, por exemplo, freadas ou manobras bruscas e inesperadas.

Você pode perceber claramente estes efeitos, movimentando os cintos, suave ou bruscamente. Com suavidade, nenhuma resistência é verificada. Ao serem acionados bruscamente, entretanto, eles imediatamente se travam, protegendo-o, neste caso, dos efeitos negativos de deslocamentos indesejáveis.

Atenção

- Antes de iniciar qualquer percurso, mesmo na cidade, todos os ocupantes deverão colocar o cinto de segurança.
- O cinto de segurança é de uso individual, mesmo para criança, e deve permanecer sempre em bom estado e pronto para utilização. A lingüeta dos cintos traseiros deve estar introduzida no respectivo fecho, quando estes não estiverem sendo utilizados.
- Substitua o cinto sempre que ele for submetido a uma grande força de tração. Não desmonte nem modifique o cinto de segurança de seu veículo.
- As crianças devem ocupar os assentos traseiros. Para crianças de 2 a 6 anos, utilize um assento infantil e, para menores de 2 anos, berço portátil, que deve ser fixado no assento do banco traseiro. Porém, em ambos os casos, fixe-os com o cinto de segurança do veículo. Na instalação e na utilização do assento ou berço portátil, devem ser observadas, rigorosamente, as orientações do seu respectivo fabricante, tanto na fixação do assento no veículo, quanto na fixação da criança no assento.



1751

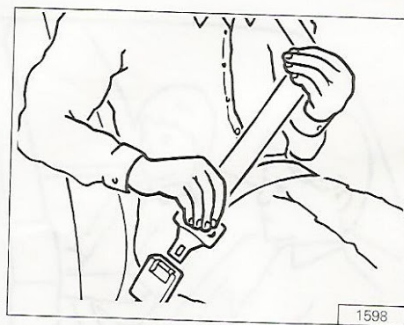
Por segurança, nunca transporte crianças no colo e evite que elas viajem em pé, ajoelhadas nos bancos ou entre os bancos dianteiros. A partir de 7 anos, a criança poderá utilizar normalmente os cintos abdominais. Para utilização dos cintos de três pontos, a altura mínima deverá ser de 1,50m, para que o cinto

não passe junto ao pescoço. Enquanto não se atingir esta estatura mínima necessária, deverá ser utilizada uma almofada, específica para esta função, sobre o assento. Porém, somente a partir dos 10 anos de idade a criança poderá ocupar o banco do acompanhante, conforme legislação

CONDUZA O VEÍCULO COM SEGURANÇA

vigente na data de impressão deste manual. É importante, também, conhecer previamente a legislação local sobre transporte de crianças.

- A reclinção demasiada dos bancos reduz a eficiência dos cintos.
 - O cinto não deve se apoiar sobre canetas, isqueiros, chaveiros, lápis, etc.
 - As gestantes devem utilizar os cintos de segurança de "três pontos".
 - Nunca coloque seus pés sobre o painel de instrumentos ou sobre o assento. Mantenha sempre os pés no assoalho, em frente ao seu banco.
- Cuidados com o cinto de segurança**
- As bordas do cinto não devem se apoiar ou roçar em cantos vivos.
 - Não torça o cinto nem se incline completamente quando o estiver usando, pois isso poderá danificá-lo.
 - O cinto deve ser mantido sempre limpo (veja página 5-16), para não prejudicar o sistema de enrolamento automático.
 - Nunca utilize os cintos de segurança para outras situações ou de qualquer forma diferente da ilustrada e descrita neste manual.



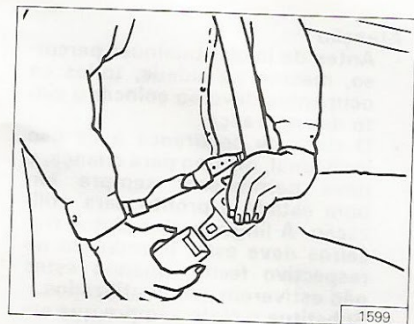
1598

Por exemplo, não use o cinto diagonal debaixo de seu braço ou em outra posição diferente. Isto aumentaria o risco de ferimentos sérios no caso de acidente.

Como colocar os cintos de segurança

- com ajuste automático

Para colocar o cinto, puxe-o lentamente pela lingüeta, de forma contínua, sobre o tórax e a região pélvica.



1599

Engate a lingüeta do cinto no fecho, no lado interno do banco. Encaixe-o até que esteja seguramente travado. Puxe o cinto para certificar-se.

Atenção

- Certifique-se sempre de que a lingüeta do cinto de segurança esteja encaixada no fecho associado ao banco correspondente. Encaixar o cinto de segurança no fecho de um outro banco poderá reduzir a eficiência do cinto de segurança.
- Certifique-se de que o cinto de segurança não esteja preso entre a lateral do veículo e o assento do banco traseiro, quando este estiver dobrado para aumento no compartimento de bagagem.



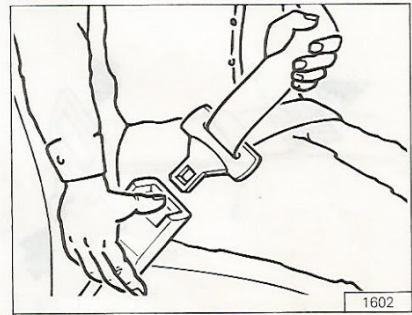
Atenção

O cinto de "três pontos" deve ser posicionado sobre o meio do ombro - nunca sobre o pescoço - e deve ajustar-se ao seu corpo (veja ilustração).



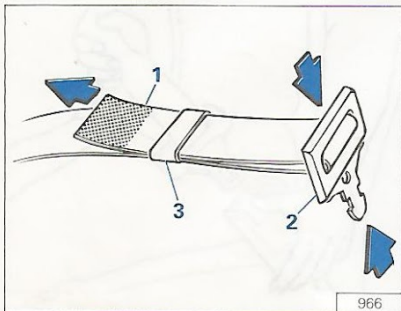
Atenção

As gestantes devem sempre utilizar o cinto de "três pontos", com a parte subabdominal do cinto o mais baixo possível sobre a região pélvica, para que não haja pressão sobre o abdômen.



Para soltar o cinto, pressione a tecla vermelha do fecho e acompanhe, com a mão, o retorno à posição original.

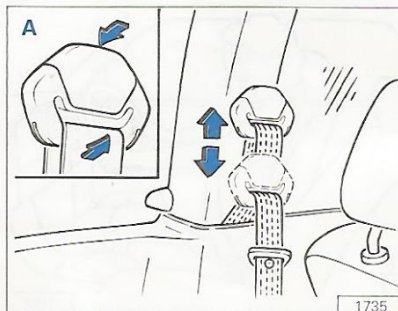
CONDUZA O VEÍCULO COM SEGURANÇA



- com ajuste manual

Alongue totalmente o cinto, puxando a lingüeta "2" (pressionando-a conforme indicado) e engatando-a no fecho. Ajuste o cinto, apertando a lingüeta contra o fecho e puxando a extremidade do cadarço do cinto "1", até atingir uma folga (na região subabdominal) de aproximadamente "três dedos". Após ajustar o cinto, posicione o passador "3" o mais próximo da extremidade "1".

Para soltar o cinto, pressione a tecla vermelha do fecho.



Para maior conforto e segurança, os cintos dianteiros possuem regulagem na altura, permitindo a fixação, de acordo com a estatura do usuário.

Para aumentar a altura, basta deslocar o fixador do cinto para cima. Para diminuir a altura, movimente o fixador (detalhe A) e desloque-o até a posição desejada.

Para algumas versões este recurso não está disponível. Porém, o ponto de fixação do cinto, na coluna, pode ser elevado ou abaixado. Para isto, procure o auxílio de um Concessionário Volkswagen.

Segurança da criança

Os princípios físicos abordados nas páginas anteriores também se aplicam às crianças. Em contraste aos adultos e adolescentes, seus músculos e ossos não estão totalmente desenvolvidos. Em muitos casos, as crianças têm um risco maior de ferimentos sérios que os adultos em acidentes.

Uma vez que o corpo da criança não está totalmente desenvolvido, ele requer sistemas de assentos que sejam especialmente projetados para o seu tamanho, peso e estrutura física.

Estatísticas sobre acidentes mostram que as crianças estão geralmente mais seguras no banco traseiro que no dianteiro.



Atenção

Num acidente frontal à velocidade de 30 a 55 km/h, as forças que agem sobre uma criança de 6 kg seriam mais de 20 vezes o peso da criança. Isto significa que o peso da criança seria, de repente, mais de 120 kg. Portanto, crianças pequenas e maiores nunca devem permanecer no colo de um adulto, com o veículo em movimento. As forças que agem sobre a criança num acidente tornam impossível segurá-la nos braços. A criança bateria no painel de instrumentos, pára-brisa ou outras partes do inte-

rior e poderia sofrer ferimentos graves. Se o adulto não estiver usando cinto de segurança, a criança ainda seria prensada contra o painel de instrumentos.

Crianças até 2 anos recebem a melhor proteção em bancos ou berços projetados para sua faixa etária.

Crianças até 6 anos de idade (25 kg) estarão melhor protegidas em bancos para crianças, projetados para sua idade e peso.

Especialistas dizem que a estrutura óssea, especialmente a região pélvica destas crianças, não está totalmente desenvolvida.

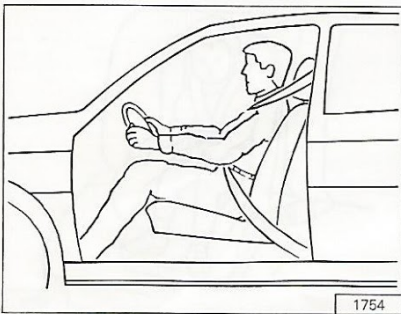
A partir dos 7 anos a criança poderá utilizar normalmente os cintos abdominais. Para utilização dos cintos de três pontos, a altura mínima deverá ser de 1,50m, para que o cinto não passe junto ao pescoço. Enquanto não se atingir esta estatura mínima necessária, deverá ser utilizada uma almofada, específica para esta função, sobre o assento. Porém, somente a partir dos 10 anos de idade a criança poderá ocupar o banco do acompanhante, conforme legislação vigente na data de impressão deste manual.



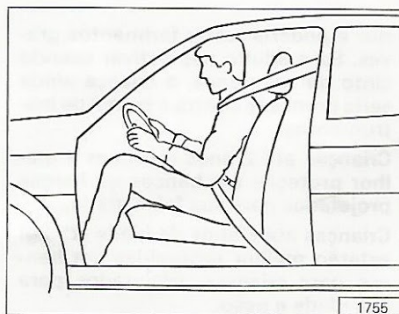
Atenção

- O posicionamento correto do cinto subabdominal é vital para a fixação e performance corretas da instalação do banco de criança. Portanto, siga sempre cuidadosamente todas as instruções para instalação e utilização fornecidas pelo fabricante do banco de criança.
- Mesmo quando não utilizado, o banco deve ficar sempre fixado pelo cinto de segurança, para que não atinja os ocupantes do veículo em caso de manobras bruscas ou acidentes.

CONDUZA O VEÍCULO COM SEGURANÇA



Postura correta
Postura ao dirigir



Postura errada



Postura errada

Na época em que o homem habitava cavernas e vestia-se de peles de animais, com certeza não devia conhecer, ainda, problemas com a coluna. Hoje, entretanto, a maioria dos médicos, ortopedistas e terapeutas esportivos esforçam-se no sentido de orientar o homem moderno a ter postura física adequada.

Durante a condução do veículo, especialmente após longo tempo ao volante, muitos motoristas queixam-se de dores de coluna ou nas costas. Na maioria das vezes, isto poderia ser evitado. Dores nas costas ou na coluna ao dirigir é sinal de que a posição de sentar não está correta.

Como posicionar corretamente o banco

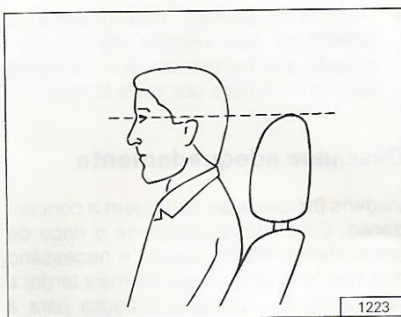
Atenção

Os procedimentos a seguir somente devem ser executados antes de colocar o veículo em movimento.

Normalmente, através de alguns cuidados, é possível escolher a melhor postura possível (os resultados podem variar em função da estatura do motorista). Para isto, o encosto do banco deve estar inclinado para trás, de 15° a 25° (veja página 2-04, como posicionar o banco). As nádegas devem pressionar o assento. Somente nesta posição a coluna pode se acomodar no encosto do banco sem ser pressionada. Os braços e os pés devem formar um ângulo leve. A posição do corpo será ideal quando

a mão direita puder empunhar o lado esquerdo do volante da direção, com o braço completamente estendido, sem a necessidade de afastar o corpo do encosto do banco. Se os cotovelos, durante o dirigir, permanecerem com um ângulo suave, a circulação do sangue com certeza estará em ordem.

Quanto às pernas, a perna direita estendida deverá acionar completamente o pedal da embreagem, sem necessidade de alterar a posição das nádegas. Para que o sangue possa circular normalmente pelo corpo, durante o dirigir, há a necessidade das coxas serem posicionadas corretamente sobre os assentos. Para que isto aconteça, com o pedal da embreagem completamente acionado pela perna esquerda, entre ela (parte inferior da coxa, logo acima do joelho) e a parte dianteira do banco deve ser possível introduzir uma mão espalmada. Saiba que quanto menos as pernas se apoiarem no banco, mais cedo as pernas e a musculatura da região da bacia se cansam.



Posicione o apoio para a cabeça, de forma que a parte superior do apoio fique, no mínimo, na altura dos olhos.

Quando finalmente você tiver encontrado a postura ideal, junto ao volante, regule os espelhos retrovisores interno e externo. Assim, eles serão a sua referência. Se após um certo tempo dirigindo, os espelhos não mais estiverem regulados, é certo que sua postura já não é mais a correta.

O check-up do veículo antes de empreender longas viagens

Para seu carro, uma longa viagem é um trabalho pesado. Um check-up antes do início da viagem pode lhe poupar aborrecimentos. Por isto, não deixe de observar os seguintes cuidados:

- Verifique o estado e a fixação das mangueiras dos sistemas de freio e do arrefecimento do motor.
- Verifique e corrija, se necessário, o nível do reservatório do líquido de arrefecimento, do óleo do motor, da água do lavador do pára-brisa/vidro traseiro.
- Calibre os pneus de acordo com a carga do veículo.
- Regule a tensão das correias.
- Cheque o sistema de freio.
- Substitua, se for o caso, o fluido de freio envelhecido por um novo fluido de freio original.
- Substitua, se for o caso, os filtros de óleo, de combustível e o elemento filtrante do filtro de ar.

Tudo isto e muito mais pode ser feito com toda a técnica e qualidade, disponíveis somente num Concessionário Volkswagen.

CONDUZA O VEÍCULO COM SEGURANÇA

Pausa para descanso

Não é só do carro que você deve cuidar. Muitas vezes, cometemos um grave erro ao permanecermos sentados ao volante por muitas horas a fio, sem interrupção. Esperar que os olhos se fechem pela fadiga é altamente perigoso. Mas, mesmo que isto não aconteça, não podemos esquecer que o cansaço nos torna irritáveis e desconcentrados e isto pode prejudicar a viagem, sujeitando-nos a riscos de acidente.

Convém planejarmos nossa viagem, prevendo pausas suficientes para o descanso, observando o seguinte:

- Somente iniciar viagem descansado e após ter dormido bem, e o suficiente.
- Iniciar a viagem com bastante antecedência para que reste tempo suficiente para descansos.
- Não calcular as pausas pelo hodômetro, mas sim pelo relógio.
- O mais tardar a cada 2 horas de viagem, 5 a 10 minutos de descanso.
- Descer do veículo, respirar ar fresco e movimentar-se. Exercite-se.

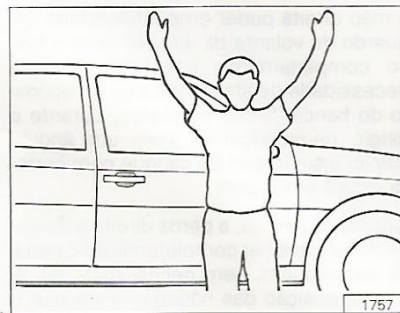
Atenção

Somente estacione o seu veículo em lugar seguro.

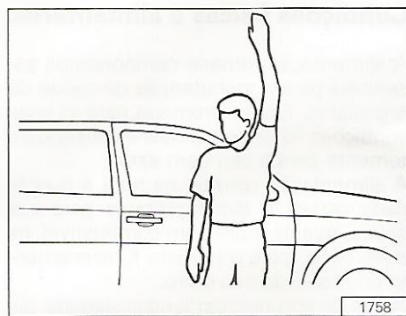
- Durante as pausas, abra as portas e janelas do seu veículo; num veículo arejado permanece-se em melhores condições físicas por mais tempo.

Descanse adequadamente

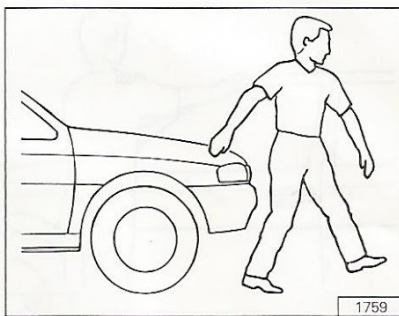
Viagens prolongadas diminuem a concentração. Com isto, aumenta-se o risco de um acidente. Assim sendo, é necessário que seja feita uma pausa, no mais tardar a cada 2 horas. Aproveite a pausa para a realização de alguns exercícios, conforme exemplificamos:



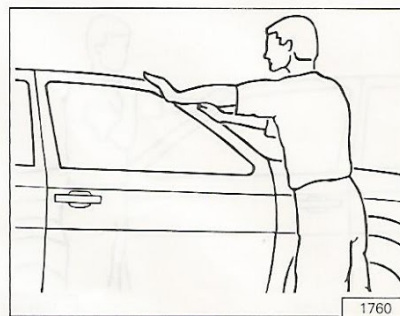
- 1 - Desça do veículo e espreguice-se. O espreguçar é um excelente exercício de alongamento.



2 - Levante alternadamente os braços.



3 - Caminhe um pouco e em seguida corra suavemente por alguns instantes, procurando não girar a cabeça.



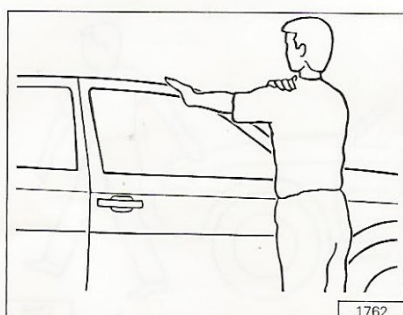
4 - Apóie as mãos na lateral superior do veículo. Abra um pouco as pernas e faça flexões, inclinando-se, até encostar o peito no veículo.

3-19

CONDUZA O VEÍCULO COM SEGURANÇA



5 - Agora, apoiado pelo braço direito, passe o braço esquerdo sobre o ombro direito.



6 - Repita o movimento, trocando o braço de apoio. Faça isto várias vezes, respirando regularmente.

Condições físicas e alimentares

A alimentação fornece componentes essenciais para a manutenção da saúde do organismo. Ela é a premissa para as boas condições físicas e mentais e consequentemente para o seu bem estar.

A alimentação correta, na hora e quantidade certas, é tão importante para sua saúde, quanto é um bom combustível, na dose certa, para o perfeito funcionamento do motor do seu carro.

Antes de empreender longas viagens, alimente-se corretamente e com muita calma, pois tanto um estômago muito cheio quanto um vazio são prejudiciais ao motorista.

• A alimentação correta

1 - Por que a alimentação leve?

2 - Por que tomar líquido adequadamente?

A cada 2 horas, como já comentamos anteriormente, você faz a pausa para o descanso, para respirar ar puro e para os exercícios. Não é o momento para alimentar-se com comidas gordurosas e em grandes porções, de difícil digestão. Lembre-se que o organismo necessita de muita energia para digerir tais refeições. Esta energia é dispendida quase que integralmente pelo aparelho digestivo, diminuindo sensivelmente a circulação do sangue

pelo cérebro. Conseqüentemente, é reduzida a oxigenação do cérebro e isto facilita o cansaço e reduz a capacidade de concentração e de desempenho.

Por este motivo, dê preferência a pratos leves, como, por exemplo, carne branca, saladas frescas, ovos, etc. Para matar a vontade de "comer alguma coisa gostosa", não coma ou tome chocolates ou doces, pois eles contêm predominantemente hidratos de carbono que aumentam a capacidade física apenas momentaneamente. Melhor é a escolha de frutas, como, por exemplo, bananas, pêras ou ainda produtos derivados de leite, pobres em gorduras, pois estes elementos são lentamente absorvidos pelo organismo e com dispêndio de pouca energia.

- Tomar líquido é indispensável durante a viagem. Diariamente o corpo humano necessita de 1,5 a 2,0 litros de água. Mas preste atenção: tome apenas sucos naturais de frutas (sem açúcar), água mineral sem gás, chás, etc. Refrescos com muito açúcar não matam a sede.

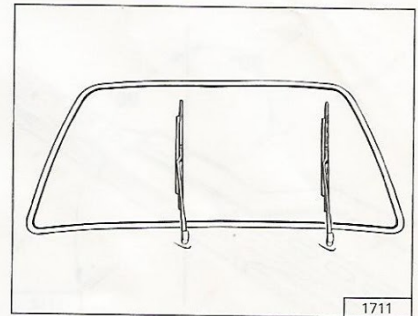
Bebidas alcoólicas, jamais!

Este é um risco que você não deve correr. Já a partir de uma pequena concentração de álcool no sangue, o motorista, princi-

palmente em viagens noturnas, torna-se incapaz de dirigir, podendo ter como decorrência: desinibição, visão tridimensional perturbada e um tempo de reação muito mais lento. Sem contar ainda que dirigir embriagado é crime.

Palhetas do limpador do pára-brisa/vidro traseiro

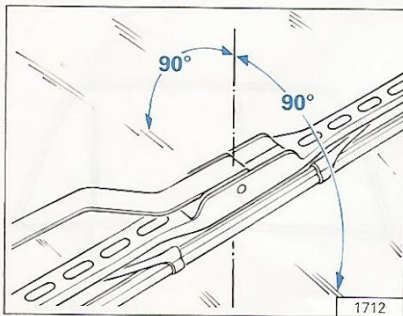
É um item de segurança. A perfeita visão do motorista depende fundamentalmente do pára-brisa limpo e seco. Entretanto, as palhetas são itens renováveis. Para que você tenha sempre segurança ao dirigir em dias chuvosos ou com neblina, é recomendável substituir as palhetas pelo menos uma vez por ano, de preferência antes do período das chuvas.



Para prolongar a vida útil das palhetas do limpador, alguns cuidados devem ser tomados:

- Posicione as palhetas na vertical, desligando a ignição nesta posição, ao passar o veículo pelos rolos do lava-rápido.
- Remova, com regularidade, restos de insetos grudados no pára-brisa, usando água morna e sabão neutro.
- Com o veículo em desuso, dobre os braços do limpador do pára-brisa/vidro traseiro.

CONDUZA O VEÍCULO COM SEGURANÇA



- Regule as palhetas, principalmente quando os limpadores não são muito utilizados. A posição correta da palheta é perfeitamente perpendicular ao vidro.

Estafa

Não deixe a estafa pegá-lo dirigindo! Os médicos são unânimes ao afirmar que dirigir veículos é um dos mais cansativos e exigentes trabalhos do dia-a-dia do homem moderno. Entretanto, poucos motoristas se dão conta do fato. Mesmo quando lhe falta convicção para dirigir, de forma consciente e concentrada, o seu veículo.

Dirige-se no trânsito pensando em coisas distintas, conversa-se, come-se, fuma-se ou ouve-se rádio. O motorista torna-se vulnerável a estafa (stress). Com ela vem as agressões, aumentam ainda mais a estafa.

Antes de chegar a este ponto, é importante que você tenha consciência de que está colocando em risco a sua segurança e a dos outros também.

Para isto, damos os seguintes conselhos:

- Somente dirija o veículo quando estiver descansado.
- Dirija sempre defensivamente.
- Não coma, beba ou fume durante o trajeto.
- Ajuste o volume do som, de maneira que lhe seja possível ouvir as indicações acústicas provenientes do trânsito.
- Em viagens prolongadas, use roupas confortáveis.
- Sob sol, proteja-se com óculos próprios.
- Planeje tempo suficiente para efetuar o trajeto com folga, mesmo com imprevistos.

Cuidados adicionais

Psicólogos especializados em trânsito afirmam que, com o avançar da idade, certos reflexos do nosso organismo tendem a diminuir de intensidade, como, por exemplo, o tempo de percepção e de reação, muito embora estas deficiências possam ser compensadas, em grande parte, pela experiência do motorista. Mesmo assim, alguns cuidados adicionais devem ser tomados:

- Consulte periodicamente um oftalmologista para controlar sua capacidade visual.
- Evite viagens noturnas ou no crepúsculo.
- Em viagens longas, faça pausas frequentes e aproveite o momento para movimentar-se ao ar livre.

Atenção
Somente estacione o seu veículo em lugar seguro.

- Atualize seus conhecimentos sobre as leis de trânsito, que estão sempre sendo aperfeiçoadas.
- Dirija, na medida do possível, fora dos picos de trânsito. Planeje suas viagens.

Não esqueça que:

- Medicamentos podem ter efeito no seu comportamento no volante do veículo. Aconselhe-se com o seu médico a respeito.

Atenção
As informações dadas aqui devem, a princípio, ser seguidas por todos os motoristas.

Teste sua visão

Enxergar bem no trânsito: condição indispensável!

Ter uma perfeita capacidade visual é uma das premissas para dirigir corretamente. Isto todo mundo sabe, ou pelo menos deveria saber. Entretanto, muitos motoristas não dão a devida atenção para o fato, ou nem sabem exatamente qual a sua capacidade visual.

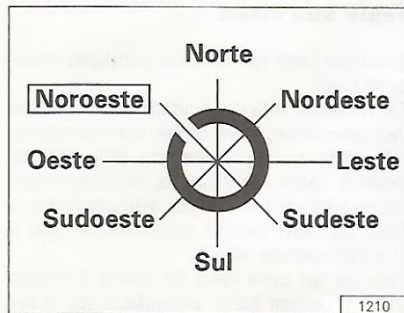
Para se ter uma idéia de como é importante enxergar bem, consideremos o seguinte exemplo: um veículo a 100 km/h percorre quase 30 metros por segundo. Para ler uma placa educativa do tipo: "PROTEJA A SINALIZAÇÃO. ELA É A SUA SEGURANÇA", gasta-se em média 5 segundos, ou seja, 150 metros. Portanto, para que se disponha do tempo necessário para lê-la, devemos enxergá-la bem há pelo menos 200 metros antes. Caso contrário, ou não conseguimos lê-la ou, o que talvez seja pior e mais perigoso, seremos forçados a desviar nossa atenção do trânsito por muito mais tempo.

Além de enxergar longe, devemos ter uma boa visão panorâmica e não muito sensível à luz.

É importante que você consulte um oftalmologista (oculista) pelo menos uma vez por ano.

CONDUZA O VEÍCULO COM SEGURANÇA

Teste seus olhos!



Identificação da abertura dos anéis

Para que você possa ter uma idéia de como anda a sua visão, faça o teste a seguir:

- Fixe a cartela(*) numa parede a 4 m de distância, na altura de seus olhos.
- Começando pela linha superior, procure identificar as aberturas dos anéis.
- Pare ao errar um anel pela primeira vez.
- Veja na seta ao lado o seu resultado.
- Errando até a 4ª linha (inclusive), você deve consultar um oculista.

MUITO RUIM			
RUIM			
ABAIXO DA MÉDIA			
LIMITE PARA DIRIGIR COM SEGURANÇA			
NORMAL			
BOM			
ACIMA DA MÉDIA			

Atenção
Este teste é apenas um meio auxiliar para verificar sua acuidade visual. Ele jamais substituirá a consulta periódica a um oftalmologista (oculista).

(*) A cartela acompanha a literatura de bordo.

Aparelhos com sinais radiofônicos

Os aparelhos emissores-receptores, com sinais radiofônicos não podem ser operados do interior do veículo sem antena externa apropriada.

A utilização de aparelhos emissores-receptores sem antena externa poderá dar origem a grandes campos eletromagnéticos no habitáculo (efeitos de ressonância). Daí, não serem de excluir totalmente deficiências de funcionamento nos sistemas eletrônicos do veículo.

Atenção

Os aparelhos emissores-receptores operados do interior do veículo sem antenas apropriadas poderão causar problemas de saúde!

Além disso, só com uma antena externa é possível atingir o alcance otimizado dos aparelhos.

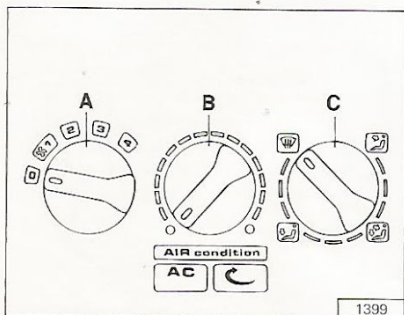
Nota

É indispensável respeitar as instruções de operação dos respectivos equipamentos!

3-25

O veículo em detalhes

4



Sistema de aeração (Ventilação, Aquecimento, Climatizador)

Comandos:

A - Ventilador

- 0 - desligado
- 1 - 1ª velocidade (mínima)
- 2 - 2ª velocidade
- 3 - 3ª velocidade
- 4 - 4ª velocidade - sistema com climatizador

B - Aquecimento

- totalmente à esquerda: aquecimento fechado.
- totalmente à direita: aquecimento máximo.

4-02

O aquecimento pode ser gradualmente controlado através do comando giratório.

C - Distribuição da ventilação



ar dirigido para as aberturas frontais do painel de instrumentos.

As aberturas frontais do painel de instrumentos podem ser comandadas individualmente.



ar dirigido simultaneamente para as aberturas frontais e inferiores do painel de instrumentos (região dos pés).



ar dirigido para as aberturas inferiores do painel de instrumentos (região dos pés). Nesta condição, há também um pequeno fluxo de ar direcionado ao pára-brisa.



ar dirigido para as aberturas superiores do painel de instrumentos (pára-brisa).

Utilização das teclas do climatizador



liga ou desliga o climatizador (ar condicionado), que pode ser aquecido ou refrigerado, dependendo da posição do comando (B).

Obs.: O climatizador (ar condicionado) só entra em funcionamento quando acionado, também, o ventilador (A).



acionada: impede a entrada do ar do exterior (não renova o ar ambiente).



desacionada: permite a entrada do ar do exterior (renova permanentemente o ar ambiente).

Ao ser ligado o climatizador (tecla AC acionada), funcionará também a 1ª velocidade do ventilador do sistema de arrefecimento do motor.

Acione a tecla para:

- obter um aquecimento rápido
- obter um resfriamento rápido
- evitar a captação de ar externo contaminado (poeira, poluição, etc)

Para maior conforto na condição de aquecimento, mantenha a temperatura da região inferior do compartimento de passageiros mais alta que a região superior (ar quente direcionado para os pés).

Para um perfeito funcionamento do climatizador, é necessário que as janelas sejam mantidas fechadas. Porém, para os veículos que tenham ficado muito tempo expostos ao sol, é conveniente que se trafegue por 1 ou 2 minutos (tecla AC acionada e ventilador na 4ª velocidade e o comando (B) totalmente à esquerda) com os vidros totalmente abertos.

Importante

- Aquecimento rápido

- Veículos sem climatizador posicione o comando (B) totalmente à direita, o ventilador (A) na 3ª velocidade e o comando (C) na posição ().
- Veículos com climatizador posicione o comando (B) totalmente à direita, o ventilador (A) na 4ª velocidade, o comando (C) na posição () e a tecla acionada. Após obter o aquecimento desejado, desacione a tecla e regule a intensidade de aquecimento, para manter o conforto desejado.

- Embaçamento do pára-brisa

Para evitar o embaçamento do pára-brisa:

- Veículos sem aquecimento; ventilação (velocidade máxima) direcionada para o pára-brisa.
- Veículos com aquecimento; aqueça a região inferior do compartimento de passageiros (velocidade máxima do ventilador e comando (B) totalmente à direita), por uns trinta segundos, antes de dirigir o ar aquecido para o pára-brisa.
- Veículos com climatizador; use o aquecimento em conjunto com a tecla AC. Para o desembaçamento rápido, mantenha as teclas AC e acionadas, o comando (B) totalmente à direita e o ar aquecido para o pára-brisa, na velocidade máxima do ventilador.

Após o desembaçamento, diminua a velocidade do ventilador.

- Resfriamento rápido

Posicione o comando (B) totalmente à esquerda, o ventilador (A) na 4ª velocidade, as teclas AC e acionadas e o comando C na posição () com as aberturas frontais do painel totalmente abertas. Após atingida a condição de conforto desejada, desacione a tecla e diminua a velocidade do ventilador.

Atenção


- Não fume dentro do veículo enquanto o climatizador estiver em funcionamento, com a tecla acionada, pois a fumaça aspirada deposita-se sobre o evaporador, provocando uma permanente emissão de cheiro desagradável. A eliminação deste inconveniente é dispendiosa, exigindo a substituição do evaporador.
- Coloque o climatizador (tecla AC acionada) em funcionamento pelo menos uma vez por mês, no mínimo por cinco minutos. Este procedimento é imprescindível para que não haja ressecamento dos anéis de vedação no sistema, que pode causar vazamento do gás refrigerante.

O VEÍCULO EM DETALHES


- Desativação da ventilação

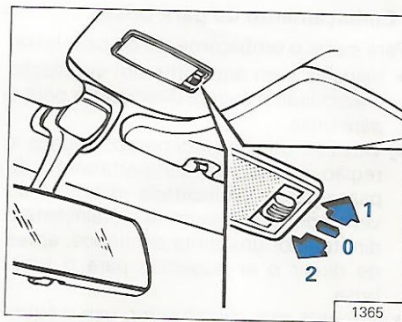
Para impedir a entrada de ar no habitáculo de passageiros, proceda como segue:

a) veículos com climatizador

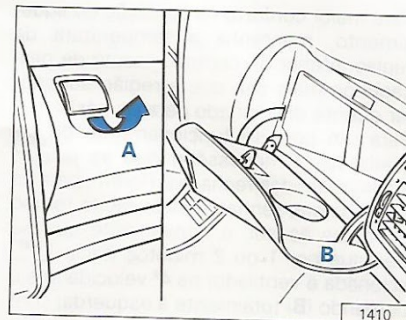
- desligue o ventilador e acione a tecla 

b) veículos sem climatizador

- desligue o ventilador, coloque o comando (C) em  e feche as aberturas frontais do painel de instrumentos.



1365



1410

O climatizador e o meio ambiente

O climatizador está carregado com gás refrigerante não clorado (R 134a), que não prejudica a camada de ozônio, colaborando na preservação do meio ambiente. Se for constatada qualquer irregularidade no funcionamento do sistema, procure assistência em um Concessionário Volkswagen.

Lanterna interna

Com o interruptor na posição:

0 - lâmpada permanentemente apagada

1 - lâmpada permanentemente acesa

2 - lâmpada acesa com a porta aberta

Porta-luvas

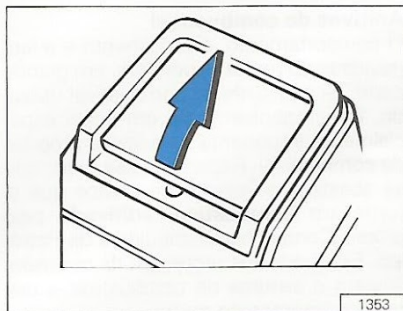
Para abrir a tampa, puxe a aba do fecho (A). A parte interna da tampa possui um rebaixo, próprio para acomodação de copo (B).

Para fechá-la, basta pressioná-la. O travamento é automático.

Por razões de segurança, é conveniente manter a tampa fechada, quando o veículo estiver em movimento.

4-04

O VEÍCULO EM DETALHES



1353

Cinzeiro

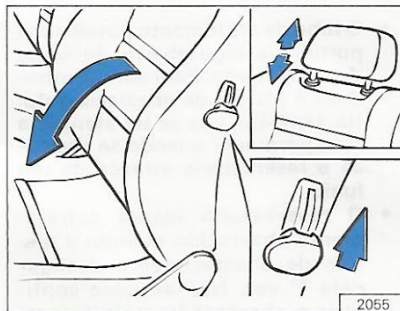
Para utilizá-lo, levante a tampa.

Atenção

Nunca coloque produtos inflamáveis no cinzeiro.

Acendedor de cigarros ()

Pressione-o. Para utilizá-lo, aguarde o retorno automático.



2055

Banco traseiro

Para a correta utilização dos cintos de segurança, consulte o assunto específico na página 3-07.

O encosto do banco (bi-partido ou inteiriço) pode ser abaixado para aumentar o compartimento de bagagem (veja página 4-10).

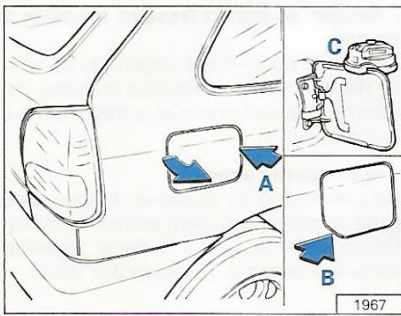
- Acesso ao banco traseiro (versões 2 portas)

Levante o botão-trava, localizado no banco dianteiro, e movimente o encosto. Ao retornar à posição normal, o travamento é automático.

- Apoio para cabeça

Para levantá-lo ou abaixá-lo, force-o para cima ou para baixo, com ambas as mãos. Recomenda-se ajustar a parte superior, aproximadamente, na altura dos olhos.

4-05



Tampa do bocal do reservatório de combustível

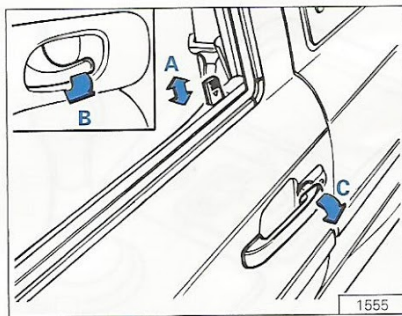
Para acesso à tampa, pressione a região indicada (seta **A** - versões 4 portas) e abra a portinhola. Nas versões 2 portas, a abertura da portinhola é feita através do chanfro (seta **B**). Para destrancar a tampa, segure-a e gire a chave, quando disponível, no sentido anti-horário. Gire a tampa no sentido anti-horário, até removê-la, e apóie-a na parte superior da portinhola (**C**). Na instalação, gire a tampa até ouvir cliques característicos. Segure a tampa e gire a chave, no sentido horário. A tampa trancada gira em falso.

- O tubo de enchimento possui uma portinhola logo abaixo do bocal de enchimento. Para abri-la, introduza a pistola de abastecimento. Há, também, que se ter atenção a esse pormenor quando se abastece o reservatório através de um funil.
- O reservatório estará corretamente abastecido quando a pistola de abastecimento desligar pela 1ª vez. Não se deve continuar a abastecê-lo, pois o combustível poderá transbordar.
- Utilize apenas o combustível indicado na página 7-05.

Aditivos do combustível

O comportamento, o rendimento e a longevidade do motor dependem, em grande parte, da qualidade do combustível utilizado. Desempenham aqui um papel especialmente importante os aditivos próprios do combustível. Recomenda-se, pois, que se abasteça o veículo em postos que já forneçam **combustível aditivado** pela própria Companhia Distribuidora de Petróleo. Estes aditivos protegem da corrosão, limpam o sistema de combustível e evitam sedimentos no motor. Os Concessionários Volkswagen estão informados sobre o que se deve fazer no caso de já se terem formado sedimentos.

4-06



Portas

- Sistema de acionamento com chave

Para destravar a porta esquerda, gire a chave no sentido anti-horário. Para travá-la, gire a chave no sentido horário. Destrave a porta direita no sentido horário e trave-a no sentido anti-horário. A porta somente estará perfeitamente travada quando o pino-trava (**A**) estiver totalmente abaixado.

Para evitar o esquecimento da chave no interior do veículo, é impossível travar a porta do motorista se ela estiver aberta. Nos veículos com sistema de travamento elétrico, ao destravar ou travar a porta do motorista, automaticamente estarão sendo destravadas ou travadas as outras portas.

Para abrir a porta, acione a maçaneta externa (**C**) ou a interna (**B**).

Atenção

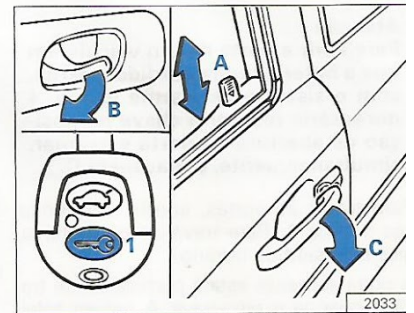
Se o sistema de travamento elétrico for acionado 8 vezes em menos de 2 minutos, ele se desativa automaticamente por cerca de 20 segundos.

Sistema de bloqueio

Para maior segurança, o sistema elétrico permite bloquear as portas, impedindo que elas possam ser abertas através do pino-trava. Para isso, gire a chave no sentido horário, até posicioná-la verticalmente (porta dianteira esquerda).

Nesta posição, a chave comanda também o sistema de alarme.

Evite utilizar o sistema de bloqueio com ocupante no interior do veículo, pois somente através da chave poderão ser abertas as portas ou acionados os vidros.



- Sistema com acionamento por comando remoto

Para destravar a porta aperte 2 vezes num intervalo inferior a um segundo, tecla **1**. Se o destravamento for acionado e nenhuma das portas for aberta, n intervalo de 30 segundos, haverá um travamento automático das portas. A porta esquerda também pode se aberta com a chave, girando-a no sentido anti-horário (automaticamente as outras portas são destravadas).

4-0

Atenção

Para abrir a porta de um veículo em que a bateria tenha perdido a carga, com o sistema de alarme ligado, é necessário manter a chave na posição de abertura da porta e acionar, simultaneamente, a maçaneta C.

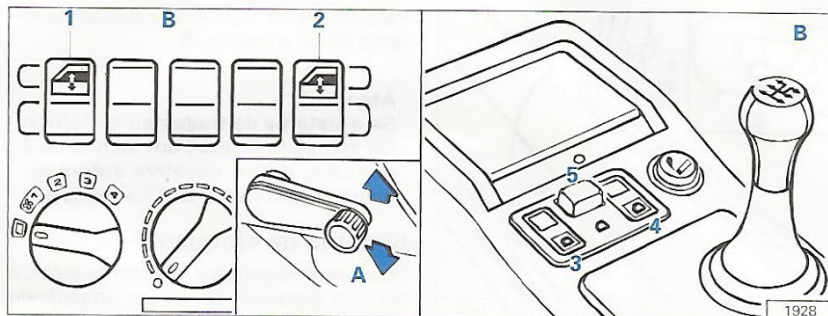
Para travar as portas, aperte uma única vez a tecla 1. Para travá-las com chave, gire-a no sentido horário.

A porta somente estará perfeitamente travada quando o pino-trava A estiver totalmente abaixado. Para evitar o esquecimento da chave no interior do veículo, a porta do motorista não pode ser travada com a chave ou abaixando-se o pino-trava, se ela estiver aberta. Com o comando remoto é possível travar a porta, apertando a tecla 1 e batendo-a em seguida. Ao destravar ou travar a porta do motorista com o pino-trava, automaticamente estarão sendo destravadas ou travadas as outras portas.

Para abrir a porta, acione a maçaneta externa C ou a interna B.

Atenção

Se o sistema de travamento elétrico for acionado 8 vezes em menos de 2 minutos, ele se desativa automaticamente por cerca de 20 segundos.



Janelas das portas

A - Acionamento mecânico

A janela pode ser aberta ou fechada, através do acionamento da manivela.

B - Acionamento elétrico

Para o acionamento elétrico, a tecla deve ser mantida pressionada durante o movimento do vidro, exceção à descida do vidro da janela do motorista, que é automática e somente pode ser interrompida pelo acionamento da parte superior da tecla.

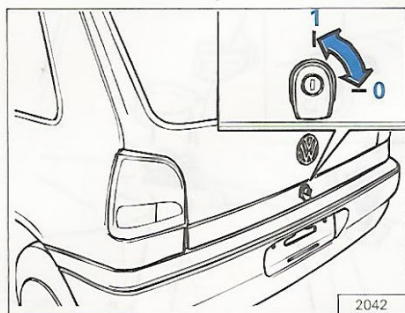
Os comandos são acionados individualmente, subindo com o acionamento da parte superior da tecla ou descendo com o acionamento da parte inferior:

- 1 - porta dianteira esquerda
- 2 - porta dianteira direita
- 3 - porta traseira esquerda
- 4 - porta traseira direita
- 5 - bloqueio do vidro das janelas das portas traseiras. O acionamento desta tecla libera o comando dos vidros pelas teclas localizadas nas portas traseiras.

Até aproximadamente 1 minuto após desligada a ignição, é possível comandar o acionamento dos vidros.

Atenção

Ao transportar crianças no banco traseiro, mantenha sempre os vidros traseiros fechados e bloqueados e mantenha também acionado o dispositivo de segurança das portas traseiras (página 2-09).



Tampa do compartimento de bagagem

- Sistema de travamento com acionamento mecânico

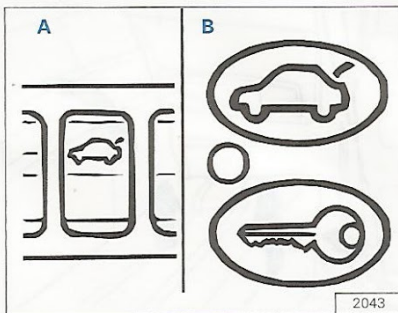
Para abrir a tampa, gire a chave no sentido anti-horário, até a posição (1), e comprima a fechadura. Para fechá-la, bata a tampa e gire a chave até a posição (0), para travá-la.

- Sistema de travamento com acionamento elétrico

A - interruptor no painel

Para abrir a tampa, aperte o interruptor de abertura (por segurança, o sistema não permitirá que a tampa seja aberta com a ignição ligada).

Para abrir a tampa¹⁾ utilizando a chave, gire-a no sentido anti-horário. Para fechar a tampa, basta batê-la.



Com a tampa aberta, uma luz indicadora permanecerá piscando no interruptor localizado no painel. Se a ignição for ligada, nesta situação, será emitido um sinal sonoro durante alguns segundos.

1) Veículos com alarme através de comando remoto

Se a tampa traseira for aberta com chave, estando o alarme ligado, este disparará e deverá ser desligado normalmente através da chave na porta ou pelo comando remoto.

Atenção

Em virtude deste comando abrir a tampa e não simplesmente destravá-la, certifique-se sempre de que ela seja fechada após a utilização desta função.

B - comando remoto

Para abrir a tampa, aperte 2 vezes, num intervalo inferior a 1 segundo, a tecla do comando remoto (por segurança, o sistema não permitirá que a tampa seja aberta, com a ignição ligada). Com o sistema de alarme ligado, a tampa deve ser aberta antes de transcorrer 10 segundos. Para abrir a tampa²⁾ utilizando a chave, gire-a no sentido anti-horário. Para fechar a tampa, basta batê-la.

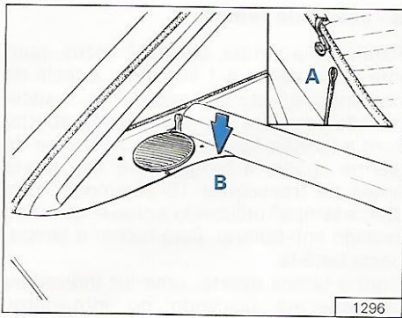
Com a tampa aberta, uma luz indicadora permanecerá piscando no interruptor, indicador de tampa aberta localizado no painel. Se a ignição for ligada, nesta situação, será emitido um sinal sonoro durante alguns segundos.

2) Veículos com alarme através de comando remoto

Se a tampa traseira for aberta com chave, estando o alarme ligado, este disparará e deverá ser desligado normalmente através da chave na porta ou pelo comando remoto.

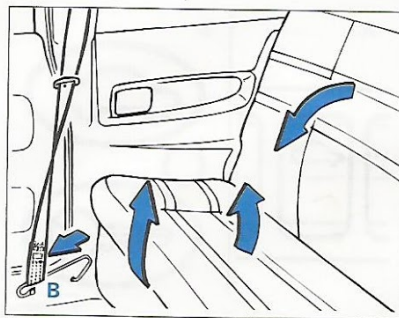
Atenção

Em virtude do comando remoto abrir a tampa e não simplesmente destravá-la, certifique-se sempre de que ela seja fechada após a utilização desta função.



Cobertura do compartimento de bagagem

Para removê-la, solte os dois cordões (A) da tampa traseira e puxe-a, desencaixando-a dos alojamentos (B).

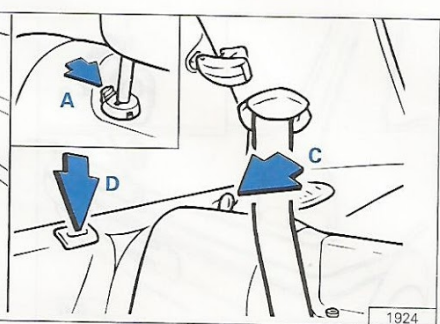


Aumento do compartimento de bagagem

É obtido abaixando-se o encosto do banco traseiro, total ou parcialmente. Remova previamente o(s) apoio(s) para cabeça, pressionando a trava (seta A) e puxando-o(s) para cima. Desencaixe o assento do banco, forçando a parte dianteira para cima. Erga o assento pela parte traseira e posicione-o perpendicularmente.

Rebatimento do encosto para versões 2 portas

Atenção
Deslize o cinto de segurança para a frente (detalhe B), de forma que ele

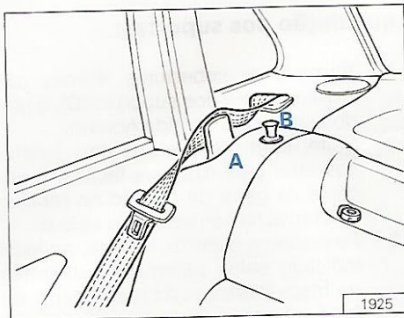


não fique preso entre o assento do banco e a lateral do veículo.

Destrave o encosto, acionando a(s) alavanca(s) "C". Abaixar o encosto, posicionando-o horizontalmente. Ao voltar o encosto à posição original, certifique-se de que ele esteja devidamente travado.

Atenção
Os fechos dos cintos traseiros, com ajuste automático, devem ser encaixados no alojamento "D" existente no revestimento lateral do veículo, enquanto o encosto do banco estiver abaixado.

4-10



Rebatimento do encosto para versões 4 portas

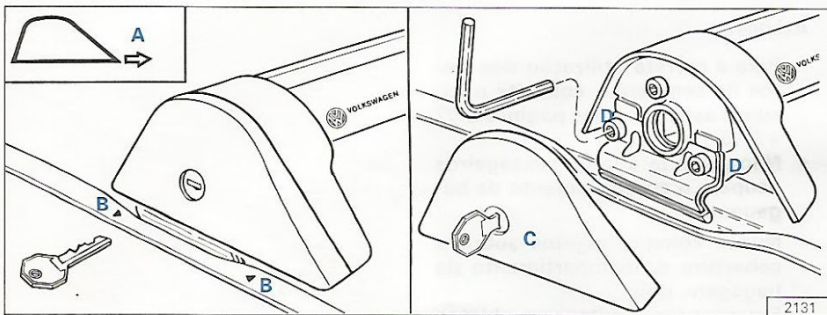
Encaixe o cinto de segurança, com ajuste automático, no suporte "A" e levante o pino "B" para destravamento do encosto. Abaixar o encosto, posicionando-o horizontalmente.

Atenção
O cinto de segurança deve permanecer encaixado no suporte "A", enquanto o encosto do banco estiver abaixado.

Ao voltar o encosto à posição original, certifique-se de que ele esteja devidamente travado.

Atenção

- Para a correta utilização dos cintos de segurança, consulte o assunto específico nas páginas 3-07 a 3-15.
- Não permita que os passageiros ocupem o compartimento de bagagem.
- Nunca coloque objetos sobre a cobertura do compartimento de bagagem, pois:
 - Em paradas súbitas, os objetos podem vir para a frente, desviando a atenção do motorista e causando possíveis ferimentos.
 - Podem obstruir a visão do motorista.
 - Podem danificar os filamentos do desembaçador.



Bagageiro (rack)

O seu veículo está preparado para utilizar dois suportes transversais, que podem ser adquiridos no seu Concessionário Volkswagen, para permitir a fixação e o transporte de pranchas de surfe ou objetos similares que não possam ser acomodados dentro do veículo.

Atenção

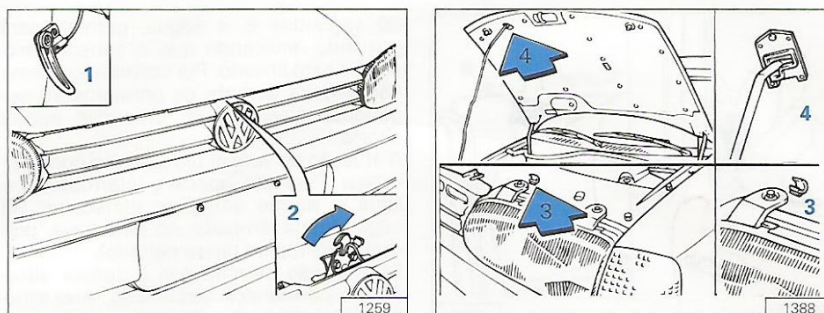
- O peso máximo, permitido sobre os suportes, é de 45 kg.
- É importante conhecer a Legislação que regulamenta as dimensões dos volumes transportados sobre o teto dos veículos automotores.

Detalhes a serem observados para a instalação dos suportes:

- o suporte dianteiro tem maior comprimento do que o traseiro.
- os suportes têm posição de montagem, com o menor ângulo do perfil (A) voltado para a frente do veículo (no suporte dianteiro a inscrição "VOLKSWAGEN ACESSÓRIOS" fica voltada para a frente).
- os locais dos posicionamentos dos dois suportes estão identificados por pequenos triângulos colocados nos frisos do teto (B).

Instalação dos suportes:

- 1 - Remova as coberturas laterais das extremidades dos suportes (C), girando a chave no sentido horário.
- 2 - Solte, sem remover, os dois parafusos inferiores (D), para facilitar o encaixe da garra de fixação no rebaixo existente na carroceria do veículo.
- 3 - Posicione o suporte, no teto, no local indicado pelos triângulos existentes no friso. Desloque a borda interna do friso e encaixe a garra de fixação (o friso possui um recorte, na parte inferior, para facilitar a montagem).
- 4 - Aperte os dois parafusos (torque de 10 Nm) e, em seguida, fixe também a outra extremidade do suporte, obedecendo as mesmas orientações.
- 5 - Certifique-se de que os suportes estejam devidamente fixados e instale as coberturas laterais.



Tampa do compartimento do motor

Para abri-la, puxe a alavanca (1), localizada no interior do veículo, abaixo e à esquerda do painel, e solte a trava de segurança (2). Levante a tampa e desencaixe a haste de

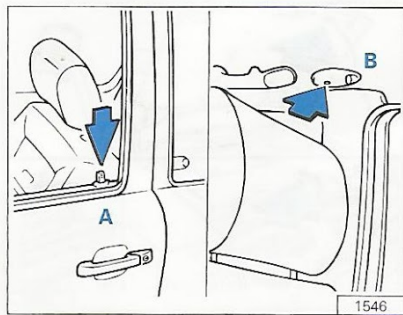
sustentação do suporte (3), deslocando-a para o alojamento (4) na tampa. Para fechar a tampa, recolha a haste de sustentação e solte a tampa de uma altura aproximada de 30 cm.

Sistema de alarme

O sistema de alarme (tipo ultra-som) atua inibindo o circuito do motor de partida e acionando, simultaneamente, uma sirene de alta intensidade por 50 segundos e as luzes de advertência por 4 minutos, quando ocorrerem as seguintes situações:

- um dos vidros for aberto, quebrado ou removido;
- a tampa do compartimento do motor for aberta;
- uma das portas ou a tampa* do compartimento de bagagem for aberta, sem a utilização da chave.

* Os veículos com comando remoto não dispõem do dispositivo de inibição do alarme, que disparará se a tampa for aberta com a chave.



Como ligar/desligar o alarme

- Veículos sem comando remoto

- Veículos sem travamento elétrico das portas
O alarme é ligado através de uma das portas dianteiras, mantendo-se a chave na posição de travamento por um período superior a um segundo.
- Veículos com travamento elétrico das portas
O alarme é ligado através da porta do motorista, com a chave na posição vertical (condição de bloqueio).

Ao ser ligado, o alarme emitirá um sinal sonoro de curta duração e a lâmpada **A**, no pino-trava da porta, acender-se-á por

20 segundos e, a seguir, permanecerá piscando, indicando que o sensor ultrassônico está ativado. Por cortesia, o alarme não dispara durante os primeiros 20 segundos, mesmo com uma das portas aberta.

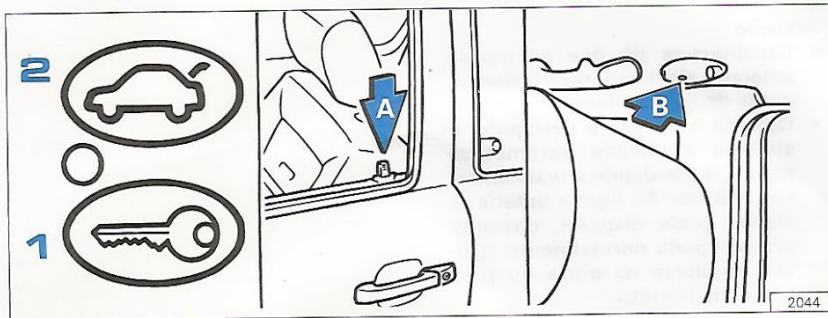
A atuação do sensor ultra-sônico pode ser inibida. Para isto, aperte o interruptor **B** e ligue o alarme antes de transcorrer 90 segundos (a lâmpada, no pino-trava, piscará mais rápido neste período).

Esta função permite que o sensor ultrassônico permaneça desativado, enquanto o alarme estiver ligado.

Ao abrir a tampa traseira com chave, o sistema voltará a funcionar novamente 30 segundos após o fechamento da tampa. O alarme deve ser desligado através do destravamento da porta do motorista. Nos veículos sem travamento elétrico também poderá ser desligado através da porta do acompanhante.

Atenção

- **Certifique-se de que as portas e as janelas estejam devidamente fechadas antes de ligar o alarme.**
- **Quando a bateria é desligada, o sistema é ativado automaticamente, aguardando a realimentação elétrica. Ao ligar a bateria, o alarme poderá disparar, devendo ser desligado normalmente através da chave na(s) porta (s).**



- Veículos com comando remoto

O comando remoto é ativado por radiofrequência, em distâncias médias não superiores a 30 m, podendo sofrer atenuações do sinal em razão de interferências eletromagnéticas (antenas de transmissão, redes de alta tensão, etc.) e obstáculos físicos (paredes, colunas, etc.). As funções devem ser selecionadas através das teclas 1 e 2:

Tecla 1

- Com um simples toque, é ligado o alarme e as portas são travadas. Nas versões mais completas também é acionado o levantamento elétrico do vidro das portas.

O alarme também pode ser ligado pela chave na fechadura da porta, mantendo-a na posição de travamento por mais de um segundo.

- Com o sistema de alarme ligado (lâmpada piscando no pino-trava da porta do motorista), um simples toque acionará as luzes de emergência, durante 20 segundos, facilitando a localização do veículo dentro de um estacionamento.
- Com 2 toques num tempo inferior a um segundo, as portas são destravadas e o alarme é desligado. Nas versões mais completas, a lanterna interna acende-se automaticamente por cerca de 10 segundos.

O alarme também pode ser desligado com chave, através do destravamento da porta do motorista.

Tecla 2

- Com 2 toques, num tempo inferior a 1 segundo, a tampa do compartimento de bagagem é destravada. Com o sistema de alarme ligado, a tampa deve ser aberta antes de transcorrer 10 segundos.

Ao ser ligado, o alarme emitirá um sinal sonoro de curta duração. Uma lâmpada **A**, no pino-trava da porta, acender-se-á por 20 segundos e, a seguir, permanecerá piscando, indicando que o alarme está ativado. Por cortesia, o alarme não disparará durante os primeiros 20 segundos, mesmo com uma das portas aberta.

A atuação do sensor ultra-sônico pode ser inibida. Para isto, aperte o interruptor **B** e ligue o alarme antes de transcorrer 90 segundos (a lâmpada, no pino-trava, piscará mais rápido neste período).

Esta função permite que o sensor ultrassônico permaneça desativado, enquanto o alarme estiver ligado.

Ao abrir a tampa traseira* com a chave ou com o comando remoto, o sistema voltará a funcionar novamente 10 segundos após o fechamento da tampa.

* Os veículos com comando remoto não dispõem do dispositivo de inibição do alarme, que disparará se a tampa for aberta com a chave.

Importante

- Se o alarme disparar acidentalmente, é necessário que o mecanismo de destravamento, existente na fechadura, seja acionado pelo comando remoto ou pela chave.
- Em caso de problemas no acionamento do comando remoto, veja sincronização (página 1-04) e substituição da bateria (página 5-15).

Atenção

- **Certifique-se de que as portas estejam devidamente fechadas antes de ligar o alarme.**
- **Quando a bateria é desligada, o sistema é ativado automaticamente, aguardando a realimentação elétrica. Ao ligar a bateria, o alarme pode disparar, devendo ser desligado normalmente através da chave na porta ou pelo comando remoto.**



INTRODUÇÃO




Sempre que o seu veículo necessitar de algum reparo, procure um Concessionário Volkswagen. Lá você encontra mecânicos altamente treinados. Porém, algumas falhas ou panes, que eventualmente possam surgir, você mesmo poderá solucioná-las, seguindo as instruções constantes neste capítulo. Leia atentamente as observações a seguir. Além das manutenções periódicas descritas no Livro de Manutenção e Garantia, é imprescindível que alguns cuidados adicionais sejam tomados.

- **Semanalmente, verifique ou mande verificar:**
 - nível do óleo do motor
 - pressão dos pneus
 - carga do extintor de incêndio
 - nível do líquido de arrefecimento
 - funcionamento dos faróis e demais luzes externas
 - nível do fluido do freio
 - água do lavador do pára-brisa/vidro traseiro
- Se o veículo transitar em estradas de terra, em centros urbanos com paradas freqüentes ou regiões com alto índice de poeira, efetue, com maior freqüência que a prescrita pelo plano, o indicado nos itens abaixo:

- substituição do elemento filtrante do filtro de ar
- troca do óleo do motor
- troca do filtro de óleo
- A cada 2.500 km, mande verificar as pastilhas de freio, pois elas devem ser substituídas quando as guarnições atingirem a espessura de 2 mm.

Importante

Coloque o climatizador (tecla  acionada) em funcionamento pelo menos uma vez por mês, no mínimo por cinco minutos. Este procedimento é imprescindível para que não haja ressecamento dos anéis de vedação no sistema, que pode causar vazamento do gás refrigerante.

Atenção

- Ao efetuar qualquer reparo na parte elétrica do veículo, sempre desconecte o cabo massa da bateria (—).
- Não toque os cabos de ignição ou qualquer outro componente eletrônico enquanto o motor estiver funcionando.
- Se for necessário trabalhar sob o veículo, sustente-o com suportes adequados e nunca com o macaco do veículo.

- **Pessoas portadoras de restrições médicas contra descargas elétricas, do tipo marca-passo ou outros, não devem se aproximar do sistema de ignição.**

Programa anti-polição (Controle de poluição ambiental)

A Volkswagen do Brasil Ltda., participando do programa de preservação do meio ambiente, tem melhorado cada vez mais seus veículos, contribuindo na redução de poluentes e atendendo, desta forma, às resoluções do CONAMA (Conselho Nacional do Meio Ambiente).

Atenção

- Os valores de regulagem do motor, especificados na página 7-04, devem ser rigorosamente observados, pois, além de proporcionarem um melhor desempenho ao veículo, também reduzem as emissões de ruídos e de gases nocivos ao ambiente.
- Qualquer alteração no sistema de alimentação ou de escapamento (regulagens indevidas, substituição de peça por outra não original, sistemas de alarme que interfiram

na ignição do veículo, etc.) influirá diretamente nos valores homologados e divulgados neste manual.

Programa Nacional de Educação e Controle da Poluição Sonora (Resolução nº 1, de 11 de fevereiro de 1993)

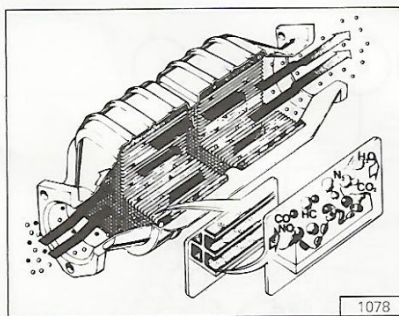
Este veículo está em conformidade com a legislação vigente de controle de poluição sonora para veículos automotores.

Versões	Limite máximo de ruído dB(A) para fiscalização*
Gasolina	86,5
Álcool	81,0

dB=decibel * veículo parado

Programa de Controle da Poluição do Ar por Veículos Automotores - PROCONVE (Resolução 18/86)

Dentre os diversos itens de melhoria no produto, foi introduzido também o catalisador, integrado ao sistema de escapamento e protegido por uma carcaça de aço. Possui um corpo cerâmico com inúmeros canais revestidos de Paládio e Ródio.



Pelo processo termoquímico, os gases de escape em contato com o catalisador se transformam, ou seja, ocorre a conversão do Monóxido de Carbono (CO), Hidrocarboneto (HC) e Óxidos de Nitrogênio (NO_x) em componentes inofensivos, tais como água (H₂O), Dióxido de Carbono (CO₂) e Nitrogênio (N₂).

Atenção

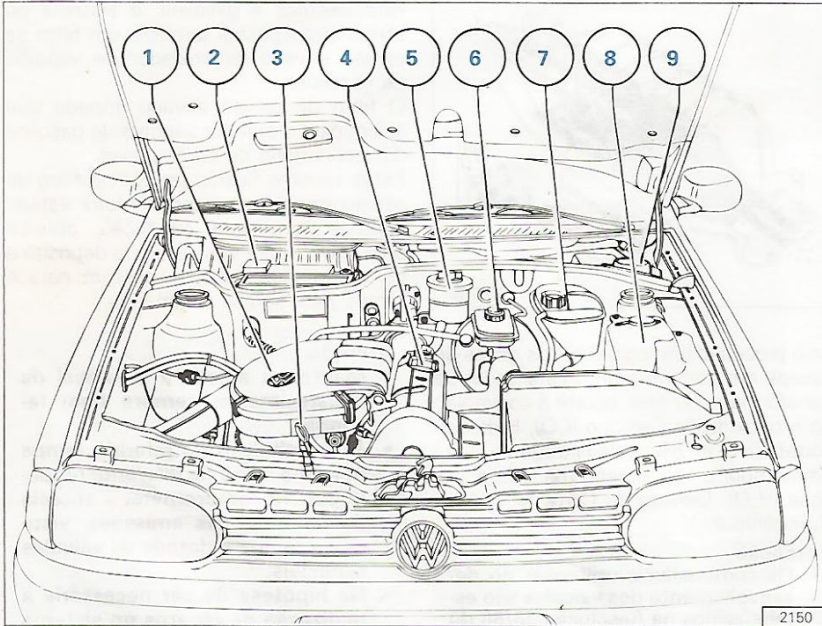
- Os combustíveis utilizados no desenvolvimento dos veículos são estabelecidos na Resolução 18/86 do CONAMA e somente deve ser utilizada gasolina do tipo C, sem chumbo, com 24% de álcool etílico anidro nos veículos a gasolina; ou álcool etílico hidratado com, no máximo, 3% de gasolina nos veículos a álcool.

Nos veículos a gasolina, o sistema de alimentação possui também um filtro de carvão ativado (acumulador de vapores de gasolina).

O filtro de carvão ativado impede que saiam para o exterior vapores de gasolina do reservatório de combustível. Estes vapores ficarão retidos no filtro de carvão ativado, enquanto o motor estiver parado. Durante a condução, abre-se uma válvula para ventilação do depósito e os vapores de gasolina passam para o motor, para serem queimados.

Atenção

- Mantenha a tampa do bocal de abastecimento sempre bem fechada.
- A substituição da referida tampa por uma outra de diferente modelo poderá comprometer a eficácia do controle das emissões, visto que a tampa é dotada de válvulas especiais.
- Na hipótese de ser necessária a realização de reparos no sistema de alimentação ou de escapamento, tais trabalhos deverão ser efetuados nos Concessionários Volkswagen.



Compartimento do motor

- 1 - Filtro de ar (5-09)
- 2 - Bateria
Dispensa reposição de água (veja cuidados na página 6-04)
- 3 - Vareta de medição do nível de óleo (5-05)
- 4 - Tampa do bocal de enchimento do óleo (5-05)
- 5 - Reservatório de óleo da caixa de direção hidráulica (5-08)
- 6 - Reservatório do fluido de freio (5-08)
- 7 - Reservatório do líquido de arrefecimento (5-07)
- 8 - Reservatório do lavador do pára-brisa/vidro traseiro (5-10)
- 9 - Reservatório de gasolina (5-08)
Sistema de partida a frio (veículos a álcool)

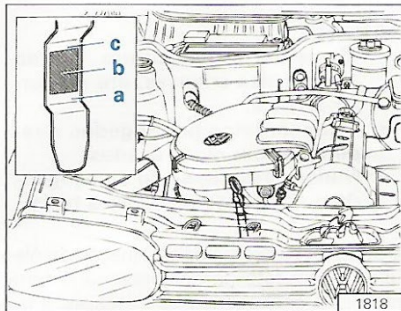
Nota

O número entre parênteses indica a página com detalhes sobre o componente.

Importante

Faça uma limpeza periódica do coletor de água, retirando possíveis folhas ou gravetos, para evitar a obstrução dos locais de escoamento da água (no lado da bateria, verifique, também, a mangueira de escoamento).

5-04



Óleo do motor

Óleos recomendados:
O óleo recomendado é o de classificação API-SJ (mineral, semi-sintético ou sintético). O seu Concessionário Volkswagen poderá informá-lo sobre os tipos e marcas de óleos, aprovados pela Volkswagen, para utilização no seu veículo.

Nível

É normal o motor consumir óleo. Este consumo de óleo pode chegar a até 1.0 litro/1000 km, dependendo inclusive do modo de dirigir o veículo. Assim sendo, é necessário verificar regularmente o nível

do óleo. O mais correto é fazê-lo sempre que reabastecer o veículo e antes de iniciar uma viagem longa.

Verificação do nível do óleo do motor

Deve ser efetuada com o veículo nivelado, antes de dar a partida ao motor ou 3 a 5 minutos após desligá-lo.

Procedimento:

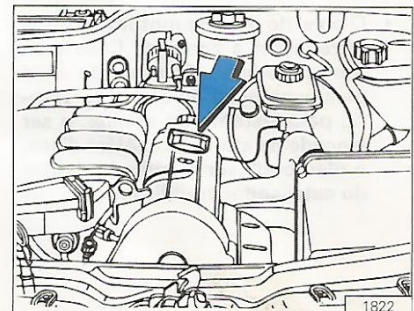
Retire a vareta de medição, limpe-a com um pano limpo e introduza-a no alojamento, até o batente. Retire-a novamente e proceda à verificação:

a- É necessário reabastecer o óleo do motor. Após o reabastecimento, o nível poderá ficar em qualquer ponto da zona (b).

b- O nível estará correto quando encontrar-se na zona hachurada.

c- Não deve ser feito nenhum "abastecimento de óleo".

Quando o motor é submetido a grandes esforços, como por exemplo em viagens longas por auto-estrada no verão, com reboque ou em trajetos montanhosos, o nível deverá situar-se o mais próximo possível da zona (c) **sem a ultrapassar**.



Reabastecimento do óleo do motor

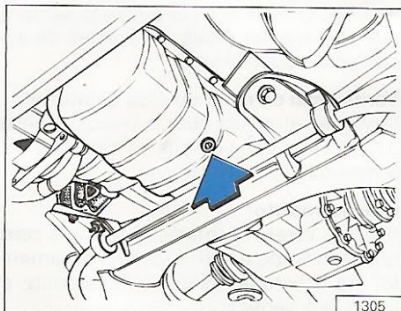
- Remova a tampa do bocal de enchimento.
- Coloque o óleo com auxílio de um funil, em porções de 0,5 l, controlando o nível através da vareta de medição.
- Limpe a tampa internamente e recoloque-a. Feche cuidadosamente a tampa do bocal de enchimento e introduza a vareta de medição até o batente.

Atenção

- No reabastecimento não se pode deixar cair óleo em cima de peças quentes do motor, sob risco de incêndio.

5-05

- O nível do óleo do motor não pode ultrapassar a zona (c). Caso contrário, poderá ser aspirado óleo pela ventilação do cárter, passando pelo sistema de escape, e ser lançado na atmosfera. Além disso, o óleo pode ser queimado dentro do catalisador, inutilizando-o.



Troca do óleo do motor

É necessário trocar o óleo na quilometragem especificada, independentemente da marca.

O óleo deve ser escoado ainda quente, bastando remover o bujão de escoamento e a tampa do bocal de enchimento. Substitua o anel de vedação do bujão de escoamento e, na reinstalação, aperte-o moderadamente.

Volume: 3,3 ℓ, com troca do filtro de óleo.

Atenção

- Mantenha o óleo usado fora do alcance das crianças, até descartar-se dele.
- Evite contatos prolongados e repetidos com óleos usados.
- Nunca descarte-se do óleo jogando-o no esgoto ou sobre a terra.

Devido ao problema da eliminação do óleo usado e ao fato de ser necessário ferramentas e conhecimentos especiais, a troca do óleo do motor e do filtro deve ser, de preferência, realizada em um Concessionário Volkswagen.

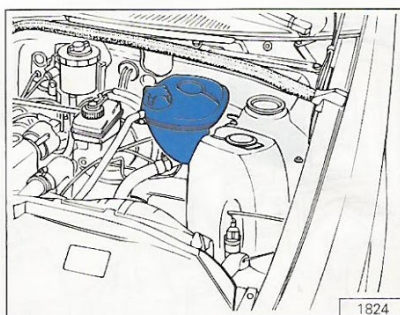
Depois de um tempo relativamente curto, os óleos detergentes adquirem uma cor escura, o que é perfeitamente normal. A boa qualidade do óleo é essencial para o perfeito funcionamento e, conseqüentemente, aumento na vida útil do motor. Os nossos Concessionários poderão orientá-lo sobre os tipos e marcas de óleo analisados e aprovados pela Fábrica.

Aditivos dos óleos do motor

Não se deve acrescentar qualquer tipo de aditivo ao óleo do motor. Os danos produzidos por esses aditivos estarão excluídos da garantia do veículo.

Substituição do filtro de óleo

Remova o filtro e instale o novo, untando a guarnição com óleo e apertando o filtro manualmente.



Sistema de arrefecimento

Verificação do nível do líquido

Com o motor frio, o nível não deve permanecer abaixo da marca inferior (mín.) do reservatório. Com o motor quente não deve exceder à marca superior (máx.). O nível correto encontra-se entre as duas marcas.

Reabastecimento

Utilize uma solução de água e aditivo N052774.30 cor 60 (a venda nos Concessionários Volkswagen), na proporção de 3x2 (60% de água e 40% aditivo).

Para que o sistema de arrefecimento funcione sempre de forma perfeita, é necessário que a mistura do líquido não seja alterada, nem mesmo nas estações quentes do ano. Nunca utilize aditivos comuns.

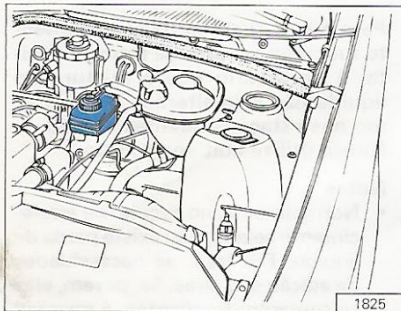
Notas

- Normalmente, no circuito de arrefecimento selado, não existe perda de líquido. Por isso, as necessidades de adição são raras. Se, porém, elas se tornarem freqüentes, é possível que haja vazamento no sistema. Neste caso, procure o auxílio de um Concessionário Volkswagen. Em caso de extrema necessidade, o reservatório poderá ser reabastecido apenas com água. Porém, tão logo for possível, você deverá substituí-la pela solução recomendada.
- Não remova a tampa do reservatório com o motor quente.

Óleo da transmissão

A transmissão dispensa troca de óleo. O nível deve ser verificado apenas quando se constatar algum vazamento. Neste caso, mande verificar a causa e corrigi-la.

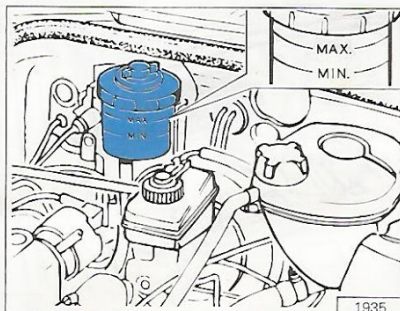
Se necessário, o nível deve ser completado com óleo SAE-80, conforme especificação MIL-L-2105 ou API-GL4.



Reservatório do fluido de freio

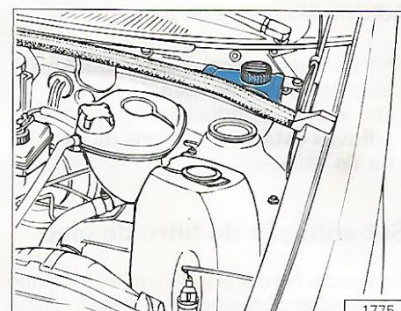
A tampa do reservatório possui furo de respiro, que nunca deve estar obstruído. Transparente, permite a verificação do nível do fluido, que deve encontrar-se entre as duas marcações (MÁX. e MÍN.). A ligeira baixa do nível é perfeitamente normal, uma vez que o ajuste do freio é feito automaticamente. Mas se a baixa for anormal, é sinal de vazamento no sistema. Nesse caso, procure imediatamente o auxílio de um Concessionário Volkswagen. Utilize somente Fluido de Freio Original VW e evite qualquer derramamento, pois o fluido ataca a pintura. Nunca misture fluidos de freio diferentes.

5-08



Reservatório do óleo da direção hidráulica

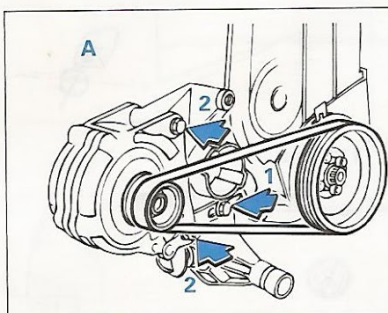
Com o veículo nivelado, motor desligado, e as rodas alinhadas, o nível deve estar entre as marcas "MÁX." e "MÍN." do reservatório. Caso seja necessário completá-lo, procure o auxílio de um Concessionário Volkswagen.



Reservatório de gasolina para veículos a álcool

Tem capacidade para 1,5 litro.

Em épocas frias, verifique o nível com maior regularidade.

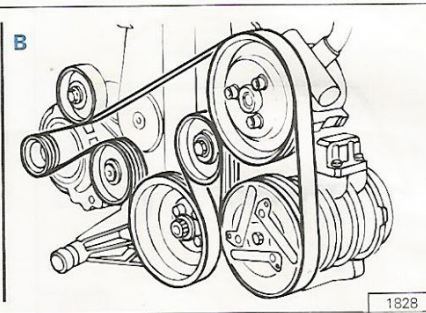


Correia poly-V do alternador

Atenção
Nunca utilize qualquer tipo de produto para limpeza ou conservação da correia.

A-veículos sem direção hidráulica

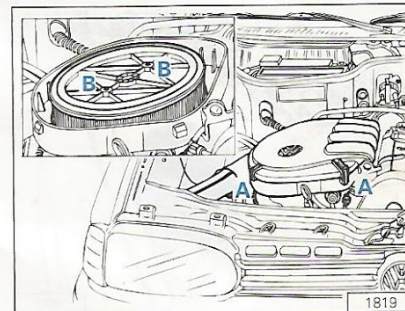
Esta versão possui um sistema semi-automático para corrigir a tensão da correia. A operação consiste em soltar (no mínimo uma volta) os parafusos 1* e 2 de fixação do alternador e funcionar o motor em marcha-lenta, durante 10 segundos. Em seguida, os parafusos devem ser fixados novamente, iniciando-se pelas fixações com furos.



B-veículos com direção hidráulica/ climatizador

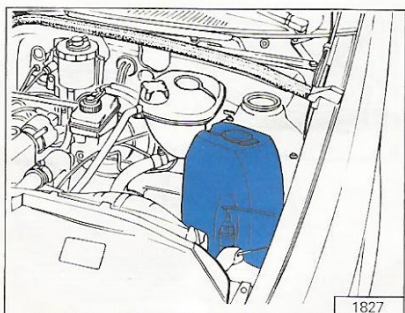
Os veículos equipados com direção hidráulica/climatizador possuem um sistema automático para a correção da tensão da correia.

* Soltar também os dois parafusos na parte posterior do alternador



Elemento filtrante do filtro de ar

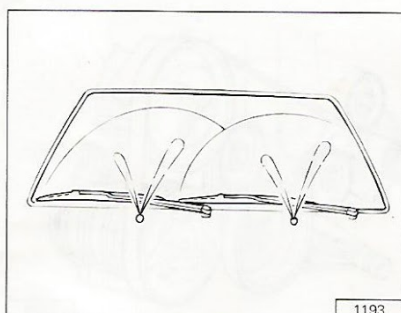
Solte as travas (A) e remova a tampa do filtro. Com uma chave phillips, remova os parafusos de fixação (B) e, em seguida, remova o elemento filtrante. Limpe a parte interna do filtro.



1827

Reservatório do lavador do pára-brisa/vidro traseiro

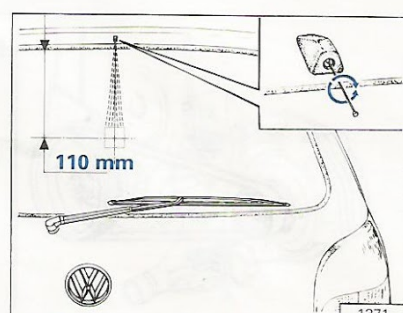
Recomendamos que acrescente sempre à água um produto de limpeza de vidros, pois só a água não é, em geral, suficiente para uma limpeza rápida e eficaz. A Volkswagen recomenda o aditivo N.052.131.10.60, específico para limpeza dos vidros, à venda nos Concessionários (respeitar proporções e cuidados indicados na embalagem). Na falta deste aditivo, pode ser utilizado álcool, porém nunca ultrapassando a porcentagem de 15%.



1193

Ejetor do lavador

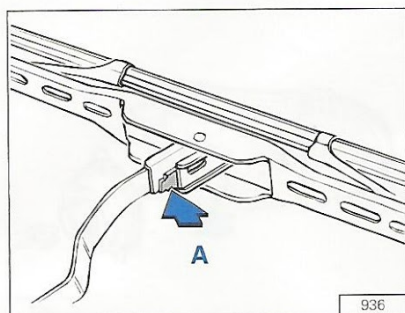
Para corrigir a direção do jato d'água, utilize um alfinete nos bicos de saída.



1371

Ejetor do lavador do vidro traseiro

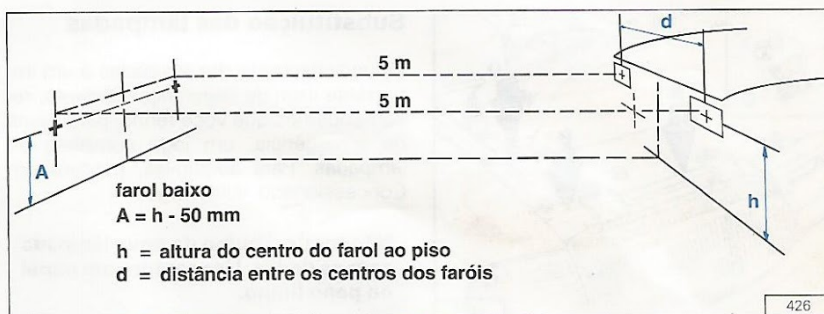
Para corrigir a direção do jato d'água, utilize um alfinete no bico de saída.



936

Palheta do limpador do pára-brisa/vidro traseiro

Por segurança, as palhetas devem estar sempre em perfeito estado de conservação. Quando apresentar trepidação, poderá ser regulada em um Concessionário Volkswagen, porém, ao apresentar falhas na limpeza do vidro (borracha deformada, danificada ou ressecada), deverá ser substituída por outra original. Para isso, levante o braço do limpador e posicione a palheta conforme ilustração. Aperte a trava (A) e remova a palheta, pressionando-a contra o braço do limpador. Para instalar a palheta, encaixe-a, atentando para o posicionamento da trava. Um clique indicará a correta fixação.

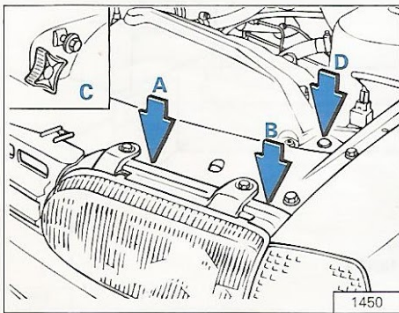


426

Regulagem dos faróis

- Coloque o veículo em uma superfície plana a cinco metros de distância de uma parede. Os pneus devem estar calibrados.
- Marque na parede duas cruces, de acordo com as medidas indicadas na ilustração.
- A linha do eixo longitudinal do veículo deve coincidir com o centro entre as duas cruces.

- Faça a regulagem com a luz baixa acesa.
- Regule os fechos separadamente, encobrindo, no ato da regulagem, o fecho oposto.
- Corrija os desvios verticais e horizontais dos fechos de luz através dos parafusos (A e B), acessíveis pelo compartimento do motor. O botão para regulagem (C) está alojado no farol direito. Para regulagem do farol esquerdo, remova o defletor de ar do radiador, soltando os parafusos de fixação, e o fixador (D), utilizando uma chave de fenda pequena.



Regulagem horizontal (A)

Girando o parafuso interno no sentido horário, o fecho do farol esquerdo se desloca para a esquerda* e o fecho do farol direito se desloca para a direita*

* Referência motorista sentado ao volante.

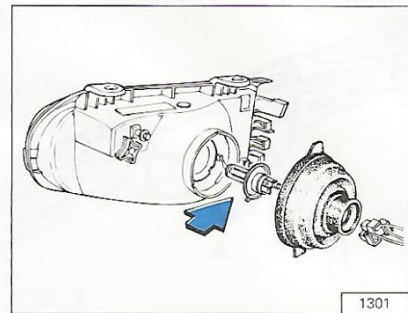
Regulagem vertical (B)

Girando o parafuso externo no sentido horário, os faróis sobem.

Substituição das lâmpadas

O funcionamento das lâmpadas é um importante item de segurança. Portanto, recomendamos que você tenha, para casos de emergência, um jogo completo de lâmpadas. Para adquiri-las, procure um Concessionário Volkswagen.

Não toque o bulbo da nova lâmpada com os dedos. Use sempre um papel ou pano limpo.

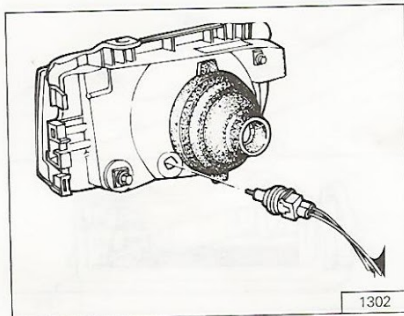


Faróis

Você tem acesso à lâmpada do farol pelo compartimento do motor. Para substituí-la:

- Remova o conector.
- Remova a coifa de vedação.
- Solte a trava e remova a lâmpada.

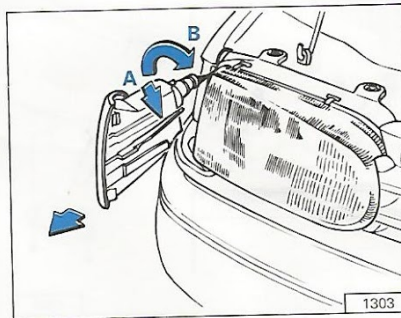
Obs.: Para acesso ao farol esquerdo, remova o defletor de ar do radiador.



Lanternas dianteiras

Para substituir a lâmpada da lanterna, localizada no refletor do farol, gire o soquete no sentido anti-horário e puxe-o. Para retirar a lâmpada do soquete, puxe-a.

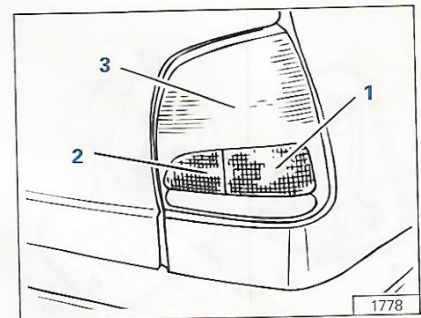
Obs.: Para acesso ao farol esquerdo, remova o defletor de ar do radiador.



Indicadores de direção dianteiros

Remova o indicador, pressionando a trava (A) e puxando-o para fora. Remova o soquete (B) do indicador, girando-o no sentido anti-horário.

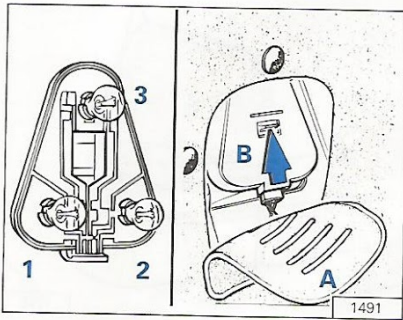
Para remover a lâmpada do soquete, pressione e gire-a no sentido anti-horário. Na instalação do indicador, não esqueça de verificar se o travamento efetivamente ocorreu.



Lanternas traseiras

Identificação das lâmpadas:

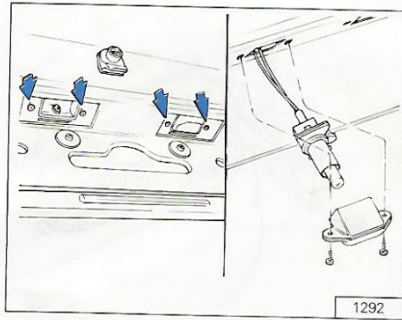
- 1 - indicador de direção
- 2 - farol de ré
- 3 - lanterna/luz de freio



Substituição das lâmpadas da lanterna traseira

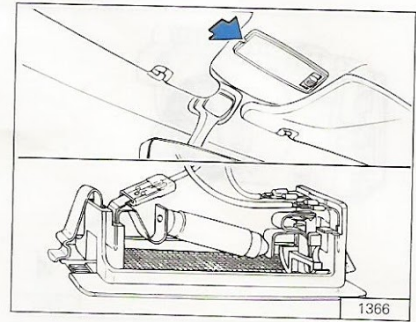
O acesso é feito pelo compartimento de bagagem. Desloque a cobertura (A), quando disponível. Desloque a trava (B) e remova o suporte com as lâmpadas. Remova a(s) lâmpada(s), girando-a(s) no sentido anti-horário.

A lâmpada (3) possui dois filamentos. A posição correta é o pino mais distante do vidro ficar voltado para o lado direito. As posições das lâmpadas são simétricas para a lanterna direita.



Lanternas da placa de licença

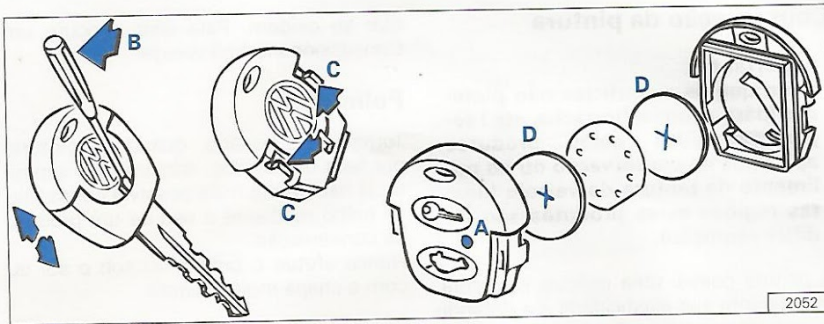
Remova a lanterna. Remova o conector, girando-o no sentido anti-horário e, a seguir, remova a lâmpada.



Lanterna interna

Para remover a lanterna, pressione a trava com auxílio de uma chave de fenda pequena. Em seguida, substitua a lâmpada. Reinstale a lanterna, introduzindo primeiro o lado oposto ao do interruptor da lâmpada. Aperte-a, até encaixá-la completamente.

5-14



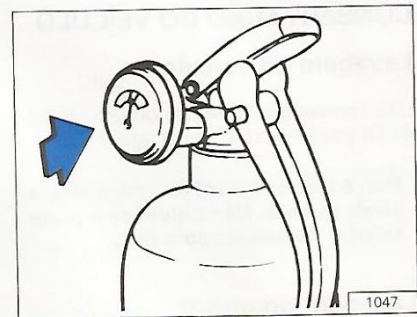
Baterias do comando remoto (CR2016 - 3 VOLT)

O desgaste das baterias é perceptível através da diminuição do raio de atuação do comando remoto.

A necessidade de troca das baterias também poderá ser indicada quando a lâmpada "A" não se acender ao ser apertada uma das teclas das funções.

Para substituir as baterias, separe o comando remoto da chave, fazendo alavanca na trava de fixação "B". Em seguida, separe as duas metades do comando remoto, pressionando as travas "C".

Ao instalar as baterias, atente para o correto posicionamento "D" indicado na ilustração (polaridade "+" voltada para fora).



Extintor de incêndio

Escala o indicador de pressão
Verde - carregado
Vermelha - descarregado

Atenção

- A recarga deve ser providenciada imediatamente após o uso ou sempre que o ponteiro do indicador de pressão atingir a faixa vermelha.
- O extintor deve ser inspecionado na frequência determinada pelo fabricante (veja instruções no extintor).
- A inspeção ou a recarga deve ser feita diretamente pelo fabricante do extintor ou em posto de serviço autorizado.

5-15

CONSERVAÇÃO DO VEÍCULO

Lavagem do veículo

Use apenas sabão neutro ou um produto de limpeza neutro e muita água.

Não o lave sob o sol ou com a chapa ainda quente. Não pulverize a parte inferior do veículo com óleo.

Lavagem do motor

Evite lavar o motor. Porém, quando isto se tornar necessário, lave-o com sabão neutro, tomando as seguintes precauções:

- não o lave quando ainda quente;
- não utilize produtos ácidos ou derivados de petróleo;
- evite jatos d'água diretamente nos componentes elétricos (bateria, alternador, sistema de ignição, etc.);
- proteja o reservatório do fluido do freio, com plástico, para evitar a contaminação do fluido com água.

Conservação da pintura

Importante

Evite que as superfícies não pintadas (para-choque, borracha, etc.) sejam atingidas pelos produtos aplicados na conservação ou no polimento da pintura do veículo (nessas regiões estes produtos são de difícil remoção).

A pintura possui uma película protetora, que garante sua elasticidade e a defende contra intempéries. Contínuas lavagens acabam por dissolver essa película. Para conservação da pintura, recomendamos consultar o seu Concessionário Volkswagen. Ele poderá orientá-lo quanto ao produto testado e aprovado para melhor proteção, conservação ou polimento da pintura de seu veículo. A aplicação deve ser feita, pelo menos, após cada três lavagens. Espalhe-a ligeiramente sobre o veículo limpo e seco, utilizando um pano macio.

Deixe-a secar por 10 minutos e esfregue novamente com flanela ou algodão para polimento, até que não haja vestígios de cera.

Pequenos danos tais como riscos, arranhões, batidas de pedra, etc. devem ser reparados o mais breve possível antes

que se oxidem. Para isso, procure um Concessionário Volkswagen.

Polimento

Torna-se necessário, quando a pintura, por falta de cuidado, adquire mau aspecto, já não sendo mais possível conseguir-se brilho mediante o uso de um produto de conservação.

Nunca efetue o polimento sob o sol ou com a chapa muito quente.

Remoção das manchas

Remova salpicos de asfalto e manchas de óleo ou graxa com produto para conservação.

Resinas vegetais (folhas, flores), insetos, etc. devem ser removidos imediatamente com sabão neutro e água morna.

Vidros

Ao lavar o veículo, limpe os vidros com pano limpo e macio, utilizando água morna e sabão neutro ou álcool de limpeza. A Volkswagen recomenda, também, o aditivo N.052.131.10.60, específico para limpeza dos vidros, à venda nos Concessionários (respeitar proporções e cuidados indicados na embalagem).

Em veículos com desembaçador, tome o máximo cuidado na limpeza interna do vidro e nunca cole adesivos sobre os filamentos existentes no vidro.

Revestimentos internos (inclusive painel de instrumentos) e peças plásticas

Limpe-os somente com água morna e sabão neutro.

Tecidos

Apenas escove-os e aspire o pó.

Cintos de segurança

A limpeza pode ser feita com escova. Se necessário, deverá ser lavado com água e sabão, deixando-o secar estendido.

Palhetas do limpador do pára-brisa/vidro traseiro

Ao lavar o veículo, limpe a borracha da palheta com pano úmido e sabão neutro, enxaguando com água.

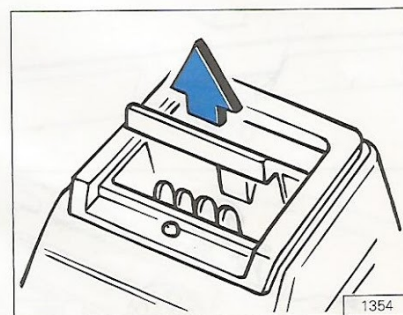
Para desencostar a borracha do vidro, puxe o limpador pelo braço e nunca pela palheta.

Arejamento do veículo

Evite manter o veículo fechado por longos períodos, para impedir a formação de manchas ou bolor.

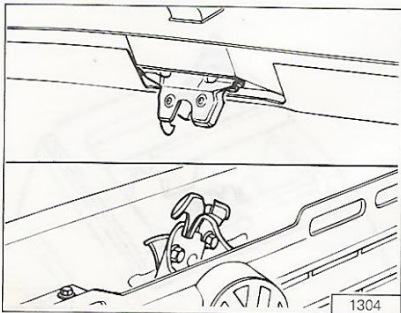
Proteção anticorrosiva

O seu veículo já sai de Fábrica com proteção anticorrosiva nas partes inferiores e nas cavidades (partes ocultas) da carroceria. Portanto, não aplique qualquer tipo de produto adicional pois, além de desnecessário, compromete a eficiência do produto aplicado originalmente.



Cinzeiro - limpeza

Levante a tampa e puxe o cinzeiro para cima, desencaixando-o do alojamento.



Lubrificação dos fechos/ fechaduras

Os fechos das tampas do compartimento do motor e do compartimento de bagagem devem ser lubrificados com vaselina. Nos cilindros das fechaduras, use somente grafite em pó.

Pneus

Recomendações importantes

- Na substituição de um pneu: (nos casos de desgaste irregular dos pneus, consulte sempre um Concessionário Volkswagen)
- somente utilize pneus e aros especificados e nunca coloque um pneu novo em conjunto com um gasto, no mesmo eixo;
- os pneus devem ser sempre balanceados após a montagem;
- não use pneus de marcas ou tipos diferentes em um mesmo eixo;
- ao substituir um pneu, substitua também a válvula;
- nunca trafegue sem as coberturas das válvulas;
- não é permitido utilizar câmaras de ar em pneus sem câmara;
- os pneus novos não possuem no início, a sua máxima capacidade de aderência, que é conseguida após percorridos aproximadamente 100 km.
- Remova corpos estranhos eventualmente presos ao pneu.
- Se for necessário ultrapassar obstáculos, dirija devagar e, quando possível, em ângulo reto.

- Proteja os pneus do contato com gordura, óleo ou combustível.
- Evite acelerações bruscas e freagens violentas.
- Mantenha sempre o veículo com o alinhamento dentro da especificação e com as rodas balanceadas.

- Pressão dos pneus

Nunca trafegue com a pressão fora dos valores prescritos, pois esta situação além de acelerar o desgaste dos pneus, ainda prejudica a estabilidade do veículo. Uma pressão insuficiente dos pneus faz aumentar o consumo de combustível, poluindo desnecessariamente o ambiente. Os valores de calibração encontram-se na página 7-06 e num adesivo colado na portinhola de abastecimento de combustível.

Atenção

Verifique sempre a pressão com o pneu frio. É normal que a pressão aumente quando o pneu estiver quente. Portanto, jamais reduza a pressão nesta condição, pois a utilização dos pneus abaixo da pressão especificada resultará em superaquecimento, podendo provocar, inclusive, danos irreversíveis no pneu.

Em veículos com desembaçador, tome o máximo cuidado na limpeza interna do vidro e nunca cole adesivos sobre os filamentos existentes no vidro.

Revestimentos internos (inclusive painel de instrumentos) e peças plásticas

Limpe-os somente com água morna e sabão neutro.

Tecidos

Apenas escove-os e aspire o pó.

Cintos de segurança

A limpeza pode ser feita com escova. Se necessário, deverá ser lavado com água e sabão, deixando-o secar estendido.

Palhetas do limpador do pára-brisa/vidro traseiro

Ao lavar o veículo, limpe a borracha da palheta com pano úmido e sabão neutro, enxaguando com água.

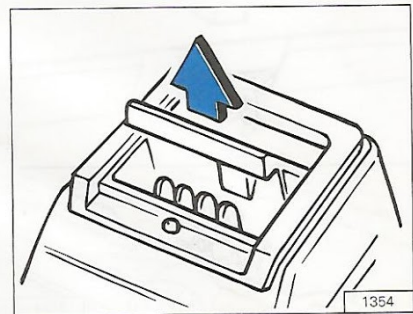
Para desencostar a borracha do vidro, puxe o limpador pelo braço e nunca pela palheta.

Arejamento do veículo

Evite manter o veículo fechado por longos períodos, para impedir a formação de manchas ou bolor.

Proteção anticorrosiva

O seu veículo já sai de Fábrica com proteção anticorrosiva nas partes inferiores e nas cavidades (partes ocultas) da carroceria. Portanto, não aplique qualquer tipo de produto adicional pois, além de desnecessário, compromete a eficiência do produto aplicado originalmente.



Cinzeiro - limpeza

Levante a tampa e puxe o cinzeiro para cima, desencaindo-o do alojamento.

- Identificação

Devem ser utilizados somente os pneus especificados para cada tipo de aro de roda (veja página 7-06).

As características do pneu são identificadas pelos números e letras existentes na sua lateral, conforme exemplo abaixo:

185/60 R 14 82 H (novo sistema)
185/60 HR 14 (sistema em substituição)

- 185 - largura do pneu (mm)
- 60 - relação altura/largura (%)
- R - pneu radial (não existe esta identificação para o pneu diagonal)
- 14 - diâmetro do aro (polegada)
- 82 - índice de capacidade de carga do pneu

Índice	kg
79	437
80	450
81	462
82	475
83	487

H - velocidade máxima em que o pneu pode rodar com total segurança (km/h)

- S = 180
- T = 190
- H = 210
- V = 240

Os pneus trazem também a data de fabricação (3 algarismos) gravada no final da seqüência de números, iniciada pelas letras "DOT"

Exemplo:

DOT **3 9 3**
 semana _____
 ano _____

Fabricado na 39ª semana do ano de 1993

Observação

Para os pneus Goodyear, a seqüência numérica é iniciada pela letra "Y".

- Durabilidade

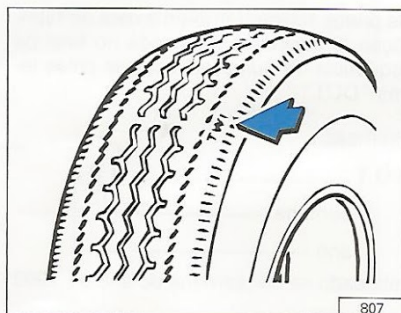
Os pneus, estando ou não em utilização, podem perder suas características originais após 5 anos (a garantia é dada diretamente pelo fabricante). Portanto, havendo intenção de se colocar o pneu da roda de emergência para o uso normal, é aconselhável fazê-lo na primeira substituição de pneus.

Para a roda de emergência, pode-se manter sempre um pneu novo para ser colocado na próxima substituição ou manter um pneu usado em perfeito estado. Nunca se esqueça que a roda de emergência deve ser utilizada no trajeto estritamente necessário para se consertar o pneu furado e em velocidade compatível com o estado do pneu.

MANUTENÇÃO

Atenção

- Os pneus com mais de 6 anos só devem ser utilizados em caso de emergência e tomando as devidas precauções na condução.

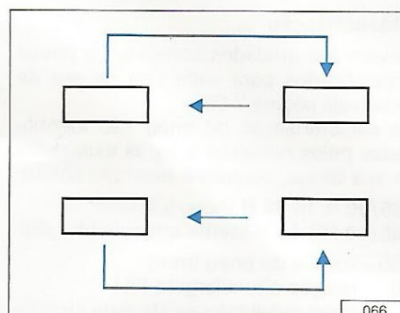


807

Estado dos pneus

O CONTRAN determina que os pneus sejam substituídos quando o desgaste da banda de rodagem atingir os indicadores existentes no fundo dos sulcos (*). Devem ser substituídos também quando apresentarem cortes, deformações ou outros danos.

* Os pontos onde existem os indicadores de desgaste da banda de rodagem são identificados pela sigla TWI (Tread Wear Indicators). Nesta situação, a profundidade do sulco está em aproximadamente 1,6 mm. Porém, levando em consideração que um pneu gasto tem maior probabilidade de deslizar sobre pistas molhadas, é recomendável que seja substituído ao atingir 3 mm na profundidade do sulco.



066

Rodízio dos pneus

É conveniente fazer o rodízio a cada 10.000 km ou menos, obedecendo ao sentido de rodagem dos pneus.

Se as rodas forem desmontadas, identifique os pneus, observando o sentido de rodagem, para que quando forem montadas, os pneus mantenham o mesmo sentido. Os pneus sem o aro devem ser armazenados na vertical, em lugar fresco, seco e, tanto quanto possível, escuro.

Prolongado desuso

De repente a gente se vê diante de um problema. O que fazer com o veículo que não está sendo utilizado? Como protegê-lo contra a ação do tempo e da imobilização? Existe alguma maneira de impedir sua deterioração? Qual é o período máximo que o carro pode ficar parado?

A resposta não é tão simples como gostaríamos que fosse, pois nem mesmo a sofisticada tecnologia empregada no desenvolvimento de um veículo pode garanti-lo contra a ação do tempo.

Um veículo que necessita permanecer imobilizado por um período aproximado de 6 meses poderá não ter mais o mesmo comportamento anterior. A vida útil do veículo poderá estar sensivelmente comprometida. As razões são várias: as borrachas ressecam, os lubrificantes perdem suas características, o combustível oxida, etc.

Até 30 dias de imobilização do veículo, ainda é possível reverter as conseqüências negativas decorrentes deste fato. Daí para frente, quanto mais tempo o veículo permanecer inativo, mais difícil será garantir sua performance posterior.

O ideal seria que o veículo jamais ficasse muito tempo sem ser utilizado. Sendo necessário mantê-lo inativo por tempo prolongado, é conveniente que, preventivamente, sejam tomados alguns cuidados específicos para cada parte do veículo:

Chassi

(Suspensões, freios, rodas e pneus)

- os pneus devem permanecer suspensos (sem contato com o solo) para evitar que se deformem permanentemente (tornem-se "quadrados")
- a oxidação dos discos ou tambores do freio torna o freio excessivamente agressivo. Para minimizar seus efeitos negativos, o veículo deve ser guardado em lugar seco e arejado, com o veículo isento de umidade.
- rolamento das rodas: o poder lubrificante não resiste a um longo tempo de inatividade. O único recurso é trocar a graxa imediatamente antes e após o desuso.
- o silencioso está sujeito à corrosão precoce. Protegê-lo internamente é impossível. A única providência possível é evitar guardar o veículo molhado e em lugar úmido e não arejado.

Carroceria

Sofre oxidação nas articulações, deterioração das peças de borracha e dos lubrificantes das máquinas dos vidros e das fechaduras das portas e tampas. Dois dias antes da imobilização, lave o veículo com um produto neutro de limpeza e muita água (nada de usar querosene ou outros derivados de petróleo ou ácido que aceleram a oxidação), longe do local onde ele será guardado. Seque-o muito bem e deixe-o, com as portas e tampas abertas, exposto ao sol. Encere-o com uma cera protetora e guarde-o em lugar seco e bem ventilado com os vidros abertos. Coloque no habitáculo saquinhos de silicagel ou produto similar, que absorva a umidade do ar. Não coloque capas que impeçam a ventilação do veículo.

5-21

MANUTENÇÃO

Motor/transmissão

substitua dois dias antes:
 óleo do motor
 o líquido de arrefecimento do motor
 se o veículo for a gasolina, abasteça o tanque com combustível aditivado e funcione o motor durante alguns minutos.
 deixe a alavanca de mudanças em ponto morto
 não coloque óleo no combustível ("purgante"), pois isto pode danificar o catalisador.

Atenção

O ideal é colocar o veículo em movimento (rodar alguns quilômetros), pelo menos a cada 30 dias.

Antes do desuso:

substitua o óleo do motor
 consuma o combustível do reservatório
 substitua novamente o óleo do motor
 coloque combustível aditivado no primeiro abastecimento.

Elétrica

- desligue o cabo massa da bateria
- mantenha os braços do limpador do pára-brisa/vidro traseiro dobrados

Atenção

- **O ideal é colocar o motor em funcionamento a cada 15 dias, por pelo menos 15 minutos, desligando em seguida o cabo massa da bateria.**
- **O gás do escapamento pode ser extremamente tóxico. Jamais permaneça em ambiente fechado enquanto o motor estiver funcionando.**

antes de recolocar o veículo em movimento:

- ligue o cabo massa da bateria
- limpe o pára-brisa/vidro traseiro e as palhetas com sabão neutro e água morna, antes de acionar o limpador.

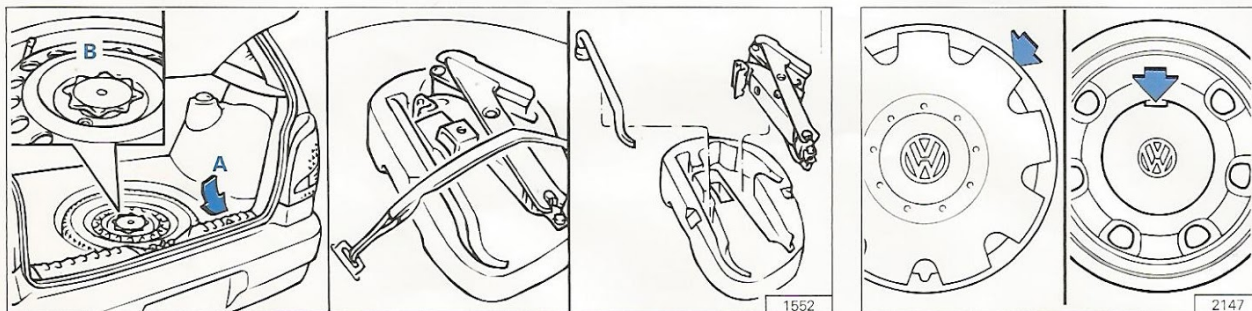
Atenção

Para evitar aborrecimentos e inclusive problemas com a garantia do veículo, tenha em mente que, apesar de todas as precauções tomadas, um veículo não pode permanecer inativo por um período prolongado. Portanto, você estará melhor protegido se colocar o motor em funcionamento, a cada 15 dias, e rodar alguns quilômetros, pelo menos a cada 30 dias.

Emergência

6

EMERGÊNCIA



Troca da roda

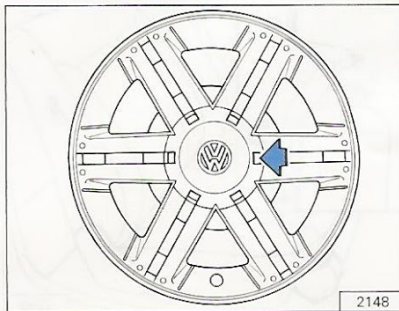
Estacione o veículo em local seguro, se possível, plano e firme. Acione firmemente o freio de estacionamento e sinalize o local com o triângulo de segurança. O triângulo de segurança está localizado no compartimento de bagagem (A). Os passageiros devem descer do veículo e permanecer fora da área de perigo do trânsito. Se o veículo não estiver em posição plana, calce firmemente a roda, diagonalmente oposta. Na substituição da roda traseira, para maior segurança, engate

também a 1ª marcha ou a marcha-à-ré. Solte a roda de emergência, girando o fixador (B), no sentido anti-horário, até removê-lo. Remova a roda do alojamento, segurando-a pela parte central do aro. O macaco e a chave de roda estão fixados com uma cinta elástica. Para removê-la, solte uma de suas extremidades.

Remova:

A - Supercalota/Calota (Rodas de aço)

Remova a supercalota/calota, usando a extremidade da chave de roda. O rebaixo para a colocação da chave na calota está localizado no lado superior do símbolo "VW" (seta).

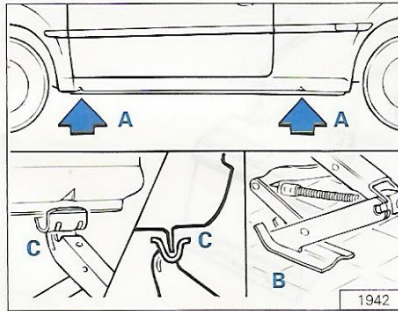


Remova:

B - Calota central da roda
(Rodas de liga-leve)

Remova-a utilizando a extremidade da chave de roda, posicionada no rebaixo existente na calota.

Afrouxe os parafusos e posicione o macaco exclusivamente nos pontos indicados (A). Antes de iniciar o levantamento, certifique-se de que a base do macaco esteja completamente apoiada no piso (B). O suporte do macaco deve encaixar-se na nervura vertical da longarina inferior, para que não escape ao ser levantado o veículo (C). Erga o veículo



e remova os parafusos, deixando o superior por último.

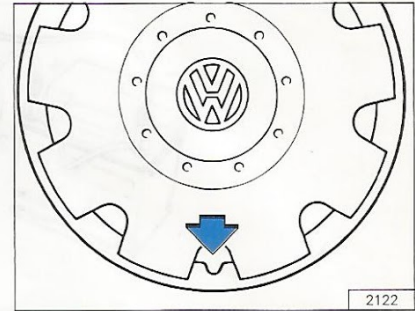
Em pisos não firmes, utilize um calço como apoio do macaco.

Substitua a roda, coloque os parafusos, iniciando pelo superior, e aperte-os levemente.

Abaixe o veículo e dê o aperto final alternadamente (em cruz).

Importante:

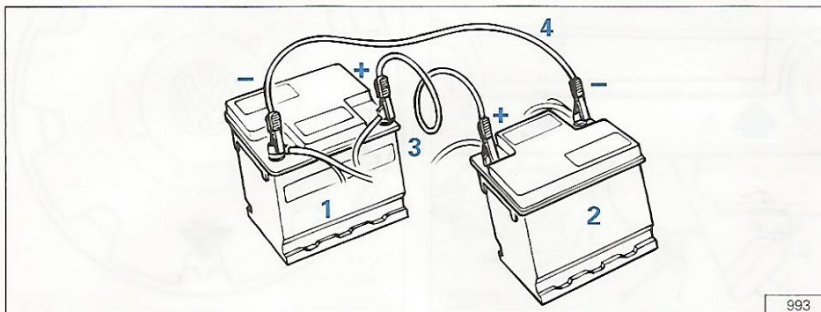
- A supercalota possui uma abertura (seta) para o posicionamento da válvula.
- O macaco deve ser utilizado unicamente para a troca da roda.



- Com uma das rodas dianteiras suspensa, engatar uma marcha não impedirá o veículo de se movimentar (não existirá freio motor).
- Nunca ligue o motor enquanto o veículo estiver levantado.
- Todo veículo vem equipado de Fábrica com rodas (inclusive a de emergência) e parafusos específicos. Somente substitua-os por outros de mesmas características.
- Utilize-se da roda de emergência somente durante o percurso necessário para o conserto do pneu.
- Nunca lubrifique os parafusos. Apenas limpe-os antes de instalá-los.

6-03

EMERGÊNCIA



Partida com bateria auxiliar

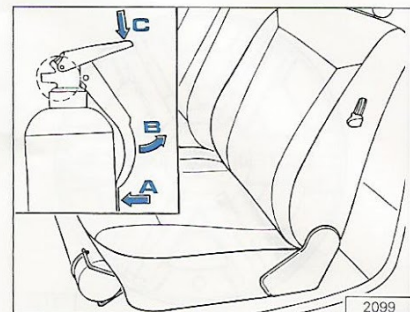
Para dar partida no motor, através de uma bateria auxiliar, você deve utilizar cabos de força apropriados, com comprimentos suficientes para manter os veículos afastados.

Ligações

- 1- Bateria do veículo (descarregada).
- 2- Bateria auxiliar (carregada).
- 3- Cabo de força ligado do pólo positivo (+) da bateria 1 ao pólo positivo (+) da bateria 2.
- 4- Cabo de força ligado do pólo negativo (-) da bateria 1 ao pólo negativo (-) da bateria 2.

Cuidados a serem observados

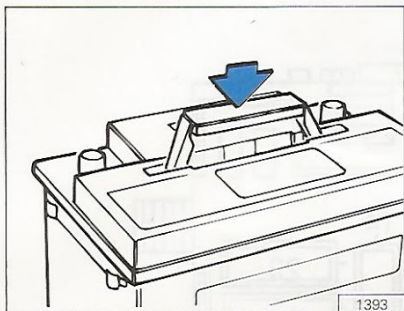
- Os terminais de um cabo não devem encostar nos terminais do outro cabo.
- Não use anéis, relógios etc. durante a operação.
- Desligue todos os dispositivos elétricos que não estão sendo utilizados.
- Nunca provoque centelhas ou chamas abertas próximo à bateria.



Extintor de incêndio

Para removê-lo, solte a braçadeira de fixação. Para utilizá-lo, quebre o lacre de inviolabilidade (A), levantando a alavanca (B) e apertando o gatilho (C). Com o extintor em pé, dirija o jato para a base do fogo. Para a manutenção, veja página 5-15.

6-04



Para maior segurança no transporte, utilize a alça (seta). Em virtude do problema da eliminação das baterias usadas, o melhor seria mandar trocar a bateria em um Concessionário Volkswagen. As baterias contêm, entre outras substâncias, ácido sulfúrico e chumbo, que nunca devem ser descartados como lixo doméstico.

Substituição da bateria

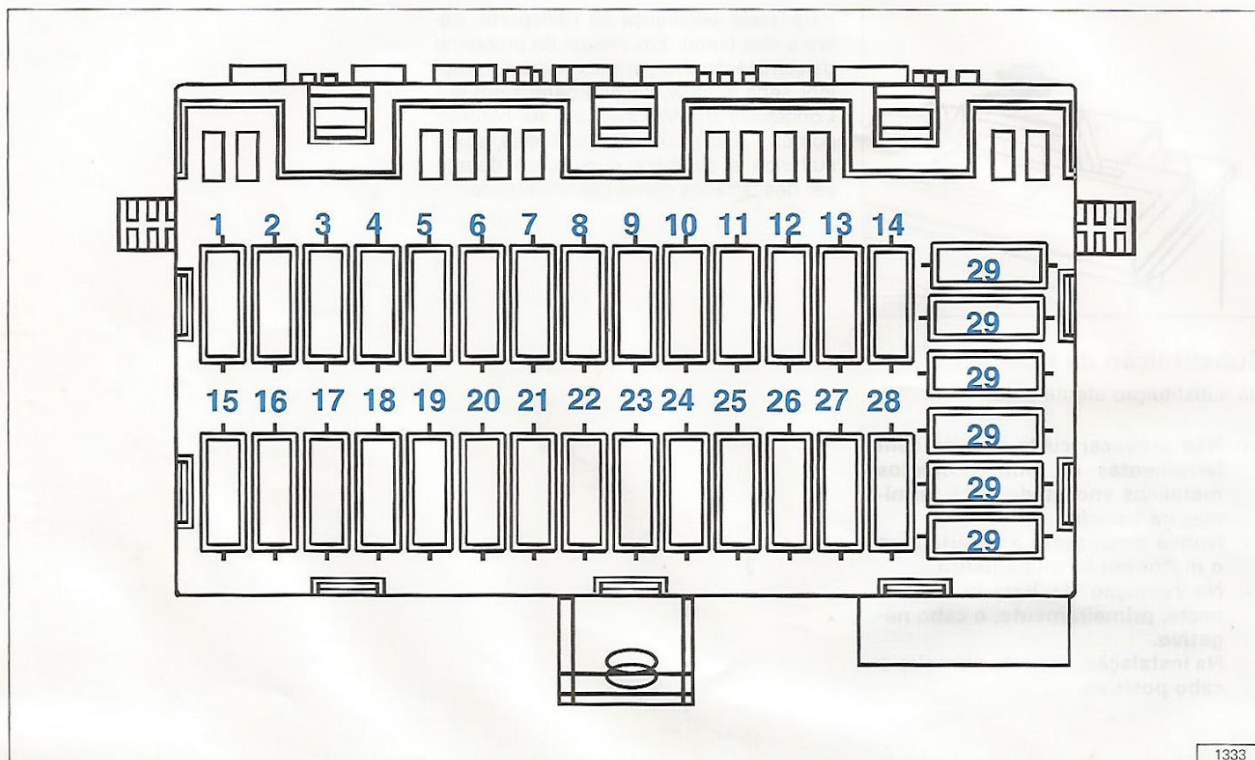
Na substituição atente para:

- Não provocar curto-circuito com ferramentas ou outros objetos metálicos encostados nos terminais da bateria.
 - Nunca desconecte a bateria com o motor em funcionamento.
 - Na remoção da bateria, desconecte, primeiramente, o cabo negativo.
- Na instalação, conecte primeiro o cabo positivo.

6-05

EMERGÊNCIA

Identificação - função e capacidade (Ampère) dos fusíveis



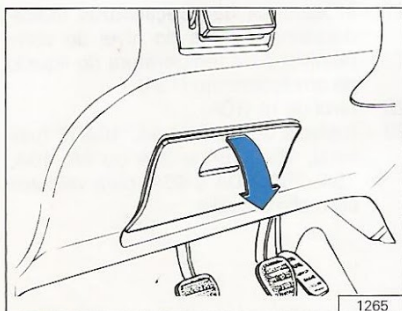
1333

6-06

- | | | |
|---|---|--|
| 1 - buzina (10A) | 14 - bomba de combustível (15A) | 27 - indicadores de direção/luzes indicadores/indicadores do nível de combustível e da temperatura do líquido de arrefecimento (10A) |
| 2 - farol baixo esquerdo (10A) | 15 - farol alto direito/lâmpada de controle do farol alto (15A) | 28 - farol de ré (10A) |
| 3 - livre | 16 - farol alto esquerdo (15A) | 29 - fusíveis de reserva 4A, 10A (2 fusíveis), 15A, 25A e 30A ou 4A, 10A, 15A, 25A, 30A e 40A, para veículos com climatizador |
| 4 - motor do ventilador do sistema de arrefecimento (30A) ou (40A, para veículos com climatizador) | 17 - limpador e lavador do pára-brisa/lavador do vidro traseiro (15A) | |
| 5 - farol baixo direito (10A) | 18 - livre | |
| 6 - luz de freio/lanterna interna (10A) | 19 - livre | |
| 7 - lanterna dianteira/traseira direita (4A) | 20 - lanterna dianteira/traseira esquerda (4A) | |
| 8 - interruptor/luz de advertência/lampejamento dos faróis (25A) | 21 - luz indicadora do funcionamento das lanternas/iluminação do acendedor de cigarros/lanternas da placa de licença (4A) | |
| 9 - livre | 22 - desembaçador do vidro traseiro (25A) | |
| 10 - climatizador (25A) | 23 - limpador do vidro traseiro (10A) | |
| 11 - livre | 24 - ventilação forçada (25A) | |
| 12 - travamento elétrico das portas (10A) | 25 - acendedor de cigarros (10A) | |
| 13 - sensor de velocidade/válvula do filtro de carvão ativado/corte do climatizador pelo módulo de injeção eletrônica (15A) | 26 - livre | |

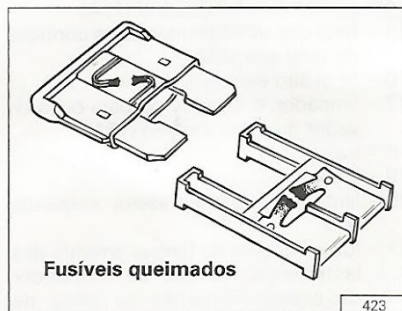
6-07

EMERGÊNCIA



Fusíveis (central elétrica)

O acesso à central elétrica (caixa de fusíveis) é obtido abrindo-se a tampa, sob o painel de instrumentos. O extrator de fusíveis está localizado na face interna da tampa e os fusíveis de reserva estão localizados na central elétrica, no lado direito.



Substituição de fusíveis

Os fusíveis também podem ser identificados pela cor:

Rosa	4A	Incolor/Branco ..	25A
Marrom claro .	5A	Verde	30A
Vermelho	10A	Laranja	40A
Azul	15A		

Se um fusível queimar-se repetidas vezes, não insista em substituí-lo. Procure o auxílio de um Concessionário Volkswagen. Somente substitua o fusível queimado por outro de igual capacidade (Ampère).

6-08

Características gerais

7

CARACTERÍSTICAS GERAIS

DESCRIÇÃO TÉCNICA

Motor

- Ciclo Otto, 4 tempos de quatro cilindros em linha, posicionado longitudinalmente na parte dianteira do veículo.
- Bloco de ferro fundido com 5 mancais, cabeçote de alumínio, árvore de manivelas com 5 munhões, 4 moentes e 8 contrapesos. Pistão tipo flutuante com 3 anéis de segmento. Duas válvulas por cilindro alojadas no cabeçote e acionadas pela árvore de comando das válvulas, através de tuchos hidráulicos. Árvore de comando das válvulas alojada no cabeçote e acionada por correia dentada.
- Ignição eletrônica mapeada, com sensor Hall, transformador e distribuidor.
- Sistema de Injeção Eletrônica Digital Multiponto seqüencial. Alimentação de combustível por bomba elétrica. Filtro de ar tipo seco, com elemento filtrante de papel.

- Catalisador do tipo termoquímico, de corpo cerâmico revestido com óxido de alumínio e impregnado com paládio/ródio.
- Sistema de lubrificação por circulação forçada do óleo lubrificante por bomba de engrenagens acionada mecanicamente. Filtro de óleo tipo vazão total.
- Sistema de arrefecimento por circulação forçada de líquido, por bomba hidráulica, com rotor de palhetas, acionada mecanicamente. Radiador com dutos e aletas em alumínio, reservatório de compensação remoto e ventilador elétrico acionado por interruptor térmico.

Transmissão

- Com tração dianteira por árvores das rodas, montagem flutuante, acopladas por articulações homocinéticas. Embreagem do tipo monodisco a seco e platô com mola tipo membrana, acionada mecanicamente.
- Caixa de mudanças mecânica com diferencial integrado, com 5 marchas sincronizadas à frente, com engrenagens cilíndricas de dentes helicoidais, e uma à ré, com engrenagens cilíndricas de dentes retos. Alavanca de mudanças das marchas localizada no assoalho dianteiro.
- Coroa e pinhão por engrenagens cônicas com dentes helicoidais. Diferencial com engrenagens satélites e planetárias cônicas de dentes retos, integrado na caixa de mudanças.

Suspensão

- Suspensão dianteira independente do tipo Mac Pherson com molas helicoidais com suporte tubular, braços triangulares transversais e amortecedores telescópicos hidráulicos de dupla ação. Elemento elástico com molas helicoidais e batente superior de poliuretano microcelular.
- Estabilizador transversal para veículos com direção hidráulica
- Suspensão traseira interdependente com corpo auto-estabilizante em perfil "V", molas helicoidais, braços tubulares longitudinais e amortecedores telescópicos hidráulicos de dupla ação. Elemento elástico de molas helicoidais e batente de borracha.

Direção (mecânica/hidráulica)

- Do tipo pinhão e cremalheira com dentes helicoidais, coluna de segurança e suporte absorvedor de choques.

Freio

- Freio de serviço hidráulico, com ação nas quatro rodas - dianteiras a disco tipo flutuante e traseiras a tambor auto-regulável, com servoacionador e dois circuitos em diagonal.
- Freio de estacionamento mecânico, com ação sobre as rodas traseiras.

Carroceria

- Monobloco, estampada em chapa de aço, dois volumes, duas ou quatro portas e com possibilidade de aumento do volume do compartimento de bagagem.

CARACTERÍSTICAS GERAIS

VALORES DE REGULAGEM

Motor

- Ponto de ignição na marcha-lenta (sistema de correção do ponto de ignição não atuando) °apms 6
- Rotação de marcha-lenta rpm 800 a 900*
- Índice de CO na marcha-lenta % máximo 0,5*
- Velas - afastamento dos eletrodos mm 0,9 a 1,1*

Embreagem

- Posicionamento do pedal (mais baixo em relação ao pedal do freio) mm 0 a 10

Suspensão - alinhamento

Rodas dianteiras

- Ângulo de cambagem -1°10' a -30'
- Diferença máxima admissível entre o lado esquerdo e o lado direito 30'
- Alinhamento das rodas (rodas não comprimidas) -2 a 0 mm ou -20' a 0'
- Cáster (direção mecânica/direção hidráulica) 2° a 3°*/2°30' a 3°30'*
- Diferença máxima admissível entre o lado esquerdo e o lado direito 30'

Rodas traseiras*

- Alinhamento das rodas 15' a 35'
- Diferença máxima admissível entre o lado esquerdo e o lado direito 10'
- Cambagem -2° a -1°
- Diferença máxima admissível entre o lado esquerdo e o lado direito 30'

(*) Valores somente para verificação.

Obs.: Medições com o veículo descarregado.

Porcas autotravantes devem ser substituídas sempre que forem soltas ou removidas.

DADOS TÉCNICOS

Motor	Gasolina	Álcool
<ul style="list-style-type: none"> • Potência máxima - líquida NBR5484 cv(kW)/rpm • Torque máximo - líquido NBR5484 Nm(mkgf)/rpm • Cilindrada cm³ • Curso do pistão mm • Diâmetro do cilindro mm • Razão de compressão • Seqüência de ignição • Velas - rosca - tipo Bosch NGK 	54,4 (40,0)/5000 84,0 (8,6)/3500 999 70,6 67,1 10,5:1 1-3-4-2 M14 x 1,25 WR 8LTC BUR 5ETB-10	61,2 (45,0)/5000 95,0 (9,7)/3500 999 70,6 67,1 14,1:1 1-3-4-2 M14 x 1,25 WR 5LTC BUR 7ETB-10
Sistema elétrico <ul style="list-style-type: none"> • Bateria (com climatizador) V/Ah • Alternador (com direção hidráulica/climatizador) V/A • Motor de partida V/kW * 70A para veículos com direção hidráulica	12/36(12/54) 14/55(14/90)* 12/0,9	12/54 (12/54) 14/55 (14/90)* 12/0,9
Transmissão <ul style="list-style-type: none"> • Razão de transmissão 1ª 2ª 3ª 4ª 5ª marcha-à-ré diferencial 	3,900:1 2,118:1 1,286:1 0,969:1 0,800:1 3,167:1 4,777:1	3,900:1 2,118:1 1,286:1 0,969:1 0,800:1 3,167:1 4,777:1

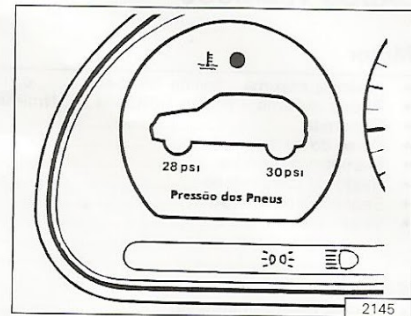
Atenção: Somente deve ser usado combustível conforme resolução 18/86 do CONAMA:
 • motores a álcool - álcool etílico hidratado com, no máximo, 3% de gasolina.
 • motores a gasolina - gasolina do tipo C, sem chumbo, com 21 a 23% de álcool etílico anidro.

7-05

CARACTERÍSTICAS GERAIS

Direção	mecânica	hidráulica
<ul style="list-style-type: none"> • Voltas do volante, de batente a batente • Diâmetro mínimo de curva: - roda dianteira externa: m - veículo m 	4,02 9,9 10,4	2,94 10,3 10,9

Rodas		pneus*				
aros	medida	medida	simbolo de velocidade	Fabricante		
				Firestone	Goodyear	Pirelli
5 J x 13 ET 38	145/80 R 13	T		F 570	GPS2	P 3000
5 J x 13 ET 38	175/70 R 13	S ou T		F 560/F 570	GPS2	P 44/P 400
6 J x 14 ET 38	185/60 R 14	H		Firehawk 660 Firehawk 810	NCT EGT+4	P 600 P 6000



Atenção
 As pressões indicadas no painel do veículo Gol Special são válidas para a condição "até meia carga".

* O seu Concessionário poderá orientá-lo quanto à substituição de tipos ou denominação de pneus.

Pressão dos pneus **
 atm = kgf/cm² psi = lbf/in²

A pressão correta é fundamental para o desempenho dos pneus e para a dirigibilidade do veículo. Nunca utilize pressões abaixo das recomendadas a seguir.

Com meia carga:	Pneus 145/80	Pneus 175/70 e 185/60
• dianteiros	1,95 atm (28,0 psi)	1,85 atm (26,0 psi)
• traseiros	2,10 atm (30,0 psi)	1,85 atm (26,0 psi)
Com carga máxima:		
• dianteiros	2,10 atm (30,0 psi)	1,85 atm (26,0 psi)
• traseiros	2,40 atm (34,0 psi)	2,10 atm (30,0 psi)
• roda de emergência	2,40 atm (34,0 psi)	2,10 atm (30,0 psi)

** Os valores de pressão também estão indicados no autocolante fixado na parte interna da tampa do compartimento do bocal do reservatório de combustível. (Em caso de divergências entre o Manual e o autocolante, consulte o seu Concessionário Volkswagen).

Atenção

Verifique sempre a pressão com o pneu frio. É normal que a pressão aumente quando o pneu estiver quente. Portanto, jamais reduza a pressão nesta condição, pois a utilização dos pneus abaixo da pressão especificada resultará em superaquecimento, podendo provocar, inclusive, danos irreversíveis no pneu.

**Rendimentos (1)
(com 136 kg de carga)**

	Versão Gasolina		Versão Álcool	
	2 portas	4 portas	2 portas	4 portas
• Velocidade máxima km/h	147	147	151	151
..... rpm	5321	5321	5466	5466
• Aceleração(s)				
- 0 a 80 km/h	11,6	11,8	10,1	10,3
- 0 a 100 km/h	18,2	18,5	15,1	16,0
- 0 a 120 km/h	28,7	29,3	24,2	24,7
- 0 a 400 m	21,1	21,2	20,5	20,6
- 0 a 1000 m	39,3	39,5	37,9	38,1
• Capacidade de subida (%)				
1ª	40,6	40,6	40,6	40,6
2ª	23,7	23,2	27,0	26,4
3ª	13,1	12,9	14,9	14,5
4ª	8,7	8,5	10,0	9,8
5ª	6,3	6,2	7,0	6,9
marcha-à-ré	36,4	35,7	41,7	40,7

(1) Estes valores referem-se à versão básica.

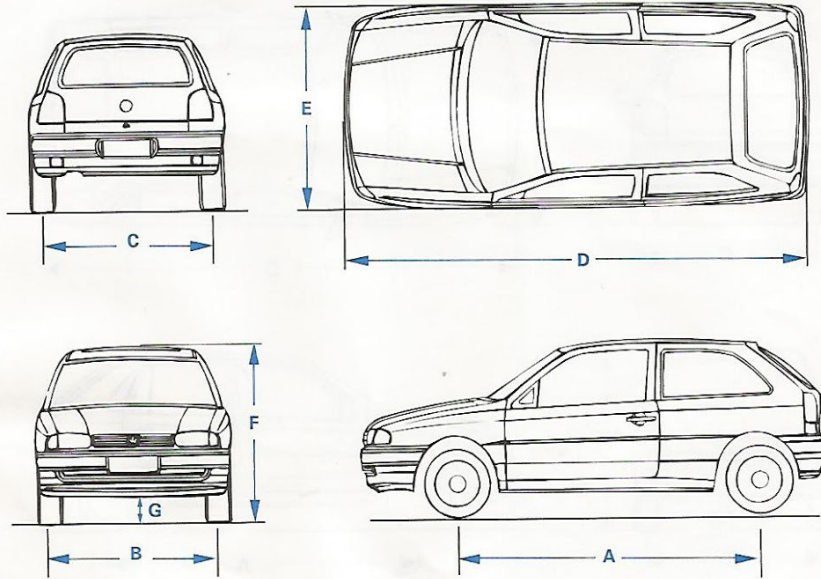
CARACTERÍSTICAS GERAIS

Consumo

- Óleo até 1,0 litro, a cada 1.000 km
- Combustível veja página 3-03

Quantidades de abastecimento (l)

- Reservatório de combustível 51,0
- Motor-cárter (incl. filtro) 2,8 (3,3)
- Transmissão - lubrificação permanente 2,0
- Caixa de direção (hidráulica) 110 g (0,7)
- Sistema de freio 0,34
- Sistema de arrefecimento:
 - sem aquecimento 6,13
 - com aquecimento 6,73
 - com climatizador 7,13
- Reservatório do lavador do pára-brisa (pára-brisa e vidro traseiro) 2,0 (4,5)
- Reservatório de gasolina (sistema de partida a frio) 1,5



1332

Dimensões (mm)

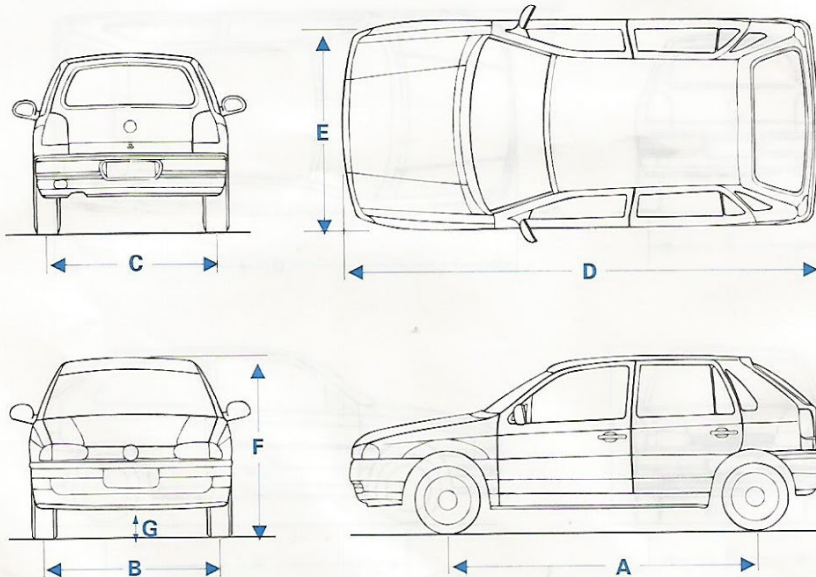
A - Distância entre eixos	2468
B - Bitola dianteira	1388
C - Bitola traseira	1384
D - Comprimento	3807

E - Largura (com espelhos)	1620 (1901)
F - Altura (veículo vazio)	1411
G - Altura livre do solo com carga máxima	121 (Silencioso anterior)

Nota:

A versão 4 portas está ilustrada na página seguinte.

CARACTERÍSTICAS GERAIS



1902

Dimensões (mm)

A - Distância entre eixos	2468
B - Bitola dianteira	1388
C - Bitola traseira	1384
D - Comprimento	3807

E - Largura (com espelhos)	1621 (1901)
F - Altura (veículo vazio)	1411
G - Altura livre do solo com carga máxima	121 (Silencioso anterior)

Volumes (l)

Compartmento de bagagem - Módulos de 1 dm³ (ISO)

	Versões 2 portas	Versões 4 portas
• Com o encosto traseiro na posição normal:		
- atrás do banco traseiro (tipo fechado)	285	285
- até o nível do encosto (tipo aberto)	285	285
• Com o encosto traseiro reclinado:		
- até o nível do encosto	602	570
- até o teto	1013	962

Pesos (kg)

• Peso em ordem de marcha, com roda de emergência e acessórios (Tara)	910	925 a 970
• Carga útil (lotação)*	400	390
• Peso total admissível	1310	1315 a 1360
(Peso bruto total)		
• Peso total admissível no eixo:		
- dianteiro	730	730
- traseiro	650	650
• Peso máximo permitido para reboque:	não aplicável	não aplicável
• Peso do motor sem óleo	95,2	95,2
• Peso da transmissão sem óleo	37,4	37,4

* Carga máxima permitida, observando o limite de peso total admissível por eixo.

ÍNDICE ALFABÉTICO

Abertura elétrica da tampa do compartimento de bagagem	4-09
Aberturas frontais do painel de instrumentos	4-02 e 4-03
Acendedor de cigarros	4-05
Acesso ao banco traseiro	4-05
Acessórios	9-02
Aditivos de combustível	4-06
Alavanca de mudança de marchas	2-07
Alternador	2-16/2-19/7-05
Amortecedores	7-03
Ano de fabricação do veículo	1-02
Aparelhos com sinais radiofônicos	3-25
Apoio para cabeça	2-04/4-05
Arejamento do veículo	5-17
Aumento do compartimento de bagagem	4-10
Bagageiro (rack)	4-12
Banco traseiro acesso	4-05
Bancos dianteiros	2-04
Bateria	
• identificação	1-03
• partida com bateria auxiliar	6-04
• substituição da bateria	6-05
Buzina	2-10/2-11
Baterias do comando remoto	5-15
Calotas/supercalotas	6-02/9-02
Características gerais	
• dados técnicos	7-05 a 7-11
• descrição técnica	7-02 e 7-03
• valores de regulagem	7-04
Carga do alternador	2-16/2-19/7-05
Carga rebocável	7-11
Carroceria	7-03
Central elétrica de fusíveis	6-06 a 6-08
Chassi	1-02
Chaves	1-04/2-03/4-07
Check-up do veículo	3-17
Cintos de segurança	2-08 e 2-09/3-07 a 3-15/5-17
Cinzeiros	4-05/5-17
Cobertura do compartimento de bagagem	4-10
Comando remoto	1-04/1-05
Combustível	5-03/7-05
Como conduzir economicamente	3-04 a 3-06
Compartimento de bagagem	
• aumento	4-08
• cobertura	4-08
• volume	7-11
• tampa	4-07
Compartimento do motor	5-04
Comutador dos faróis e lampejamento	2-13
Condições físicas e alimentares	3-20 e 3-21
Conservação da pintura	5-16
Conservação do veículo	5-16 a 5-18
Consumo de combustível	3-03/7-08
Consumo de óleo	7-08
Controle de poluição ambiental	5-03
Correia poly-V do alternador	5-09
Cuidados adicionais	3-23
Desembaçador do vidro traseiro	2-14
Dimensões	7-09 e 7-10
Direção	7-03/7-06
Dispositivo de segurança das portas traseiras	2-09
Ejetor do lavador	5-10
Elemento filtrante do filtro do ar	5-09
Embreagem	7-02/7-04
Espelho retrovisor interno	2-05
Espelhos retrovisores externos	2-05/2-06
Estata	3-22
Extintor de incêndio	2-06/5-15/6-04

8-02

ÍNDICE ALFABÉTICO

Faróis	2-13/5-11 e 5-12
Ferramentas e acessórios	9-02
Filtro de ar	5-09
Filtro de óleo - substituição	5-07
Fluido de freio - reservatório	5-08
Freio de estacionamento	2-06
Freio	7-03
Fusíveis - identificação	6-06 a 6-08
Gasolina	5-03/7-05
Hodômetro	2-16/2-19
Identificação da bateria	1-03
Indicador da temperatura do líquido de arrefecimento	2-15/2-18
Indicador do nível de combustível/luz alerta	2-16/2-19
Indicadores de direção	2-12/2-16/2-19
Instrumentos e controles	2-10 a 2-20
Interruptor das luzes	2-12
Janela das portas	4-08
Lâmpadas - substituição	5-12 a 5-14
Lanterna interna	4-04/5-14
Lanternas da placa de licença	5-14
Lanternas dianteiras	5-13
Lanternas traseiras	5-13/5-14
Lavador do pára-brisa	2-13/5-10 a 5-11
Lavagem do motor	5-16
Lavagem do veículo	5-16
Limpador do pára-brisa	2-13
Limpador/lavador do vidro traseiro	2-14/5-10/5-11
Lubrificação dos fechos/fechaduras	5-18
Luzes de advertência	2-14
Luz indicadora da carga do alternador	2-16/2-19
Luz indicadora da pressão do óleo do motor	2-16/2-19
Luz indicadora de tampa traseira aberta	4-09
Luz indicadora do farol alto	2-16/2-19
Luz indicadora do nível do fluido do freio/freio de estacionamento	2-17/2-20
Luz indicadora do funcionamento das lanternas	2-16/2-19
Luz indicadora do superaquecimento/indicador da temperatura do líquido de arrefecimento do motor	2-15/2-18
Manchas - remoção	5-16
Motor	5-04
• compartimento	5-04
• dados técnicos	7-05
• descrição técnica	7-02
• identificação	1-03
• regulagem	7-04
Nível de combustível	2-16/2-19
Nível do líquido de arrefecimento	5-07
Nível do óleo do motor	5-05
Número do motor	1-03
Óleo da transmissão	5-07
Óleo do motor - nível/troca	5-05 e 5-06
Palhetas do limpador do pára-brisa/vidro traseiro	3-21/5-11/5-17
Pára-sóis	2-05
Partida	3-02
Pausa para descanso	3-18 a 3-20
Pedais	2-07
Pesos	7-11
Pneus - estado/rodízio/pressão	5-18 a 5-20/7-06
Polimento	5-16
Pontos adicionais de lubrificação	5-17
Porta-luvas - tampa	4-04
Portas	2-03/4-07

8-03

ÍNDICE ALFABÉTICO

Posições da chave principal	2-03	Sistema elétrico	7-05
Postura ao dirigir	3-16	Substituição das lâmpadas:	
Potência	7-05	• faróis	5-12
Pressão do óleo do motor	2-16/2-19	• indicadores de direção dianteiros	5-13
Prolongado desuso	5-21	• lanterna interna	5-14
Programa anti-polluição	5-02	• lanternas da placa de licença	5-14
Proteção anti-corrosiva	5-17	• lanternas dianteiras	5-13
Quantidades de abastecimento	7-08	• lanternas traseiras	5-13/5-14
Regulagem		Substituição da bateria	6-05
• embreagem	7-04	Substituição de fusíveis	6-08
• motor	7-04	Substituição do filtro de óleo	5-07
• pneus - pressão	5-18	Suspensão - alinhamento	7-04
• suspensão	7-03	Suspensão	7-03
Regulagem dos faróis	5-11	Tabela de fusíveis	6-06 e 6-07
Remoção de manchas	5-16	Tampa do bocal do reservatório de combustível	4-06
Rendimentos	7-07	Tampa do compartimento de bagagem	4-08
Reservatório de combustível	7-08	Tampa do compartimento do motor	4-13
Reservatório de gasolina (sistema de partida a frio)	5-08	Tampa do porta-luvas	4-04
Reservatório do fluido de freio	5-08	Tecidos	5-17
Reservatório do lavador do pára-brisa (vidro traseiro)	5-10	Temperatura do líquido de arrefecimento	
Reservatório do óleo da direção hidráulica	5-08	do motor	2-15/2-18
Reservatório do líquido de arrefecimento	5-07	Tensão da correia	5-09
Revestimentos internos (inclusive painel de		Teste sua visão	3-23
instrumentos) e peças plásticas	5-17	Transmissão	7-02/7-05
Rodas	6-02 e 6-03/7-06	Trava da direção	2-03
Rodízio dos pneus	5-20	Travamento elétrico das portas	2-03/4-07
Simbologia	2-02	Troca da roda	6-02 e 6-03
Sincronização do comando remoto	1-04	Troca do óleo do motor	5-06
Sistema de aeração com climatizador	4-02 e 4-04	Valores de regulagem	7-04
Sistema de aeração sem climatizador	4-02 e 4-04	Velas	7-04 e 7-05
Sistema de alarme	4-14	Velocidades	3-02
Sistema de arrefecimento - verificação do nível		Velocímetro	2-16/2-19
do líquido/reabastecimento	5-07	Ventilação - distribuição	4-02 a 4-04
Sistema de bloqueio	4-07	Vidros	5-16
		Volumes	7-11

8-04

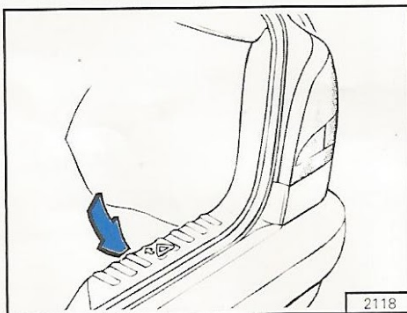
Ferramentas e
acessórios

9

COMPONENTES/ACESSÓRIOS QUE ACOMPANHAM O VEÍCULO

- 1 Manual Básico de Segurança no Trânsito
- 1 Manual de Instruções
- 1 Livrete de Manutenção e Garantia
- 1 Extintor de incêndio*
- 1 Triângulo de segurança*
- 1 Roda de emergência
- 1 Macaco
- 1 Chave para os parafusos de roda e remoção da calota/supercalota

CODIGO 05941



* Está localizado no compartimento de bagagem fixado por duas cintas elásticas.

9-02

Em virtude de a Volkswagen do Brasil Ltda. buscar o constante aperfeiçoamento de seus veículos, apelamos para a sua compreensão para que nos reservemos o direito de efetuar, em qualquer momento, alterações quanto à forma, equipamento e técnica do produto ofertado. Por esta razão, não se pode inferir qualquer direito ou obrigação com base nos dados, ilustrações e descrições do presente Manual de Instruções, que se destina exclusivamente a instruir o(s) usuário(s) do veículo sobre a sua correta utilização e dos equipamentos nele instalados.

Não é permitida a impressão, reprodução ou tradução total ou parcial deste Manual, sem a prévia autorização, por escrito, da Volkswagen do Brasil Ltda., que se reserva expressamente todos os direitos autorais.

VOLKSWAGEN do Brasil Ltda.

**Elaborado por:
Assistência Técnica
Técnicas de Oficina e Literatura**

Operações de Peças e Acessórios
Liberação e Publicação - Peças e Acessórios
5ª edição - 10/99



VOLKSWAGEN
Você conhece, você confia.